



Anais do

Fórum STHEM Brasil

INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

RESUMOS
21 a 23 de maio de 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO VI FÓRUM STEM BRASIL
INOVAÇÃO ACADÊMICA
E APRENDIZAGEM ATIVA**

Resumos

**2020
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente Dauro Peixoto Aragão
Vice-Presidente Eduardo Guimarães Prado
Diretor Administrativo - Financeiro Iram Natividade Pinto
Diretor de Relações Institucionais Alden dos Santos Neves
Superintendente Executivo Jairo Conde Jogaib

UniFOA

Reitor Úrsula Adriane Fraga Amorim
Pró-reitora Acadêmica Maria Cristina de Carvalho Tommaso
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação Bruno Chaboli Gambarato
Pró-reitor de Extensão Otávio Barreiros Mithidieri
Superintendência Geral José Ivo de Souza

EDITORA FOA

Editor Chefe Laert dos Santos Andrade

INICIATIVA: CONSORCIO STHM BRASIL

PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR

Fábio Jose Garcia dos Reis

GESTOR DE PROJETOS

Fátima Medeiros

COMITÊ GESTOR

Alexandre Gracioso
Arapuan Motta Neto
Bruno A. Teixeira
Carlos Pacheco
Daine Folle
Gustavo Hoffmann
Karina N. Tomelin
Leonardo Lepre
Lourival Jorge Mendes Neto
Maria Cristina de Carvalho Tommaso
Octávio Matasoglio Neto
Thales Reis Hannas
Zelly Fernanda de Toledo Pennachi Machado

COMITÊ CIENTÍFICO

Octavio Mattasoglio Neto - Instituto Mauá de Tecnologia - IMT
Maria Cristina de Carvalho Tommaso - Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
Natalia Tomich Paiva Miranda - UNIFACIG
Bruno de Andrade Teixeira - Unisuan

AVALIADORES

Alexis Aragão Couto
Alden dos Santos Neves
Alfredo Dias D Almeida
Aline Reboucas
Aline Rodrigues Gomes
Andréia Almeida Mendes
Aneli Paaz
Angelica Arieira
Antonia Miwa Iguti
Augusto Parada
Bruna Casiraghi
Bruno Galelli Chierigatti
Camila Martins Hosken
Carine Backes
Carlos Eduardo Costa Vieira
Claudia Costa
Claudia Yamada Utagawa
Daniel Pedro Auler
Diego Amaro
Dimitri Ramos Alves
Ed Claudio Bordinassi
Edinéia Silva
Eduardo Borba
Eduardo de Lima Pinto Carreiro
Élcio Henrique dos Santos

Fabiola Amaral Tome de Souza
Francisco Jacome Gurgel Junior
Igor Dutra Braz
João de Sá Brasil Lima
José Claudio Lima
Juliana Cunha de Jesus
Laert dos Santos Andrade
Lana Cristina de Oliveira
Leonardo Simões Canavez
Luciana Pereira Pacheco Werneck
Luciane Raupp
Luciano de Azedias Marins
Lucrecia Helena Loureiro
Luiza Helena Sodero
Magnus Cesar Ody
Marcelo Marques Gomes
Marcelo Passos dos Santos
Marcos Aurelio Correa
Marcos Kazuiti Mitsuyasu
Maria Cristina de Carvalho Tommaso
Maria das Graças Silva Lima
Monica Norris Ribeiro
Natalia Tomich Paiva Miranda
Octavio Mattasoglio Neto
Patrícia Nunes Costa Reis
Rafael Teixeira dos Santos
Rhanica Evelise Toledo Coutinho
Ríudo Ferreira
Rodrigo Cesar Carvalho Freitas
Sandro Cezer Pereira
Silvio Henrique Vilela
Sonia Cardoso Moreira Garcia
Soraya Ferreira
Silvio Henrique Vilela
Tallita Vassequi da Silva
Thiago Miguel Ribeiro
Venício Siqueira Filho
Waldirene Amorim de Jesus Araujo

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

F692f Fórum 2020 Sthm Brasil.
Anais do VI Fórum Sthm Brasil: inovação acadêmica e aprendizagem ativa. Resumos. [recurso eletrônico] / on-line 21 a 23 de maio. Sthm Brasil/FOA, 2020.

152 p. il.

ISBN: 978-65-990354-2-5

1. Educação. 2. Inovação acadêmica. 3. Aprendizagem ativa.
I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Instituto Mauá de Tecnologia. IV. Título.

CDD – 370

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COM ESTRATÉGIAS ATIVAS, CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	11
Estratégias ativas na avaliação de aprendizagem: Relações Públicas	12
Utilização do Método 300 para correção de avaliação	13
Avaliação Autêntica no curso de Odontologia da Univates.....	14
<i>Team-Based Learning</i> como estratégia de avaliação do desempenho e de engajamento do estudante	15
O ensino por competências no curso de Logística da Unisuam	16
EXPERIÊNCIAS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO SUPERIOR E O ENSINO MÉDIO MEDIADAS POR ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA A APRENDIZAGEM.....	17
Exame de Ressonância Magnética: Software que Simula Ponderações e Cortes Anatômicos do Corpo Humano.....	18
Pesquisa e produtos midiáticos na aprendizagem ativa: a Revista Inquieta.....	19
Interação entre ensino superior e ensino básico por meio da Educomunicação ...	20
Capacitação Docente em Metodologias Ativas: um diálogo entre o Ensino Superior e os Ensinos Fundamental e Médio.....	21
Design Thinking: Desafio do brinquedo pedagógico.....	22
Multiplicadores de Processos: capacitação de docentes do Núcleo Regional de Educação do Paraná por Grupo de Estudos em Metodologias Ativas	23
Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: utilizações, barreiras e motivadores	24
Aprendizagem por projeto nos cursos da área da saúde da Universidade Tuiuti do Paraná: percepção discente	25
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ESTRATÉGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM	26
Atualização docente: contribuindo para pensar mudanças e estratégias no Ensino Superior	27
O uso de <i>Project Based Learning</i> como forma de ampliar e flexibilizar os Espaços de Aprendizagem.....	29
Formação de professores para o uso da ferramenta Plicker	30
<i>World Café</i> : uma estratégia para formação ativa de professores	31

Estratégia ativa na formação de professores para a elaboração de plano de ensino por competências	32
Reunião de professores como dispositivo de materialização do Currículo Modular Integrado.....	33
Educação Permanente em Estratégias Ativas de Aprendizagem como Prática Rotineira do Curso de Odontologia da Univates.....	34
O Projeto Efeito Multiplicador: de forma colaborativa e propostas ativas de aprendizagem	35
Capacitação de professores para utilização de metodologias ativas integradas à aula convencional em turmas numerosas.....	36
Metodologias ativas e formação docente: o modelo de Rotação por Estações na aprendizagem de elaboração de <i>Paper</i>	37
Transposição didática: refletindo a aplicação das metodologias ativas.....	38

IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA APRENDIZAGEM (PEER INSTRUCTION, PROJECT BASED LEARNING, PROBLEM BASED LEARNING, TEAM BASED LEARNING, DESIGN THINKING, ENSINO HÍBRIDO, SALA DE AULA INVERTIDA, ...)

A República de Veneza, o Mercador de Veneza e a estrutura jurídica medieval: utilizando a leitura dramática para refletir o Direito em Shakespeare.....	40
Cálculo aplicado à Engenharia Agrônômica: um relato de experiência utilizando a aprendizagem baseada em problemas.....	41
Gamificação e parasitologia no curso de Medicina.....	42
A utilização de histórias em quadrinho como recurso didático para assimilação do Código de Ética Profissional	43
Aprendizagem baseada em equipe na Contabilidade: ferramenta para desenvolvimento da prática colaborativa.....	44
Uso da metodologia sala de aula invertida aprimorada (<i>Enhanced Flipped</i>) na Contabilidade.....	45
Mediação de debate em gestão de custos com uso do <i>fishbowl</i>	46
Think Pair Share em História do Direito.....	47
A efetividade da gamificação no processo de ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com alunos do Curso de Medicina	48

Aprendizagem baseada em problema: interdisciplinaridade entre acadêmicos da administração e de ciências contábeis	49
Trilha do Conhecimento – Gamificando as aulas de Gerenciamento de Tráfego a Transporte Urbano.....	50
Modelagem em sabão: uma metodologia para visualização tridimensional de objetos	51
Metodologia Ativa como Método de Ensino em Contabilidade de Custos	52
A Sala de Aula Invertida como estratégia metodológica para desenvolver o engajamento em alunos de Administração: o caso do “Desafio 24h de Marketing” ...	53
Aprendizagem Baseada em Projetos com acadêmicos de Administração para participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI	54
A escrita criativa no ensino superior: relato de experiência nos cursos de Letras e de Comunicação Social	55
Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto: uma construção inovadora voltada para o desenvolvimento de métodos ativos.....	56
Estágio em Equoterapia: possibilidades de interação entre ensino teórico e desenvolvimento prático no Curso de Fisioterapia	57
A aprendizagem baseada em problemas como metodologia ativa para a compreensão e discussão do licenciamento ambiental de uma usina hidrelétrica nas disciplinas de Planejamento Ambiental e Direito e Legislação Ambiental na Engenharia Ambiental.....	58
Projeto Integrador em Comunicação Social: a prática publicitária na prática	59
Projeto “Galo no Bule”: uma perspectiva interdisciplinar e ativa no ensino da criação publicitária a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável	60
Metodologias ativas como forma de encantamento no Curso de Fisioterapia.....	61
Estratégias para engajamento dos alunos na Sala de Aula Invertida	62
Realidade aumentada aplicada ao ensino de cálculo: utilização para o ensino de funções de duas variáveis	63
PROSA: Programa de Saúde do Acadêmico.....	64
A arte como proposta de metodologias ativas	65
Rotação por estações: interdisciplinaridade na capacitação em alimentação complementar para os profissionais da Atenção Básica de Saúde de Pato Branco – PR.....	66

A recriação dos Jogos Medievais: uma utilização de estratégia ativa na formação de profissionais do Curso de Educação Física	67
Associação de Metodologias Ativas na Discussão de Casos Clínicos em Odontopediatria: de Canvas Modificada e World Café	68
Simulação de Práticas de Estágio Supervisionado no curso de Direito para o desenvolvimento de competências jurídicas e aperfeiçoamento de <i>Soft Skills</i>	69
Aplicação da Metodologia Trezentos para alunos cursando reoferta de disciplina	70
Projeto ENADE: uma proposta ativa ao preparo de turmas para o ENADE 2019	71
Construção de recursos audiovisuais no processo de aprendizado na integração entre ensino, serviço e comunidade	72
Gentilezas em cartas	73
Gentilezas: um projeto interdisciplinar de inclusão social	74
<i>Podcast</i> : uma metodologia ativa no curso de Direito	75
Simulação de um cronograma de obra aplicada na disciplina de Construção Civil I	76
Round Clínico em enfermagem como estratégia de ensino/aprendizagem	77
A Interdisciplinaridade no Método Ativo: comparação entre célula e cidade	78
Rotação por estações como proposta de discussão ética: os indivíduos e suas relações de grupos na análise de charges temáticas.	79
Metodologia Personas	80
Uso de <i>blog</i> como instrumento de colaboração na disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC I): Experiência Docente.....	81
Utilização de “one-minute paper” como ferramenta de aprendizado ativo no laboratório de embriologia para curso de medicina.	82
Aprendizagem baseada em projetos nas aulas práticas de anatomia: uma estratégia inovadora no ciclo básico médico	83
Pecha Kucha como Estratégia de Aprendizagem no Ensino Superior	84
Relações entre Metodologia Ativa, Avaliação Formativa e Aprendizagem discente no Curso de Engenharia Mecânica.....	85
O uso da <i>Flipped Classroom</i> como alternativa eficiente no processo de ensino aprendizagem	86
Desenvolvimento de um monitor digital de temperatura: aprendizagem baseada em projetos no ensino superior tecnológico.....	87
Análise das Curvas de Nível das Funções de 2 Variáveis para Construção de Gráficos: um estudo via software Geogebra.....	88

Aplicação de “Aprendizagens Baseadas em Problemas”: uma reflexão sobre a construção dos Trabalhos Finais no Curso de Logística Presencial da Unisuam..	89
Mapas Conceituais: um facilitador no processo ensino-aprendizagem	90
A música como instrumento facilitador da aprendizagem de Libras	91
A importância da Libras no atendimento ao surdo na área da saúde	92
Instalações artísticas como ferramentas de aprendizagem ativa e conscientização social no curso de Psicologia.....	93
Tabela para Determinação de Números de Intervalos de Classe de Histograma .	94
A criação de site como ferramenta para a construção de saberes interdisciplinares	95
A aplicação de metodologias ativas em cursos híbridos na educação à distância.....	96
Shark Tank: a vivência empresarial e inovativa a partir de projetos de viabilidade financeira	97
O uso dos jogos na formação de profissionais na área de gestão de pessoas: um estudo de caso	98
Gamificação das Trilhas TIE	99
Simulação realística como metodologia de ensino e de aprendizagem	100
Culturas da paz e a sala de aula invertida: produzindo objetos de aprendizagem audiovisual.....	101
Introduzindo conceitos de odontologia através da Técnica de Fishbowl em alunos do primeiro período de graduação	102
O uso de computadores de baixo custo para aplicação da metodologia de cenário de simulação em laboratório de voo	103
A Justiça e o Trono de Ferro: aprendendo filosofia jurídica por meio de jogos de tabuleiro	104
GESTÃO ESCOLAR VOLTADA PARA O USO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS	105
CPA-FDB 2019-2021: a missão de inovar	106
O uso de metodologias ativas como recurso didático aplicado em um projeto de ensino	107
Uso da metodologia aprendizado baseado em time (<i>Team Based Learned</i>) em Sistemas de Informação	108
Desafios da PjBL: a trajetória dentro de um curso.....	109

Modelo pedagógico baseado em projetos: um MVP no ensino superior tecnológico	110
<i>Flipped Classroom</i> e competência em informação no ensino superior: a percepção dos discentes acerca da ferramenta <i>Google Classroom</i>	111
A curadoria de conteúdo na sala de aula invertida das disciplinas híbridas dos cursos de graduação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo.....	112
Uma análise do Núcleo de Inovação Acadêmica da Faccat a partir de seus Grupos de Estudo: um modo de pensar o Ensino Superior	113
CASES RELACIONADOS A METODOLOGIA	114
O uso da metodologia Team Based Learning como estratégia para revisão de conteúdos utilizando o software Tblactive	115
Metodologia da aprendizagem baseada em equipes aplicada ao ensino de química analítica para Engenharia Química.....	116
Hermenêutica Constitucional em Metodologia Ativa: o uso de TBL para reconhecer quatro casos de interpretação constitucional.....	117
Uma nova proposta para o ensino de empreendedorismo: o uso do <i>Blended Learning</i>	118
Rompendo os muros da Universidade: uma perspectiva para a inovação metodológica e qualidade da aprendizagem discente no curso de Psicologia	119
CASES RELACIONADOS A GESTÃO	120
Todo dia podemos aprender algo novo: o inspirabox como estratégia de formação continuada de docentes.....	121
Formação continuada e incorporação de métodos inovadores de ensinagem....	122
BANNERS.....	123
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COM ESTRATÉGIAS ATIVAS	124
Portfólios como meio de reflexão e reelaboração de posturas discentes e como método de avaliação de aprendizagem em estágio do Curso de Medicina	125
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ESTRATÉGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM	126
Como planejar coletivamente?	127

IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA APRENDIZAGEM 128

- A elaboração de vídeos como ferramenta de aprendizagem em uma disciplina de ciências humanas no curso de medicina: relato de experiência | 129
- A Metodologia Ativa utilizada na comparação do estudo macroscópico e microscópico do sistema cardiovascular..... 130
- Estreitando os laços entre a Ciência Básica e a Engenharia a partir de pequenos projetos didáticos..... 131
- Gamificação das Trilhas TIE 132
- O Ensino de Programação de Computadores utilizando *Game Design Based Learning*..... 133
- Relato de experiência da aplicação do Team Based Learning (TBL) como ferramenta de aprendizagem ativa no curso de Fisioterapia 134
- ScratchFOA - criação de jogos 2d com metodologia baseada em gamificação .. 135

IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA APRENDIZAGEM 136

- Tecendo ideias: competição como estratégia ativa para ensino de empreendedorismo e inovação no ensino médio. 137
- Multiplicação de conhecimento: apresentação de *Podcasts* como instrumento de aprendizagem aos docentes do Instituto Mauá de Tecnologia..... 138
- World Cafe*: transdisciplinaridade e imaginação no processo de ensino-aprendizagem 139
- Podcast*: o poder do digital no processo de ensino-aprendizagem das habilidades, competências e atitudes do futuro profissional 140
- Aplicabilidade dos objetos táteis para a inclusão dos deficientes visuais no ensino de ciências..... 141
- Mapas mentais e conceituais como estratégias de aprendizagem significativa no ensino superior: diferenciação e benefícios..... 144
- Gamificação: utilização do Odontobingo como ferramenta no ensino da Odontologia 145
- Anatomia modelada na estética..... 146
- A identificação de necessidades em saúde como ferramenta pedagógica para o estudo da elaboração de atividades de alfabetização em saúde..... 147

Oficina Agência de Comunicação Maker	148
Percepções dos discentes de Odontologia da Univates frente à Sala de Aula Invertida como estratégia de ensino	149
Os desdobramentos da arquitetura e do urbanismo no Projeto Integrador do ENIAC: o Concurso Boulevard Guarulhos	150
A inclusão de um aluno daltônico em aulas práticas de histologia, adaptando o método ativo aplicado na Faculdade de Medicina de Itajubá – MG.....	151
Palavra cruzada como recurso didático para recordar terminologias utilizadas no custeamento de produtos e serviços	152
Júri simulado na disciplina de embriologia.....	153
Aprendizagem baseada em projetos: aplicações de conteúdos da disciplina de estatística no curso de Ciências Contábeis	154
Vivência de metodologias ativas na disciplina de Gestão em Saúde.	155
Prática metodológica do tipo júri simulado como método de aprendizagem sobre correntes excitomotoras.....	156
Aprendizagem baseada em projeto no ensino de empreender em saúde: desenvolvimento de plano de negócios.....	157
Utilização de atividade lúdica no ensino de geologia de engenharia.....	158
A experiência da aplicação da metodologia ativa <i>team based learning</i> na área da saúde.....	159
Concurso de pontes de palito de picolé como método integrador no curso de Engenharia Civil do UNIPTAN	160
A gamificação como estratégia ativa e colaborativa nas aulas de Português Instrumental no Curso de Direito da Unisuam	161
Confecção de estruturas macroscópicas com materiais não convencionais na prática de ensino de Citologia e Histologia no curso de Odontologia	162
Metodologia ativa com caráter social: reforma hidráulica e sanitária da moradia de uma família carente pelos alunos de Engenharia Civil do UNIPTAN.....	163
Um espaço criativo para a aprendizagem.....	164

Avaliação da aprendizagem com estratégias ativas, conhecimentos específicos e competências transversais

Estratégias ativas na avaliação de aprendizagem: Relações Públicas

CARDENAL, C. J.¹

1- UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
jozieli.cardenal@unidep.edu.br

RESUMO

No decorrer do segundo semestre de 2019, o 4º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), na disciplina de Relações Públicas, desenvolveu um projeto intercursos, o “RP no UNIDEP”. A partir disso, os acadêmicos colocaram em prática nuances sobre a atividade de RP, em sua função integrada com as demais áreas da Comunicação, atendendo demandas comunicacionais, de ordem institucional, de cursos, disciplinas, setores e projetos da IES. Durante todo o processo, que constituiu nas principais atividades avaliativas do semestre letivo, a avaliação da aprendizagem ocorreu por meio de estratégias ativas, reunindo conhecimentos específicos e estimulando competências transversais. Isso porque a atividade de Relações Públicas é voltada a contextos institucionais e visa atender demandas comunicacionais de ordem interna e externa, configurando-se enquanto uma área da Comunicação Social que atua em sinergia com a Publicidade e Propaganda, objetivando humanizar, engajar e motivar seus públicos, evidenciando os valores que definem a postura organizacional de uma empresa ou instituição. Ao viver, na prática, funções da área de Relações Públicas, os acadêmicos voltaram-se ao planejamento estratégico da comunicação organizacional, estruturado por ações motivadoras e contínuas de interação com diferentes públicos. Assim, a turma totalizou a formação de oito (08) grupos, com quatro (04) integrantes cada, em que os alunos puderam escolher qual curso/setor/projeto gostariam de atender. Com isso, buscou-se promover um trabalho integrado envolvendo cursos e projetos do UNIDEP, beneficiando a instituição e oportunizando que os acadêmicos vivenciem experiências que possam agregar, de forma significativa, o processo de ensino-aprendizagem e a formação profissional dos mesmos, considerando que a área de RP está, cada vez mais, inserida nos contextos organizacionais do mercado local e regional. Para compartilhar as ações, os acadêmicos promoveram o evento de socialização, realizado no dia 05 de novembro de 2019. Essa experiência oportunizou, ainda, que os estudantes de Publicidade e Propaganda vislumbrassem novas perspectivas profissionais, a partir da comunicação integrada.

Palavras-chave: Relações públicas. Atividade avaliativa. Aprendizagem ativa. Comunicação institucional. Publicidade e Propaganda.

Utilização do Método 300 para correção de avaliação

LASMAR, Erika Tayer¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo Neves
erika.lasmar@uniptan.edu.br

RESUMO

Trezentos é um método de ensino que procura despertar o olhar do estudante para o colega com dificuldades de aprendizagem. Os estudantes que se saem bem na avaliação ajudam os que tiveram notas mais baixas e também ganham pontos por esse auxílio. O intuito é motivar os alunos em sala de aula e isso é feito por meio de uma inversão de papéis: os estudantes é que vão resolver questões de maneira colaborativa, formam grupos para ensinar determinados conteúdos aos colegas e corrigem as questões. A metodologia funciona da seguinte forma: após a avaliação final da etapa os alunos são ranqueados de acordo com a nota obtida. A seguir são divididos em grupos e cada grupo contém um aluno que obteve uma nota excelente, uma nota boa, uma razoável e uma nota ruim. Eles têm que refazer a avaliação de maneira que os alunos que obtiveram as melhores notas têm a função de explicar aos outros o conteúdo avaliado. A função dos alunos que obtiveram notas menores é dedicar em aprender o conteúdo. Uma escala é aplicada aos ajudados em que distribuem os ajudantes do seu grupo de acordo com nível de ajuda recebida. Essa escala também possui cinco pontos, variando de 1 (ajudou nada) a 5 (ajudou muito). O nível de ajuda final atribuído a um ajudante é medido com base na média entre essas duas escalas. É aplicada também uma auto-avaliação com os seguintes requisitos: interesse, comprometimento, dedicação. Após a realização de cada avaliação da aprendizagem, novos grupos são formados. Desse modo, um grupo dificilmente volta a se repetir e há a possibilidade de um estudante que tinha sido ajudado em alguma prova se torne ajudante e vice-versa. Após o trabalho colaborativo percebe-se que os alunos desenvolvem algumas habilidades importantes como a solidariedade. Se a pessoa ajudada melhorou, o colega tem alguma participação nessa melhora. O despertar do interesse do aluno pela melhora dos colegas com dificuldades de aprendizagem pode ser nitidamente observada. Para os ajudados, foi um momento de se perceber como alguém capaz de superar obstáculos, aumentando sua autoestima e tendo prazer nos estudos.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Aprendizagem. Método 300.

Avaliação Autêntica no curso de Odontologia da Univates

RADOS, A. R. V. ¹; **POLETTI-NETO, V.** ¹; **DA COSTA, R.R.** ¹; **REIS, B.S.** ¹;
TEIXEIRA, M. F. N. ¹

*1 - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado RS.
andreas.rados@univates.br*

RESUMO

O curso de Odontologia da Univates tem assumido o desafio de humanizar a prática educativa, utilizando metodologias ativas no processo de ensino em substituição aos métodos tradicionais de transferência de conteúdo. O currículo está organizado para desenvolver as habilidades definidas para formar as competências necessárias aos profissionais do século XXI. Um dos desafios que advém desta proposta é a avaliação, encarada como parte do processo de ensino e de aprendizagem dos envolvidos, pois a avaliação deveria verificar se os objetivos propostos estão ou não sendo atingidos. O curso tem desenvolvido avaliações nas dimensões cognitiva, procedimental e atitudinal. Com isso procuramos contemplar os quatro pilares da educação que compõem-se dos seguintes saberes: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. O caráter formativo da avaliação se caracteriza por observações durante o processo que são intercaladas com devolutivas sistemáticas aos estudantes. Sua finalidade é orientar, transformar e aprimorar; por isso deve privilegiar o diálogo e a confrontação entre os diversos pontos de vista dos participantes do processo, objetivando suscitar o exame crítico desses resultados e das suas interpretações. A avaliação proposta no curso tem caráter predominantemente formativo e deve ser entendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos da atividade de que participam. Para que ela transcenda as ações de medir e classificar, é preciso que seja contínua e diversificada. As práticas avaliativas têm feito parte do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do curso permitindo que professores promovam a criatividade, estimulem o desenvolvimento do livre pensamento e cultivem o raciocínio argumentativo dos estudantes. A avaliação proposta no curso se aproximam da avaliação emancipatória, que tem como conceitos básicos a emancipação, a decisão democrática, a transformação e a crítica educativa. O processo avaliativo necessita de vários instrumentos para coletar as informações e deve ter critérios claros e estabelecidos por todos os envolvidos com o processo da avaliação em si e com a construção do currículo. Além disso, deve possibilitar a todos os envolvidos a exposição de suas percepções sobre o processo de ensino e de aprendizagem e visualização dos aspectos considerados adequados e daqueles que precisam ser melhorados, reformulados ou substituídos. A organização e execução das atividades avaliativas do curso nos faz pensar que estamos cada vez mais nos aproximando do que vem sendo chamada de avaliação autêntica.

Palavras-chave: Avaliação tridimensional. Taxonomia de Bloom. Ensino por competências.

***Team-Based Learning* como estratégia de avaliação do desempenho e de engajamento do estudante**

TOMMASO, M. C.¹; CASIRAGHI, B.¹

1- Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA
maria.tommaso@foa.org.br

RESUMO

A necessidade premente de inovar e adequar os modos de ensinar ao perfil do estudante fomenta o uso de métodos ativos de aprendizagem como o *Team-Based Learning* (TBL) cujos elementos essenciais são o trabalho de grupo, a responsabilização, o *feedback* imediato e as tarefas aplicadas aos conteúdos abordados. O TBL promove a responsabilização pelo preparo e cumprimento das tarefas, a auto avaliação e a avaliação dos pares, a discussão de temas com base na argumentação fundamentada, o desenvolvimento da noção do coletivo, além do imediatismo da resposta ou *feedback* do instrutor/professor. A avaliação do desempenho do estudante é um desafio para educadores, pois está envolta em dilemas relativos aos critérios mais justos, às oportunidades mais adequadas e aos fatores emocionais que podem influenciar os resultados e comprometer o sucesso acadêmico. Assim, descreve-se a experiência do uso do TBL critério de avaliação e reavaliação em duas turmas de Metodologia da Pesquisa Científica no curso de bacharelado em educação física no ano de 2019 em uma IES do sul fluminense. De acordo com o sistema de avaliação institucional, para cursos seriados anuais, são realizadas quatro avaliações (AvD), sendo uma a cada bimestre. Com o intuito de realizar uma avaliação diagnóstica, foi aplicado, simultaneamente, um pré-teste (1ª AvD) ao final do 1º bimestre às duas turmas do 4ª ano, no qual a turma A obteve média da nota de 7,5 e a turma B obteve média da nota de 6.9. Definiu-se que seria aplicado o TBL como método majoritário de aprendizagem para a turma B, e para a turma A seriam utilizados métodos mais tradicionais de aprendizagem, como aulas expositivas e leitura de textos. As duas turmas foram submetidas ao método TBL como critério de avaliação. Foram aplicadas simultaneamente as mesmas três provas (AvDs) bimestrais às duas turmas, sendo que a etapa de garantia de preparo individual foi realizada na prova regular e a garantia de preparo em equipe, na semana seguinte à prova, sendo que este segundo momento da avaliação também foi considerado para o computo final da nota. Foram pontuados todos os presentes participantes com até 1 (um) ponto e de acordo com o número de questões acertadas. O acompanhamento do rendimento das duas turmas mostrou ligeira melhora na turma A nos bimestres subsequentes, enquanto na turma B, que possuía média inferior no primeiro bimestre, apresentou uma melhora mais acentuada, alcançando média igual à da turma A. Os dados da utilização do método TBL indicam os alunos podem se sentir mais motivados a comparecer à Vista de Prova e terem mais uma oportunidade de aprendizado método TBL pode influenciar tanto o desempenho do estudante quanto o seu engajamento nas atividades propostas e, conseqüentemente, potencializar o aprendizado.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. *Team-Based Learning*.

O ensino por competências no curso de Logística da Unisuam

FERRO, N. J.¹; LIMA, J. C. S.¹; SANTOS, A. M. S.¹

1 – Unisuam, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
newtonferro@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar como o Curso de Logística do Centro Universitário Augusto Motta construiu habilidades específicas a partir da implementação do Ensino por Competências. Esta mudança de estrutura ocorreu em 2019 e apresenta aspectos que valorizam o desenvolvimento do protagonismo discente no decorrer do processo ensino aprendizagem. É preciso expor que esta Graduação encontra-se dividida em quatro módulos, isto é, suprimentos, estoques, transportes e gerenciamento da cadeia de suprimentos e quando ocorre a conclusão de cada etapa é conferida a respectiva certificação. Com isso, surgiu a necessidade de investigar a percepção do corpo discente em relação ao andamento pedagógico e reconhecer peculiaridades sobre a realidade profissional dos educandos. Buscou-se, então, uma abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa elaborada no *Google for Classroom* em que o aluno respondeu a um questionário composto por dez perguntas, englobando seu universo profissional e acadêmico, além de um enfoque qualitativo com a demonstração de referenciais teóricos. Dessa forma, é possível pensar que um ensino baseado por competências não se resume apenas na escolha de um simples caminho, mas representa a capacidade de englobar um conjunto de elementos cognitivos, tais quais informações e perspectivas, para solucionar uma série de situações vinculadas ao cotidiano profissional, entrelaçando teoria à prática. Assim, notou-se que os alunos matriculados desde o primeiro semestre de 2019, desenvolveram notórias habilidades, através da conclusão dos módulos “suprimentos” e “estoques”, modificando positivamente a realidade profissional existente, pois cerca de 51,7% não atuava na área logística quando iniciou o Ensino Superior, no entanto com a finalização dos primeiros módulos, aproximadamente 68,2% deste total alcançaram uma colocação profissional na área. Outro fator investigado refere-se aos eixos de saberes elencados, pois 64,7% afirmam que agregaram valores pertinentes, melhorando seu potencial acadêmico. Sendo assim, torna-se necessário informar que esta investigação apenas se iniciou e permanecerá, periodicamente, com a aplicação de questionários, formulários e, principalmente, com a análise de dados sincrônicos e diacrônicos para que diagnósticos sejam elaborados, tendo sempre como foco preponderante o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave: Logística. Competências. Ensino.

Experiências de interação entre ensino superior e o ensino médio mediadas por estratégias ativas para a aprendizagem

Exame de Ressonância Magnética: Software que Simula Ponderações e Cortes Anatômicos do Corpo Humano

MORAES, F.T.S¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
fabianatsm@hotmail.com

RESUMO

Os exames de Ressonância Magnética são frequentes na rotina radiológica e os softwares dos aparelhos têm grande importância pois geram informações primordiais em reformatações e janelamento de imagem da prática clínica em radiodiagnóstico por imagem. Entretanto, a tradicional aula da disciplina de ressonância magnética, não explora as simulações de protocolos e programação de cortes anatômicos em softwares que são usados na rotina dos exames de imagem por ressonância magnética em clínicas e hospitais. Atualmente, existem pouquíssimos softwares com a função de simular a programação de exame em ressonância magnética e a metodologia utilizada para suprir essa necessidade são as videoaulas. No entanto, essa técnica apresenta limitação, como não proporcionar ao aluno pontos de reparo anatômicos, falta de limitação de estrutura, ausência de simulação de posicionamento adequado tanto do paciente como do aparelho de ressonância, além de não acrescentar conhecimento de interpretação pós processamento de imagem, artefatos e erros de alinhamento de corte anatômico. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi desenvolver uma metodologia de ensino pré-clínico prático da Ressonância Magnética por meio de um software. Para a confecção do dispositivo, utilizou-se pão francês e faca de mesa como base para que os alunos conseguissem entender como são mostradas as estruturas após o corte, ou seja, demonstrar a importância de conhecer a anatomia em planos de corte sagital, axial e coronal. As aulas com o uso dos pães, também foram dadas para os desenvolvedores de software que são da área de sistema de informação, podendo assim, ter noção da proposta para o desenvolvimento do software simulando os aspectos anatômicos, do direcionamento dos planos sagital, axial e coronal, diferentes tipos de estruturas do corpo, diferentes comandos para orientação, angulação e área a ser examinada de acordo com protocolos para cada região. Acredita-se que o software pode agregar conhecimento prático pré-clínico aos acadêmicos do curso de Tecnologia em Radiologia, construindo experiência necessária para posterior prática em estágio supervisionado.

Palavras-chave: Simuladores. Metodologia de ensino. Ressonância Magnética. Simulação de Software.

Pesquisa e produtos midiáticos na aprendizagem ativa: a Revista Inquieta

CARDENAL, C. J.¹; BARBOSA, G. G.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
jozieli.cardenal@unidep.edu.br

RESUMO

A disciplina de Projeto Experimental I, ministrada ao 6º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), promove a elaboração de produtos midiáticos associados à elaboração de artigos científicos. Os temas contemplam reflexões diante da responsabilidade social e cidadania, além de oportunizar um debate crítico-reflexivo sobre teorias e técnicas utilizadas pela Comunicação. Nesse sentido, este resumo apresenta um exemplo de iniciação científica e pesquisa em estratégias ativas para a aprendizagem, uma vez que os acadêmicos envolvidos foram protagonistas do processo de criação da primeira edição da Revista Inquieta, periódico impresso que teve como temática principal a perspectiva cultural do veganismo. Criada pelos acadêmicos Amanda Hagnes, Guilherme Bianco, Joana Novello, Lucas Santos e Maria Machado, sob orientação dos professores Gelson Barbosa e Jozieli Cardenal, a primeira edição possui 44 páginas e 20 textos, de autoria de 12 acadêmicos e quatro professores dos cursos de Publicidade e Propaganda e Gastronomia da IES, com envolvimento de alunos do curso de Nutrição. Estabeleceu-se, assim, um projeto integrador e intercursos, que também mobilizou integrantes da comunidade externa. Foram impressas 200 unidades, viabilizadas pela venda de anúncios. A concretude do projeto culminou no artigo “A percepção social do Veganismo enquanto tema da primeira edição da revista experimental do curso de Publicidade e Propaganda do UNIDEP”, além do evento de lançamento reunindo autores e anunciantes, realizado em 25 de novembro de 2019. Sendo assim, além de problematizar a importância ambiental e a adesão popular ao veganismo, a partir da realidade existente em Pato Branco, município do Sudoeste do Paraná, o projeto oportunizou reflexões voltadas à sustentabilidade, bem como à causa animal, ambiental e sociopolítica, a partir de uma experiência de aprendizagem ativa, associando a prática profissional à produção de pesquisa, em prol da formação reflexiva, social e cidadã dos acadêmicos.

Palavras-chave: Revista Experimental. Comunicação Social. Aprendizagem ativa. Veganismo. Sustentabilidade.

Interação entre ensino superior e ensino básico por meio da Educomunicação

CARDENAL, C. J.¹; BARBOSA, G. G.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
jozieli.cardenal@unidep.edu.br

RESUMO

A disciplina de Projeto Experimental I, ministrada ao 6º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), promove a realização de práticas midiáticas associadas à elaboração de artigos científicos. Os temas contemplam reflexões diante da responsabilidade social e cidadania, além de oportunizar um debate crítico-reflexivo sobre teorias e técnicas utilizadas pela Comunicação. Nesse sentido, este resumo apresenta um exemplo de experiência de interação entre ensino superior e o ensino básico, mediada por estratégias ativas para a aprendizagem, uma vez que os acadêmicos envolvidos foram protagonistas do processo de construção e execução do projeto, que inseriu práticas de Educomunicação à realidade de crianças residentes no Bairro São João, localizado no município de Pato Branco (PR). Assim, associada à pesquisa teórica, os estudantes de Publicidade e Propaganda desenvolveram uma oficina de fotografia instrumental para alunos do 5º da Escola Municipal Udir Cantu Baru, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2019, constituindo um processo de aprendizagem ativa, tanto para os acadêmicos quanto para as crianças. Desenvolvida pelos acadêmicos Alan Winkoski, Altamiro dos Passos Neto, Cristiane Dorigon e Laraíne Hwang, sob orientação dos professores Gelson Barbosa e Jozieli Cardenal, a oficina ocorreu em cinco encontros, envolvendo crianças com idades entre 9 e 10 anos, que têm acesso a tablets fornecidos pela municipalidade e utilizados para realização das fotos. A prática revelou a interpretação que os alunos da rede pública municipal possuem do educandário, confirmando o empoderamento social atribuído à Educação, especialmente em áreas marginalizadas. Em contrapartida, os acadêmicos viveram uma experiência de ensino voltada à formação social e cidadã, pois a concretude do projeto culminou no artigo “A transformação social oportunizada pela Educomunicação: a fotografia instrumental no retrato do empoderamento de crianças moradoras do Bairro São João” e em uma exposição realizada na Escola.

Palavras-chave: Educomunicação. Comunicação Social. Aprendizagem ativa. Fotografia. Publicidade e Propaganda.

Capacitação Docente em Metodologias Ativas: um diálogo entre o Ensino Superior e os Ensinos Fundamental e Médio

ANDRADE, L. N.¹; MOREIRA, L. C.¹

1 – Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
livia.andrade@uniptan.edu.br

RESUMO

O Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, por meio do seu Grupo de Estudos em Metodologias Ativas e com a proposta de compartilhar conhecimentos com a comunidade externa, ofertou uma manhã de capacitação em metodologias ativas aos professores das redes básicas e privadas de São João del-Rei-MG, que atuam nos ensinos fundamental e médio. O objetivo da atividade consistiu em disseminar o conceito de Metodologias Ativas de Aprendizagem e capacitar os professores para aplicá-las em suas práticas de ensino-aprendizagem, tendo em vista a importância de ressignificar o aprendizado de jovens e adolescentes. O evento aconteceu em uma manhã de sábado e foi distribuído em dois momentos: 1) Palestra sobre as temáticas “O que é Metodologias Ativas?” e “Uso de Metodologias Ativas no desenvolvimento do cérebro adolescente”; 2) Oficinas práticas: Gamificação, PodCast, Plickers e Método 300. Os professores foram divididos em quatro grupos, por ordem alfabética, e cada grupo foi direcionado a uma das oficinas. A cada 45 minutos, os grupos iam se alternando nas oficinas de modo que todos tivessem oportunidade de participar das quatro atividades. Essa metodologia empregada recebe o nome de Rotação por Estações e consiste, também, em uma prática ativa. Ao final das oficinas, foi aplicado um questionário aos participantes e os resultados apontaram uma grande satisfação dos professores, entretanto houve uma ressalva a respeito da durabilidade de cada prática. Alguns participantes sinalizaram que o tempo poderia ter sido maior para a realização de algumas oficinas, mas os resultados apontaram que foram atividades interessantes e que, de fato, atenderam à proposta de práticas ativas. Ao serem indagados sobre qual(is) oficina(s) lhes despertaram maior interesse, os resultados apontaram que o Plickers foi o mais interessante, seguido do Método 300. As duas outras oficinas, Gamificação e Podcast, ficaram empatadas em terceira posição. Assim, a partir dos resultados apresentados, entende-se que os objetivos da Capacitação foram alcançados, sinalizando que há uma demanda regional de formação continuada em novas metodologias que atendam ao perfil das novas gerações.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Capacitação docente. Ensinos Médio e Fundamental.

Design Thinking: Desafio do brinquedo pedagógico

ARANTES, M. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO
mariana.arantes@unitpac.edu.br

RESUMO

O ensino de engenharia traz à tona diversos entraves no passar dos tempos. Cada vez mais é exigido que os alunos possam transitar entre as diversas áreas do conhecimento de modo a agregar ainda mais na sua formação. Um dos recursos didáticos que vem sendo amplamente aplicados trata-se de projetos interdisciplinares no contexto do Design Thinking, para que assim o acadêmico possa conseguir associar mais facilmente os conhecimentos abordados em diversas disciplinas com a resolução de problemas de modo criativo e que busquem atender um objetivo inicialmente proposto. Com base nessa premissa em 2019/1 foi realizado no curso de Engenharia de Produção do UNITPAC em Araguaína-TO, o projeto denominado “Aprender brincando – a prática por trás da confecção de um brinquedo pedagógico”. O projeto proposto a alunos do 6º período do curso, matriculados nas disciplinas de Engenharia do Produto e Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos, visou a construção de um brinquedo com caráter pedagógico infantil, onde os acadêmicos deviam aplicar todos os conhecimentos abordados nas disciplinas. Inicialmente as turmas foram misturadas e divididas em grupos com quantidades equilibradas de alunos de cada matéria. A proposta do projeto foi dividida em etapas menores a ser desenvolvida ao longo do semestre, de modo a incentivar a construção do produto, bem como acompanhar o desenvolvimento das atividades. O projeto foi apresentado de modo a não direcionar a criatividade dos alunos, devendo os mesmos buscarem seu público alvo e definirem os detalhes que seriam abordados, as equipes poderiam trabalhar com a educação regular ou educação especial. Assim, o produto proposto pelas equipes deveria atender as expectativas de mercado, ser ergonomicamente adequados ao público alvo, com materiais de fácil manuseio, custos de produção atraentes para a indústria e que tivessem uma aplicação cognitiva direta na educação de crianças. Para a realização do projeto as equipes realizaram entrevistas de mercado, buscaram principais concorrentes, direcionamento de marketing almejado para a comercialização, desenvolveram os desenhos e construíram os modelos. Ao fim os trabalhos foram apresentados para uma comissão julgadora composta por professores do curso de Engenharia de Produção e uma pedagoga. Os projetos que conseguiram alcançar um acabamento compatível a um produto comercial foram doados a instituições do município.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Projeto interdisciplinar. Brinquedo pedagógico.

Multiplicadores de Processos: capacitação de docentes do Núcleo Regional de Educação do Paraná por Grupo de Estudos em Metodologias Ativas

ALMEIDA COSTA, D. J.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco.
denny.costa@unidep.edu.br

RESUMO

Subverter os processos tradicionais de ensino é algo fundamental para que a educação cumpra seu papel frente às dificuldades contemporâneas. Diante disso, uma das funções sociais das Instituições de Ensino Superior é se aproximar da rede básica na tentativa de minimizar abismos existentes entre um nível e outro e de alinhar propostas educacionais que atendam o alunado desta geração. O objetivo deste trabalho foi capacitar professores da rede básica, com foco no ensino médio, no que tange ao uso de metodologias ativas em sala de aula. O modelo de capacitação, idealizado e aplicado aos professores do Campo das Vertentes em São João del-Rei, MG (por meio do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas do UNIPTAN), foi adaptado e replicado para docentes do Núcleo Regional de Educação do Paraná, pelos professores do UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco que fazem parte do GEPMAT – Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas da Aprendizagem. O processo metodológico completo teve 20 horas e contou com dois encontros de 8 horas cada; sendo o primeiro de apresentação de ferramentas tecnológicas (ou não) para desenvolvimento de aprendizagem significativa e um segundo encontro, dois meses depois, que visava a compartilhar os trabalhos desenvolvidos pelos professores em suas escolas de origem. Eles precisavam planejar e executar uma proposta ativa, com tempo de 4 horas, por oito semanas e registrar a prática realizada. Pode-se elencar como resultados trabalhos significativos tais como a criação de um jogo de descoberta de filmes, por meio de músicas, para o ensino de língua inglesa, que eram escolhidas e operacionalizadas via uso diferenciado do conhecido power point; ou ainda a inserção de games *on line* como o *Kahoot* para o ensino de diversas disciplinas, em laboratórios convencionais de informática de escolas públicas. À guisa de considerações finais, é possível enfatizar que a capacitação realizada para os professores permitiu que eles pudessem perceber suas próprias aulas a partir de uma nova ótica. Segundo depoimentos de alguns deles, que apenas tinham “ouvido falar” sobre metodologias ativas, o curso foi efetivo pois desmistificou a ideia, por exemplo, de que para operar mudanças no sistema tradicional de ensino era necessário, sempre, fazer uso da tecnologia. O alto nível dos trabalhos apresentados denota que, muitas vezes, o que falta é o esclarecimento, a orientação detalhada e o acompanhamento das práticas dos professores da rede básica de ensino. Além disso, é preciso ressaltar a riqueza das trocas de experiências do uso das metodologias criativas realizado por docentes de oito cidades do entorno que participaram do ciclo de formação.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Capacitação. Docente. Rede básica.

Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: utilizações, barreiras e motivadores

MASSAINI, S. A.¹; MAGNOTTA, F. P.¹

1 – FAAP, Faculdade Armando Alvares Penteado, São Paulo, SP.
samassaini@faap.br

RESUMO

No contexto de uma maior disseminação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e em face da confirmação dessas ferramentas pedagógicas como aliadas no processo de formação de estudantes mais preparados, faz-se necessário mapear o conhecimento acumulado pelas próprias Instituições de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à utilização dessas metodologias por seu quadro docente. Trata-se de um passo fundamental na consolidação de metodologias ativas como pilar estratégico de diferenciação das IES e, cujo impacto, afeta diretamente a experiência dos alunos. Esta pesquisa pretendeu compreender, portanto, a percepção de professores universitários de diversas áreas do conhecimento, acerca da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em sua rotina de trabalho em sala de aula. Entre os objetivos específicos, o estudo visou: 1) mapear o nível de conhecimento da comunidade de professores de uma IES privada sobre metodologias ativas; 2) identificar quais são as metodologias ativas mais utilizadas por esse grupo; 3) esclarecer quais são as barreiras percebidas pelos professores na implementação de metodologias ativas; e 4) destacar os principais benefícios identificados pelo quadro docente na utilização de tais ferramentas. Para o alcance desses objetivos, foi realizada uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo. Além do exame dos fundamentos teóricos, uma pesquisa de campo foi desenvolvida a partir da aplicação e análise de questionários *on-line*. A análise dos resultados da pesquisa foi feita com base na estatística descritiva e multivariada, por meio da aplicação da técnica de correspondência múltipla. Dentre os resultados, apontou-se para um domínio relativo do tema por parte dos professores e maior familiaridade dos docentes da instituição analisada com relação a duas técnicas específicas relacionadas às metodologias ativas: *flipped classroom* e *problem based learning*. Entre as principais barreiras percebidas pelos docentes na adoção de práticas dessa natureza encontra-se a falta de capacitação técnica para dominar as ferramentas disponíveis, o excesso tempo extraclasse para desenvolver e preparar aulas que envolvam metodologias ativas, e a resistência dos estudantes que, habituados com aulas em formato tradicional, têm dificuldades, muitas vezes, de se adaptar à uma nova cultura. Por fim, os principais benefícios mapeados pelo estudo versam, principalmente, sobre aumento da percepção de autonomia e confiança dos estudantes quando expostos às metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Percepção de professores. Instituição de Ensino Superior (IES).

Aprendizagem por projeto nos cursos da área da saúde da Universidade Tuiuti do Paraná: percepção discente

FONTOURA, M.¹; DAL LIN, A.¹; PRESTES, P.C.I.¹; ROTHENBUHLER, R.¹

1- Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR.
mariana.fontoura@utp.br

RESUMO

A utilização das metodologias ativas na prática da docência no Ensino Superior tem desafiado os docentes e discentes à inovação na formação profissional da área da saúde. Nesse desafio, a responsabilidade com a aprendizagem é compartilhada. Dentre as inúmeras metodologias ativas a aprendizagem por projeto implica a corresponsabilidade tanto na produção do conhecimento quanto na responsabilidade social do resultado do projeto. Diante disso, a análise da percepção discente sobre a aprendizagem por projeto é emergente à discussão na formação profissional que requer relação com a prática da realidade do trabalho, o que na área da saúde rompe o paradigma mecanicista e biologicista. Este estudo surgiu do grupo de pesquisa da Universidade da Universidade Tuiuti do Paraná, sendo aplicado pelas autoras no ano de 2019. Para fundamentar a cientificidade avaliativa da aprendizagem por projeto utilizou-se os autores Bender (2014) e Fernandes (2014) os quais indicam grelhas avaliativas, que nesse estudo foram estruturadas em formato de questionário formativo que envolve a auto avaliação, heteroavaliação, avaliação do processo e avaliação do produto. Os discentes tiveram dois meses para o desenvolvimento do projeto. Nesse estudo, foram analisadas as respostas de 358 discentes dos primeiros e segundos períodos letivos dos turnos manhã e noite de seis cursos da área da saúde referente à sua aprendizagem por projeto. A análise das médias de todas as questões apontou como dificuldades o tempo disponibilizado para a execução do projeto, falta de motivação, dificuldade de trabalhar em equipe, transferência de responsabilidade na execução das tarefas. Quanto aos aspectos positivos prevaleceu a indicação da metodologia por projeto em outras disciplinas, a validade da aprendizagem em relação ao produto final, contribuição significativa para a aprendizagem intra e interpessoal, tendo como destaque a valorização das ideias dos colegas. Dessa forma, considera-se que a aprendizagem por projeto na área da saúde aproxima os alunos da realidade profissional na formação das competências interpessoal, pessoal, social e profissional, ainda que seja um desafio do processo de aprendizagem no ensino superior na área da saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem por projeto. Discente. Área saúde. Ensino superior.

Formação de professores em estratégias ativas de aprendizagem

Atualização docente: contribuindo para pensar mudanças e estratégias no Ensino Superior

SIEDE, R.O.¹

1- UNITPAC, Centro Universitário de Araguaína, Tocantins
naped@unitpac.edu.br

RESUMO

A atualização docente no Ensino Superior é um Programa de extensão, oferecido aos professores de graduação do UNITPAC e apresenta como foco a capacitação permanente, contemplando a fundamentação teórica da educação e mostrando um conjunto de estratégias pedagógicas e de metodologias ativas nas diferentes áreas do conhecimento. As metodologias ativas tornam o ensino inovador e o professor não é mais o centro do processo educacional, o conhecimento é construído e desenvolvido por meio do protagonismo do aluno, ou seja, o aluno deixa de ser passivo e migra para uma postura ativa. A metodologia ativa tem como princípio a autonomia do discente. Nesse sentido o professor é um mediador e o aluno é o responsável pelo seu processo de aprendizagem. Ao vivenciar as metodologias ativas o estudante pensa e ao mesmo tempo interage sobre o que está fazendo. A atualização docente propõe ao professor repensar uma aprendizagem mais significativa para o discente. Portanto, o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente), planeja e acompanha de forma permanente as ações e a aplicação de estratégias de metodologias ativas nas áreas do conhecimento dos cursos de graduação do UNITPAC. Desta forma as capacitações tornam-se um processo de ação-reflexão-ação da prática pedagógica, proporcionando momentos constantes de integração, discussões e relatos de experiências sobre a aplicação da aprendizagem ativa. Aplicar e acompanhar de forma contínua e processual a atualização dos professores em metodologias ativas, embasando-os teoricamente e instrumentalizando-os nas etapas de execução das diversas estratégias de aprendizagem ativa. Uma das oficinas oferecidas em 2019 foi a sala de aula invertida e o *Fishbowl*. Os textos e os vídeos foram enviados previamente para que os docentes se apropriassem dos conceitos e da fundamentação teórica antes de vivenciarem o *fishbowl*. Uma das vantagens da sala de aula invertida é que o tempo da aula presencial é melhor aproveitado porque os estudantes tiveram o contato com o conteúdo de forma antecipada. O *Fishbowl* ou método do aquário, tem como objetivo promover o diálogo, a socialização, troca de experiências e a socialização dos pontos de vista. Os participantes ficam sentados em cadeiras formando um círculo (cinco cadeiras e uma fica vazia), uma pessoa fica em pé para relembrar o tema estudado em casa (sala de aula invertida), os demais ficam em volta no círculo maior ouvindo e observando a discussão. Os que estão de fora poderão participar da discussão ocupando a cadeira vazia, enquanto um entra no círculo interno e outro terá que se retirar. A eficácia das metodologias ativas é dada por meio das respostas dos participantes no transcorrer do processo de ensino-aprendizagem. A sala de aula invertida e o *fishbowl* possibilitam o ganho de tempo, o conhecimento prévio e promove a participação de todos na discussão do conteúdo estudado em casa. O aprendizado acontece de forma mais ativa, participativa e colaborativa. A participação cada vez maior dos professores na formação continuada contribui na busca de novas trajetórias que levam os estudantes a desafios e a aprender de

forma mais ativa, fazendo com que aluno sinta parte do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia e autogerenciamento. Gestão escolar voltada para o uso de estratégias ativas: Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógicos de Cursos (PPC); Avaliação de intervenções pedagógicas institucionais usando estratégias inovadoras; Retenção, evasão e o impacto das estratégias inovadoras para a aprendizagem; Avaliação de Curso e Avaliação Institucional pelo MEC no cenário de inovação de estratégias.

O uso de *Project Based Learning* como forma de ampliar e flexibilizar os Espaços de Aprendizagem

PEREIRA, S. C.¹; DÖRR, C.R. B.¹

1 – FACCAT, *Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS.*
sandro.cezer@faccatl.br

RESUMO

Percebe-se que cada vez mais, que os espaços de aprendizagem, não se limitam apenas a sala de aula, mas também, a ambientes de significação de conteúdos que sejam correlatos as realidades de nossos alunos. Outro ponto a ser observado, trata de que o conhecimento é algo cada vez mais “experimentável”, ou seja, ele pode fluir da sala de aula para ambientes tais como, empresas, escolas, comunidade em geral, através da criação de projetos que venham a colaborar e melhorar tais espaços, através de planejamento e resultados. Observando tais questões, A disciplina de Empreendedorismo (2019/1) da Faccat, oferecida junto aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda Relações Públicas, em um total de 80 (oitenta) alunos, onde dentro de sua proposta ampla de atuação na área da extensão, propôs um desafio a seus alunos, sobre como planejar e aplicar um projeto de caráter social, onde intuito fosse identificar um *gap* e a partir disso, desenvolver uma ação social que melhorasse a vida das pessoas, através de sua aplicação. Para tanto, os alunos foram organizados em cinco grupos de 10 pessoas, onde estes, deveriam montar uma “empresa”, cujo o objetivo era desenvolver uma ação social concatenada a uma demanda do ambiente social do qual esses alunos faziam parte. Como resultado, obtiveram-se cinco ações que envolveram desde a construção de uma horta comunitária em uma região carente do município de Taquara, até o oferecimento de uma oficina de compostagem junto aos pais de alunos de uma escola de educação infantil, no município de Sapiranga. Através destas práticas, pode-se perceber o quanto os conteúdos ligados à área de gestão puderam ser aplicados de maneira prática, gerando resultados positivos, além de incutir nos alunos o senso de cooperação, interação, trabalho em equipe e principalmente, espírito solidário.

Palavras-chave: Educação. Projetos. Aprendizagem.

Formação de professores para o uso da ferramenta Plicker

SCHERER, A. P. Z.¹; GRIVOT, D. C. H.¹; GARCIA, L. S.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
adriana.scherer@gmail.com

RESUMO

A ferramenta Plicker é utilizada para administração de testes rápidos, previamente cadastrados no ambiente virtual e pelo qual o professor escaneia as respostas dos alunos. A partir deste escaneamento, o professor conhece em tempo real o nível da turma quanto ao entendimento de conceitos e pontos-chaves de uma aula. A ferramenta gera e salva automaticamente o desempenho individual dos alunos, criando gráficos que podem ser úteis para identificar dificuldades no entendimento dos alunos em relação à matéria. A partir da análise dos relatórios o professor pode definir estratégias de personalização do ensino, bem como, retomar os conteúdos onde os alunos tiveram desempenho insatisfatório. Além disso, o uso da ferramenta estimula os alunos a interagir com os colegas, argumentando suas respostas com o grupo e com o professor. Do ponto de vista do aluno, a grande vantagem é que eles recebem a correção das suas respostas e sabem instantaneamente como foi o seu desempenho. Tendo em vista a grande utilidade desta ferramenta, foi elaborado pelo Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica (NaeIP) da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, um manual de uso que foi apresentado e aplicado no dia 18 de dezembro de 2019 no 49º Seminário Pedagógico de professores. O objetivo do NaeIP foi promover a formação dos professores, habilitando e orientando a prática do uso da ferramenta Plickers para a elaboração de testes com os alunos em sala de aula. Na abertura da formação, os professores receberam orientações gerais pela projeção de *slides* explicativos. Logo após, cada professor previamente cadastrado recebeu uma ficha (cartão resposta) e se submeteu a um teste no papel de aluno, respondendo as questões pelo levantamento das fichas. A professora que conduziu a atividade capturava as respostas com o aplicativo no seu celular e imediatamente demonstrava aos professores a aplicação da ferramenta. Na continuidade da formação, os professores utilizaram os computadores do Laboratório de Informática para acessar o site www.plickers.com, conhecer a ferramenta cadastrando todos os passos até a aplicação final com o uso dos cartões e geração dos resultados. Ao término, os professores responderam a uma ficha avaliativa da formação. Foi perguntado como os professores se sentiram ao participar da atividade e 71% responderam que se sentiram “muito satisfeitos” e 29% responderam que se sentiram “bastante satisfeitos”. Igualmente, foi perguntado se a ferramenta apresentada poderia ser utilizada nas turmas no decorrer das aulas e 83% responderam que “sim”, enquanto 17% responderam “é possível”. Assim, considera-se que a atividade foi muito bem avaliada. Os professores são os agentes de transformação, são a grande força da instituição, que impulsionam para a inovação e o uso desta ferramenta coloca a Faculdade Dom Bosco entre as instituições alinhadas com o uso de tecnologia na estratégia pedagógica.

Palavras-chave: Formação de Professores. Estratégias ativas de Aprendizagem. Plickers.

World Café: uma estratégia para formação ativa de professores**SCHERER, A. P. Z.¹; GRIVOT, D. C. H.¹; GARCIA, L. S.¹**

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
adriana.scherer@gmail.com

RESUMO

A Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre (FDB) atua com forte investimento na formação de seus professores. Alinhado a esta caracterização institucional, o Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica (NAeIP) vem trabalhando para o fortalecimento da formação do quadro docente da instituição, através de jornadas de treinamentos em metodologias ativas ocorridas durante os Seminários Pedagógicos. Isto posto, no 48º Seminário Pedagógico, realizado em 15/06/2019, a equipe do NAeIP, junto com três professoras convidadas, implementou uma formação de professores em estratégia ativa de aprendizagem com a utilização da técnica World Café. O propósito deste trabalho é descrever e demonstrar a eficácia do método (World Café) como formação inovadora dos docentes da FDB. Esta formação teve duplo intuito, oportunizou a experiência aos professores na técnica World Café e trouxe para o grupo toda a experiência das professoras participantes da VI SEMANA DE FORMAÇÃO STHem BRASIL que ocorreu em Lorena/SP no período 27 a 31 de maio de 2019. Com o intuito de despertar o interesse dos participantes e instigar a busca pelo conteúdo, com uma semana de antecedência, foi enviado o material contendo o referencial teórico acerca da técnica World Café. Na ocasião da atividade, realizada na sala Maker do Colégio Dom Bosco, as mesas foram previamente preparadas com materiais de desenho, *post-its*, canetas coloridas. O ambiente estava composto de cinco ilhas e nelas as cinco anfitriãs com um assunto a ser compartilhado em cada ilha: a) Prof A: Criar nos faz humanos: O poder do digital em nos fazer autores; b) Prof B: *Student Success Informed by Learning Analytics and Artificial Intelligence*; c) Prof C: *Adaptive Instructional Systems: Evaluating and Implementing the Right One*; d) Prof D: *Maker Spaces and the Maker Movement in Education*; e) Prof E: *Game Based Learning & Educational Games*. Com rodadas de 15 minutos apresentando e debatendo os conteúdos, cada anfitriã permaneceu na sua ilha e os viajantes percorreram todas elas. Ao final voltaram para as mesas de origem para organizar as ideias, abrindo espaço para a última rodada da discussão em assembleia. Com os 10 minutos finais houve encerramento das atividades e a aplicação da avaliação padronizada. Obtidos e tabulados os resultados dos 21 indivíduos respondentes, foi possível observar a satisfação dos participantes nesta experiência formativa, na medida em que, para a pergunta: “pessoalmente, me senti nesta atividade”, 71% dos indivíduos respondeu “muito satisfeito”, 24 % respondeu “bastante satisfeito”. Portanto, o compartilhamento da experiência na VI SEMANA DE FORMAÇÃO STHem BRASIL no formato World Café foi uma experiência significativa para os professores da FDB.

Palavras-chave: *World Café*. Formação de professores. Estratégias ativas de Aprendizagem.

Estratégia ativa na formação de professores para a elaboração de plano de ensino por competências

VASCONCELOS, A.C.C.G.¹; GARCÊS, T.C.S.¹; CASTRO, M.G.B.M.¹

1 – FAHESP/IESVAP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-PI - Grupo AFYA, Parnaíba-PI,
any.vasconcelos@iesvap.edu.br

RESUMO

O plano de ensino é uma ferramenta inerente ao trabalho do professor, devendo o mesmo refletir a proposta pedagógica do curso. Quando se trata de uma matriz curricular por competências, o planejamento de cada aula deve propor uma aprendizagem significativa e com foco no estudante, considerando as habilidades e atitudes essenciais para a sua formação. Entretanto, durante a elaboração destes planos é comum que docentes apresentem dificuldades para compreender a abordagem por competências, uma vez que no método tradicional, este preenchimento é baseado no conteúdo e não na aprendizagem do aluno. Desconstruir a forma antiga de preparo das aulas e inserir o professor no novo modelo de ensino é um desafio. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma estratégia ativa utilizada durante a formação de professores para a elaboração de plano de ensino por competências. Uma oficina de capacitação foi realizada com aprendizagem ativa em 3 etapas: 1) Atividade em pequenos grupos com uma prática baseada nas experiências prévias dos professores com a temática: Viagem econômica de 20 dias para a Europa: como escolher e combinar peças em uma mala de 10 kg; 2) Reflexão sobre as estratégias utilizadas para a escolha das peças da mala; 3) Como pensar na construção do plano de ensino por competências a partir da aprendizagem da viagem econômica para a Europa – construção coletiva. Um total de 38 professores dos cursos de Direito, Engenharia Civil e Arquitetura estiveram presentes na Oficina, sendo os mesmos subdivididos em 4 grupos aleatoriamente. Neste primeiro momento foi perceptível o incômodo dos professores para trabalharem em equipe de áreas distintas, o que reflete a mesma dificuldade ao construir propostas semelhantes no planejamento de aula. Na etapa 1, a necessidade de interação social e discussão para a resolução de um problema do cotidiano permitiu a aproximação e descontração entre os professores, a medida que as experiências pessoais de viagem eram compartilhadas. Na etapa 2, os grupos concluíram que para a escolha das peças de roupas da viagem foi considerado o conforto do viajante para garantia de sua experiência, optando por itens de cores básicas e leves, podendo ser reutilizadas por mais vezes. Na etapa 3, os professores puderam refletir sobre a construção do plano de ensino em 20 semanas da mesma forma que escolheram os itens de uma viagem de 20 dias: o foco na experiência de aprendizagem, considerando as competências mais importantes para a formação do aluno. A estratégia ativa desenvolvida na formação de professores foi efetiva e significativa para a compreensão dos princípios básicos de elaboração do plano de ensino por competências.

Palavras-chave: Planejamento de aula. Aprendizagem. Educação. Capacitação de professores.

Reunião de professores como dispositivo de materialização do Currículo Modular Integrado

**RADOS, A. R. V.¹; GRAVE, M. T. Q. ¹; POLETTO-NETO, V.¹; WESSEL, L.¹;
TEIXEIRA, M. F. N. ¹**

1 - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado RS.

andreas.rados@univates.br

RESUMO

O curso de Odontologia da Universidade do vale do Taquari - Univates, propõe a articulação de diferentes saberes no decorrer da formação de seus estudantes, através de um currículo modular integrado. Dentre as diversas ações realizadas, a reunião semanal de professores permite a gestão colegiada dos processos didático-pedagógicos, bem como, oportuniza a constante avaliação destes processos. Visando a participação efetiva e o comprometimento dos professores a Instituição de Ensino viabiliza a remuneração desses períodos como horas trabalhadas além das demais previstas em seus planos de trabalho. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a reunião semanal que ocorre entre os professores do curso de Odontologia como ferramenta imprescindível no desenvolvimento e efetivação do Currículo Modular Integrado. As reuniões ocorrem semanalmente, com a duração de duas horas. Dentro deste tempo são discutidos os assuntos pertinentes à gestão do curso, levantamento de necessidades, desafios e êxitos presentes na prática docente, divisão de tarefas e acompanhamento da situação dos discentes, sugestão e criações de propostas relacionadas aos processos avaliativos, sendo finalizada com a integração conjunta dos diferentes objetivos, habilidades e conteúdos trabalhados pelos professores do curso. Quinzenalmente este espaço também é utilizado para que os professores discutam atividades relacionados à Clínica Odontológica e mensalmente em dias intercalados são promovidos espaços para a formação continuada dos professores em estratégias ativas de ensino-aprendizagem e oficinas de avaliação, além de um dia específico para a participação dos discentes, propiciando assim um espaço democrático que favoreça a cogestão do curso. A realização de reuniões semanais de professores permite-nos inferir que este espaço criado tem sido potente e imprescindível para o sucesso deste modelo curricular desde o planejamento do Projeto Pedagógico, favorecendo a definição das ações e institucionalizando a cogestão do curso. Além disso, os conteúdos, as estratégias de ensino e de aprendizagem e a avaliação mostram-se integrados a ponto de os estudantes perceberem momentos em que os professores não conseguem discutir estas ações conjuntamente. Outro resultado decorrente deste espaço foi a redução na carga horária total do curso, na medida em que se percebeu que as atividades realizadas desenvolvem as habilidades previstas em um período menor de tempo. Além disso, recentemente o Curso recebeu a visita de reconhecimento do MEC, sendo contemplado com nota 5 e recebendo comentários diretamente relacionados à importância das reuniões e seu êxito na integração que o currículo se propõe. O esforço da Univates e da coordenação do curso para a manutenção e efetivação semanal das reuniões de professores tem se caracterizado como o principal fator de garantia da ideia de integração de conteúdos por meio da quebra de barreiras impostas pelo sistema disciplinar. O reconhecimento dos esforços empreendidos tem sido apontado pela comunidade acadêmica do curso, mostrando seus resultados nas avaliações realizadas interna e externamente.

Palavras-Chave: Currículo Modular Integrado. Gestão. Matriz Curricular.

Educação Permanente em Estratégias Ativas de Aprendizagem como Prática Rotineira do Curso de Odontologia da Univates

POLETTO-NETO, V.¹; RADOS, A. R. V.¹; GRAVE, M. T. Q.¹; CANTARELLI, R.¹; TEIXEIRA, M. F. N.¹

1 - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado RS.

victorio.poletto@univates.br

RESUMO

A demanda por espaços de aprendizagem que atendam às exigências do mercado e as necessidades dos estudantes têm direcionado Instituições de Ensino Superior e docentes a buscarem estratégias disruptivas aos modelos tradicionais de ensino, focados na transmissão de conteúdos. Aliado a isso, a fragmentação dos conteúdos na graduação e cuidado aos usuários na área da saúde, também é uma realidade que se dá, especialmente devido à formação técnica dos profissionais, incluindo aqueles que optam pela carreira docente. Buscando suplantar as limitações dos docentes, oriundas da perpetuação do método de ensino tradicional, a Universidade do Vale do Taquari – Univates promove fóruns de discussão sobre estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados destas discussões. Quando o curso de Odontologia começou a ser pensado, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do qual faz parte, promovia discussões sobre a mudança das metodologias utilizadas até então. Uma das principais estratégias foi a organização de fóruns contínuos de discussão, com tempo protegido para os professores. Com auxílio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) o colegiado do Curso vem desenvolvendo debates onde os professores são motivados a participarem, tanto pela aprendizagem, quanto pela oportunidade de progressão docente. A cada novo semestre, a Univates promove o Seminário Institucional (SI), convidando personalidades importantes da educação nacional e mundial para palestras e oficinas que geram sensibilização entre os professores e continuidade das capacitações no decorrer do período letivo. Como resultados dessas iniciativas já estiveram no SI palestrantes como Pedro Demo, Silvio Gallo, Marcos Masetto, Maria Isabel Cunha, Jorge Larrosa e Maximiliano Lopez, dentre outros. O curso promoveu entre 2018 e 2019 quatro fóruns com temáticas relacionadas ao ensino em Odontologia, oficinas de construção de questões estilo ENADE utilizando estratégias ativas como Estudo Dirigido, *Brainstorming*, GV-GO, PBL, Problematização e TBL, abordando temas como educação pela autoria, aprender a aprender, aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso e avaliação cognitiva. São evidentes as mudanças na prática pedagógica dos docentes e comportamento dos discentes no seu processo de transformação de aluno para estudante ao longo da formação. Contudo, é importante salientar que a implementação de estratégias ativas de ensino e de aprendizagem é um trabalho árduo; a quebra de paradigmas é lenta dentro do próprio tempo proposto para o curso. O constante aprimoramento, sozinho, não apresenta resultados sólidos se não houver dedicação, coragem e persistência.

Palavras-Chave: Aprendizagem ativa. Educação continuada. Aprendizagem significativa.

O Projeto Efeito Multiplicador: de forma colaborativa e propostas ativas de aprendizagem

LIMA, M. T. G.¹

1- UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
maria.lima@uniptan.edu.br

RESUMO

A proposta que será apresentada a seguir foi idealizada pelo Grupo de Estudos em Metodologias Ativas na Aprendizagem (GEMA) do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) com o intuito de ampliar as atividades de aprendizagem centradas no acadêmico de todos os cursos do Centro Universitário. O Projeto Efeito Multiplicador se consubstanciou com professores componentes do Grupo de Estudos dos cursos de Administração, Direito, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia Civil e de Produção, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia, que apadrinharam outros docentes da Instituição para desenvolverem atividades significativas em aulas presenciais estruturadas a partir de diferentes propostas pedagógicas e ferramentas capazes de instigar o protagonismo dos acadêmicos. O Efeito Multiplicador atingiu 39% das turmas da Instituição. Todos os 13 cursos do UNIPTAN tiveram pelo menos uma turma envolvida na proposta. Vale destacar que o Projeto não se restringiu a ações colaborativas entre docentes, mas também contemplou o acadêmico em um trabalho reflexivo sobre sua importância no processo ensino-aprendizagem. O GEMA produziu um vídeo com um histórico de teorias pedagógicas relevantes, levando o acadêmico a correlacionar a prática realizada em sala de aula com relevantes discussões pedagógicas contemporâneas. Além disso, após assistirem ao vídeo e durante o desenvolvimento da proposta colaborativa, os alunos responderam a um questionário quanto à percepção do trabalho desenvolvido em aula e o protagonismo do estudante. O questionário retratou que, aproximadamente, 80% dos alunos sabem o que são metodologias ativas. Percebeu-se também que os alunos têm consciência da diferença entre o ensino tradicional e o pautado em práticas ativas, quando disseram preferir o modo como foi desenvolvida a atividade em sala, quando comparada a uma aula tradicional. O projeto teve um resultado muito importante para o Grupo de Estudos, pois ampliou o campo de atuação dos participantes do GEMA para além das suas próprias salas de aula e auxiliou a estruturar práticas que colocaram os alunos como ativos no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo principal da proposta foi atingido: um número significativo de professores colocou em prática a política pedagógica da Instituição e vários alunos entenderam e se apropriaram do seu papel no traçado de sua formação. Várias metodologias foram utilizadas, como gamificação, sala de aula invertida, Peer Instruction, PBL, Método 300 e muitas outras, com e sem o uso de tecnologias. Além disso, um acervo foi criado com a descrição de todas as atividades desenvolvidas, bem como fotos e vídeos.

Palavras-chave: Efeito multiplicador. Colaboração. Metodologias Ativas. Protagonismo do estudante.

Capacitação de professores para utilização de metodologias ativas integradas à aula convencional em turmas numerosas.

HERMAN, M.¹; AZEVEDO, N.P.²

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG. 2 Anhanguera Av. Industrial– Santo André, SP.

marianaherman@hotmail.com

RESUMO

Classes com mais de 50 alunos são uma realidade no ensino superior brasileiro, sabe-se que professores universitários encaram este fato como um desafio para a aplicação de metodologias ativas. É considerada metodologia ativa qualquer atividade que engaje o estudante em seu aprendizado. Sabendo que um adulto é capaz de manter a atenção durante quinze a vinte minutos de aula expositiva e que o tempo médio de aula é de cinquenta minutos, fica evidente a necessidade de intercalar momentos de aprendizado ativo com o passivo. Capacitar professores para utilização de metodologias ativas intercaladas a aula expositiva em turmas grandes. Foi realizada uma capacitação para um grupo de 52 professores de diferentes cursos na cidade de Santo André/SP. A programação toda foi construída intercalando metodologias, para que estes vivenciassem o que estava sendo proposto. Sugerimos que o professor elaborasse uma aula dividida em períodos de tempo: Motivação (5min), exposição de conteúdo (15min), projeção de pergunta que os alunos deveriam responder usando a metodologia think-pair-share (10min), exposição de conteúdo (10min), debate dirigido usando interação professor-aluno em tempo real com aplicativo PoolEverywhere® (5minutos), exposição de conteúdo e considerações finais (15min), feedback para a turma (5min). A proporção de tempo e ferramentas são as mesmas utilizadas na capacitação. Ao final do curso fornecemos um template e pedimos que os participantes elaborassem um plano de aula inserindo metodologias baseado nos temas que lecionam e debatemos as ferramentas escolhidas. Foi utilizado um formulário on line para medir a satisfação. Os professores mostraram um crescente envolvimento no curso conforme eram inseridas as metodologias ativas. Todos os participantes aceitaram realizar as vivências propostas. Dezesesseis dos cinquenta e dois participantes responderam a pesquisa, destes 56,3% classificaram como excelente a experiência, 31,3% como satisfatório e 12,5% como parcialmente satisfatório. Não obtivemos insatisfatório como resposta.

Palavras-chave: Capacitação docente. Turmas numerosas. Interação em tempo real.

Metodologias ativas e formação docente: o modelo de Rotação por Estações na aprendizagem de elaboração de *Paper*

MENDES, E. N.¹; COSTA, M. J. M.¹

1- UNDB, CENTRO Universitário Unidade De Ensino Superior Dom Bosco, São Luís, MA.
eliakim.mendes@undb.edu.br

RESUMO

A evolução do conceito do processo de aprendizagem frente a educação contemporânea leva-nos a novas buscas. O ensino híbrido firma-se como modelo evolutivo que permite, dentre outros aspectos, ampliar os ambientes de educação formal. Diante dos diferentes saberes, metodologias, desafios e valores das diferentes áreas do conhecimento, torna-se necessária a busca por ferramentas alternativas para o sucesso do aprendizado. A ação docente tem como um dos eixos a formação continuada respeitando as trajetórias individuais dos sujeitos envolvidos neste processo. Nesse sentido, a metodologia rotação por estações permite que os alunos rotacionem por diferentes modelos de aprendizagem. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade da rotação por estações para elaboração de Paper em oficina de imersão de novos docentes. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, que adota o método observacional. O estudo foi realizado durante a oficina de imersão de novos docentes do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB) em janeiro de 2020. De forma híbrida, antecipadamente, os participantes acessaram a plataforma Virtual UNDB (*on-line*) que continha o manual de elaboração do paper da UNDB para estudo prévio. No encontro presencial, os professores foram divididos em 3 grupos com 5 membros em cada estação. As estações continham uma etapa de desenvolvimento do paper (1º check, 2º check e paper final), porém não identificadas aos participantes. Além disso, em uma estação havia plataforma digital disponível (iPads), em outra desenvolvendo projetos em pequenos grupos e outra tirando dúvidas com o professor. Todos os grupos rotacionaram por todas as estações. Ao final foi realizada apresentação do Paper pelos alunos de cada grupo, de modo que compartilharam seu entendimento com os demais grupos reforçando o aprendizado. Posteriormente foi realizada etapa virtual através de perguntas e respostas (Quiz). Verificou-se, ao final, que a compreensão sobre a construção do paper foi unânime entre os participantes reforçando a eficácia da metodologia ativa rotação por estação em conjunto com o ensino híbrido. Colocou-se em reflexão o ensino e a aprendizagem na perspectiva da construção do conhecimento significativo aplicado ao paper. Ressalta-se, mediante a percepção dos docentes a contribuição do uso de metodologias no processo de formação de professores.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Rotação por estações. Formação docente. Metodologias ativas.

Transposição didática: refletindo a aplicação das metodologias ativas

CORDEIRO, E. L.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO
evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

RESUMO

O processo de formação continuada no ensino superior visa incorporar metodologias inovadoras no cotidiano das aulas nas diversas disciplinas no currículo universitário, uma necessidade crescente para o desenvolvimento de um trabalho em consonância com as exigências do mundo moderno, pois na atualidade os saberes necessários para ensinar não se restringem ao conhecimento dos conteúdos. Nessa perspectiva a equipe de formação do NAPED (Núcleo de apoio à prática e experiência docente) do Centro Universitário Presidente Antonio Carlos – UNITPAC, promoveu em 2019/1 um ciclo de debates com os docentes por área de atuação sobre a “transposição didática”. A transposição didática é conceituada como sendo um processo no qual um conteúdo do saber que foi designado como saber a ensinar sofre, a partir daí um conjunto de transformações adaptativas que vão torná-lo apto para ocupar um lugar entre os objetos de ensino, com isso a articulação entre os conteúdos, os recursos e meios para o desenvolvimento das competências exigidas nas áreas do conhecimento, deve estar alicerçada na proposta pedagógica. E o que se pretende alcançar é o que define a escolha, o tratamento e o recorte dado ao saber sábio para ele se torne um saber à ensinar. A formação oportunizou a reflexão em torno do uso das metodologias ativas no cotidiano, seus entraves, aspectos positivos e adaptações para que apoiem o trabalho em sala. Os docentes foram divididos em grupos por área de atuação, e no encontro recebiam um planner e eram instigados a pensarem o percurso da sua disciplina durante todo o semestre, identificando quais as metodologias ativas que poderiam ser usadas e em quais momentos, em pequenos grupos discutiam quais e em seguida nomeavam as metodologias que mais utilizavam, quais não tinham facilidades para utilizar, e aquelas desconheciam. As discussões resultaram em solicitações de temáticas para oficinas futuras, experiências exitosas foram apresentadas.

Palavras-chave: Transposição didática. Contextualização. Formação continuada.

Implementação de experiências de estratégias ativas para aprendizagem (Peer Instruction, Project Based Learning, Problem Based Learning, Team Based Learning, Design Thinking, Ensino Híbrido, Sala de aula invertida, ...)

A República de Veneza, o Mercador de Veneza e a estrutura jurídica medieval: utilizando a leitura dramática para refletir o Direito em Shakespeare

DUSSO, M.A.¹; SCHERER, A.P.Z.²

1- Mestre e Doutor em Direito pela UFRGS, docente do curso de direito da Faculdade Dom Bosco.
2- Mestre em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Professora nos Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, integrante do Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica (NAeIP). Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

marcosduso@gmail.com

RESUMO

O presente artigo trata da utilização da leitura dramática como metodologia ativa para a construção de conceitos e a correta utilização de seu significado. Utiliza-se o método desenvolvido por KOSELLECK, Reinhart, como base para esta metodologia. Para construir o conceito os alunos realizaram a técnica da leitura do Mercador de Veneza e, antes e depois, o conteúdo foi desenvolvido a permitir a compreensão de certos significados. Procedeu-se a um questionário onde os respondentes afirmam a melhor compreensão do conteúdo, em graus diferenciados e a formação do aprendizado de forma a inserir o aluno no contexto medieval.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Koseleck. Conceitos. Shakespeare.

Cálculo aplicado à Engenharia Agrônômica: um relato de experiência utilizando a aprendizagem baseada em problemas

AGUIAR, V. S.¹; GOLDSCHMIDT, I. A.¹, VILLANUEVA, S. B. L.¹

1- Centro Universitário FACENS
valeska.aguiar@facens.br

RESUMO

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou do inglês *Problem-Based Learning* (PBL) é uma metodologia ativa que tem como objetivo desenvolver uma aprendizagem significativa nos alunos baseada em problemas ou simulação de uma situação. O vetor de aprendizado é centrado no aluno, que é estimulado a resolver um problema a partir do uso de conhecimentos técnicos. A aplicação da metodologia ABP aconteceu na disciplina de Cálculo Aplicado I do curso de Engenharia Agrônômica de uma instituição de ensino superior privada, localizada no interior de São Paulo, Brasil. Durante tal aplicação, ocorreu a proposta de um tema relacionado à absorção de nutrientes pelo solo a partir de uma análise gráfica. Os alunos foram estimulados a iniciar o raciocínio para resolver o problema com a análise gráfica, empregando uma ferramenta matemática que permitisse identificar em que momento a absorção de nutrientes pelo solo é máxima. Para isso, eles usaram o conhecimento de cálculo diferencial e aplicaram o teste da derivada primeira para identificar quando a curva é crescente (a derivada primeira é positiva) e o teste da derivada segunda (igual a zero) para identificar o ponto de máxima absorção. A aplicação deste problema abrangeu o período de duas aulas, totalizando uma hora e quarenta minutos. Os alunos divididos em grupos (com quatro pessoas cada) foram motivados intrínseca e extrinsecamente, uma vez que o assunto do problema estava contextualizado na realidade vivenciada e desejada por eles e a regra, dada pelo professor, de desenvolver o raciocínio partindo de uma análise gráfica os motivou a proceder com a interpretação e a compreensão do problema no sentido oposto ao comum – o problema primeiro, depois o uso da ferramenta matemática. Com isso, é possível afirmar que o processo de aprendizagem foi aperfeiçoado em sala de aula em comparação ao modelo tradicional de ensino, focado na transmissão de informações pelo professor. O aumento do aprendizado discente pôde ser constatado tanto pela elevação no índice de aprovação da disciplina diante do uso frequente da metodologia ABP na abordagem de diferentes ferramentas matemáticas, como também pelo discurso discente registrado pelo professor em seu diário de campo. Nestes discursos, os alunos destacaram a contribuição positiva do método empregado na motivação e na construção do conhecimento por meio da mediação do professor e do resgate de seus próprios conhecimentos prévios, facilitando em demasia o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas. Cálculo aplicado. Processo de aprendizagem.

Gamificação e parasitologia no curso de Medicina

CASTRO, C. L. F.¹; FERREIRA, F. M. R.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG
cassia.castro@uniptan.edu.br

RESUMO

Atualmente as instituições de ensino são desafiadas a garantir uma formação centrada na criticidade, na reflexão e na autonomia, visando atender um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, a um público de alunos que demanda dinamismo, interatividade e aplicabilidade. Neste contexto, é de suma importância metodologias que tornem o processo de ensino-aprendizagem atraente e desafiador, instigando os alunos na construção do seu conhecimento. Nesse ínterim, uma ferramenta que tem se mostrado bastante útil é a gamificação, isto é, a utilização da lógica dos jogos no contexto pedagógico tornando o aprendizado mais atrativo, criando um ambiente que promova engajamento, socialização, competitividade, trabalho em equipe e conquista de objetivos, comportamentos que têm sido associados à potencialização e maximização da aprendizagem. Dessa maneira, com o objetivo de tornar o conteúdo de parasitologia mais atraente e interessante, bem como elaborar um material didático lúdico, foi proposto para o quarto período na disciplina de Mecanismo de Agressão e Defesa do curso de medicina do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) a elaboração de jogos que fossem utilizados como instrumentos de revisão do conteúdo. A sala foi dividida em 04 grupos de 10 alunos e eles foram instigados a desenvolverem jogos com o tema “parasitologia”. A confecção dos jogos foi iniciada durante a aula e a conclusão foi em período extraclasse. Na aula seguinte os alunos apresentaram os jogos com suas respectivas regras e objetivos e formaram equipes para jogar. A avaliação foi realizada por meio da auto-avaliação e da coavaliação a partir de critérios validados pelos discentes, bem como uma avaliação pelo Socrative para testar os conhecimentos adquiridos sobre o conteúdo. A aplicação da metodologia foi enriquecedora para a disciplina e para os alunos que aderiram e se mostraram empolgados tanto para a confecção, quanto para jogarem os jogos elaborados pelos outros grupos. Os discentes comentaram que o processo de criação estimulou a busca pelo conhecimento, desafiando-os a criar e auxiliando-os a jogar os outros jogos elaborados. Ademais, elucidaram sobre a diversão envolvida durante as etapas do processo, que ficou evidente enquanto em meio a risadas e provocações, falaram sobre morfologias, manifestações clínicas e ciclos biológicos dos parasitos. Dessa forma, podemos concluir que a elaboração de jogos pelos alunos propicia a realização do trabalho em grupo, a oportunidade de pesquisa, o estudo, a organização do conhecimento, fazendo do discente um participante ativo no seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Gamificação. Parasitologia. Medicina.

A utilização de histórias em quadrinho como recurso didático para assimilação do Código de Ética Profissional

ALENCAR, R. S. S.¹; SILVA, R. R.²

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.

2 – UFSJ, Universidade Federal de São João del Rei, MG.

raianna.alencar@uniptan.edu.br

RESUMO

As histórias em quadrinhos têm ganhado bastante espaço no meio educacional junto a crianças, jovens e adultos, uma vez que possibilitam uma leitura com fácil entendimento e por utilizar os aspectos lúdicos. Diante disto, as histórias em quadrinhos proporcionam uma melhor compreensão dos conteúdos abordados na sua narrativa, uma vez que ela utiliza recursos visuais e uma comunicação clara e direta com o leitor. As histórias em quadrinhos podem se tornar excelentes aliadas no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para o engajamento e participação dos alunos. Este trabalho teve por objetivo apresentar o código de ética profissional de uma forma mais lúdica e descontraída e apontar a possibilidade de aprendizagem por meio da contextualização da matéria usando as histórias em quadrinhos como recurso didático, possibilitando ao aluno fazer parte do processo de aprendizagem de forma mais ativa. A metodologia utilizada consistia em apresentar de forma teórica, através de aula expositiva o código de ética profissional. Os alunos foram divididos em grupos e posteriormente foi proposto que eles criassem uma história em quadrinhos, onde eles tinham que criar situações reais que possibilitasse a aplicação do código de ética, abrangendo todos os artigos. Os alunos utilizaram o software Pixton. No trabalho foram encontrados diversos fatores que apontam o uso benéfico das histórias em quadrinhos em sala de aula, pois favorecem o incentivo à leitura, possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas a criatividade, originalidade, trabalho em equipe, transformando o aluno em sujeito crítico, além do maior aproveitamento da disciplina, pois foi possível verificar a assimilação do conteúdo de uma forma mais prática, bem como sua importância como recurso didático disponível ao professor.

Palavras-chave: História em quadrinhos. Ensino-aprendizagem. Recurso didático.

Aprendizagem baseada em equipe na Contabilidade: ferramenta para desenvolvimento da prática colaborativa

VARGAS, S. B.¹; MONTICELLI, G. C.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
sandrabeloli@terra.com.br

RESUMO

As instituições de ensino têm buscado metodologias ativas para impulsionar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. A aprendizagem baseada em equipe objetiva a interação entre pequenos grupos para melhorar o entendimento sobre determinado conteúdo, exigindo maior tempo para trabalho em grupo durante a aula e estimulando maior interação entre os participantes. No semestre de 2019/1 na disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, utilizou-se a metodologia aprendizagem baseada em equipe para resolução de 10 questões envolvendo os conteúdos trabalhados ao longo do semestre e dois problemas a serem calculados, debatidos e respondidos. Essa metodologia é reconhecida por estabelecer uma sinergia que propicia a participação social e intelectual dos discentes. Optou-se por não utilizar apelação nas questões. Os alunos foram orientados com uma semana de antecedência de que seria utilizada uma metodologia de estudo para melhorar o aprendizado, principalmente na parte teórica, buscando revisar o conteúdo para a prova. Essa aula contou com a presença de 12 discentes. Como resultados destacam-se o baixo rendimento das respostas individuais, porém com sensível melhora nas respostas elaboradas em grupo. Além disso, os dois problemas resolvidos em grupo atingiram 100% dos objetivos. Em relação ao uso da metodologia 50% dos discentes opinaram que aprenderam muito e os demais que aprenderam alguma coisa e 83% deles avaliaram a atividade com nota máxima. As principais facilidades mencionadas pelos discentes foram: entendimento das análises, uso da internet, trabalho em equipe, diálogo entre os colegas, maior aprendizagem, agilidade em grupo, descoberta de conteúdos que precisam ser estudados. As dificuldades destacadas foram: longos enunciados, pouco conhecimento da metodologia, pouco tempo para sanar as dúvidas, desafio. A satisfação com a aula/método ficou evidente com relatos de dinamismo, novidade, interação e competição.

Palavras-chave: Metodologias ativas de ensino. Aprendizagem baseada em equipes. *Team Based Learning*. Contabilidade.

Uso da metodologia sala de aula invertida aprimorada (*Enhanced Flipped*) na Contabilidade

VARGAS, S. B.¹; DALMOLIN, L.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
sandrabeloli@terra.com.br

RESUMO

É inegável que o avanço tecnológico aliado à competitividade transformou a sociedade e as organizações. Esse contexto, impulsionou mudanças significativas na profissão contábil que impactam no ensino da contabilidade. A utilização das metodologias ativas na contabilidade propicia que o aluno desenvolva a capacidade de aprender de acordo com seu contexto. Essa habilidade é imprescindível para a profissão contábil, pois desde 2009 a contabilidade passa pelo processo de convergência às normas internacionais e requer dos profissionais, formados ou em formação, constante atualização. No semestre de 2019/2, nas disciplinas de Gestão das Informações e Análise de Custos, optou-se por utilizar a sala de aula invertida. A sala de aula invertida, cuja finalidade é que o aluno aprenda o conteúdo a partir de leituras realizadas extraclasse, possibilita um grande estímulo à autonomia dos alunos em relação à aprendizagem, onde o aluno assume uma postura ativa. A sala de aula invertida aprimorada associa ao método tradicional, o uso de *softwares* e nesta experiência utilizou-se o software Kahoot!. Alguns alunos já haviam passado por experiências em salas de aula que envolvessem o uso de metodologias ativas. Portanto, foram extremamente receptivos e ficaram muito empolgados com a mudança do formato da aula, da aula expositiva para uma aula que promovesse uma maior interação. Os relatos mais significativos remetem à dinâmica promovida pela metodologia com o uso do software, bem como, a aplicação dos conceitos de maneira mais prática, levando a uma reflexão sobre a atuação do profissional de contabilidade no mercado de trabalho. Sobre as dificuldades, em relação à metodologia não foram evidenciadas. No entanto, alguns discentes mencionaram as dificuldades em acompanhar o trabalho em sala de aula devido ao pouco tempo dedicado ao preparo prévio e em determinados momentos a *internet* estava lenta. As etapas da metodologia foram: 1) seleção do texto adequado ao tema e distribuição aos alunos; 2) preparação das questões a serem respondidas diretamente no *software*; 3) explicação da metodologia aos alunos; 4) aplicação das questões com a utilização do *software*; 5) retomada dos conceitos e esclarecimento de dúvidas. Como perspectiva futura, dado o *feedback* positivo, recebido logo após a aplicação da metodologia e, principalmente, pelo uso de *software*, pretende-se utilizá-lo de maneira sistemática em outras disciplinas, com objetivo de identificar se essa utilização impacta na nota final dos alunos.

Palavras-chave: Metodologias ativas de ensino. Sala de aula invertida aprimorada. Contabilidade.

Mediação de debate em gestão de custos com uso do *fishbowl*

CORDEIRO, E. L.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO
evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

RESUMO

Na atualidade, o grande desafio do educador no Ensino Superior é propiciar ao educando o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis à sua inserção e sucesso no mercado de trabalho. Nesse contexto, o uso constante em sala de estratégias metodológicas que oportunizem o protagonismo do acadêmico no processo ensino e aprendizagem é uma ferramenta eficiente na formação do profissional para os desafios do cotidiano. Nessa perspectiva, o *fishbowl* surge como um novo olhar para o debate em sala de aula de questões diversas, antes esse momento era instigado quase que unicamente pelo seminário, o *fishbowl* também denominado método do aquário é uma metodologia ativa de discussão em grupo que promove o diálogo e a troca de experiência entre os participantes. Para o desenvolvimento da metodologia na disciplina de Gestão de Custos do curso de Engenharia de produção no UNITPAC, em 2019/2, foram disponibilizados ,aos acadêmicos, com antecedência, dois artigos que discutiam o tema central que era “A utilização dos métodos de custeio na formação do preço de venda como ferramenta de tomada de decisão”, os alunos, foram orientados a lerem e refletirem previamente sobre a questão apresentada nos artigos; com isso, associou-se a metodologia da sala de aula invertida ao *fishbowl*. A aula foi iniciada apresentando a metodologia, a turma de 40 alunos foi posicionada em um grande círculo com 5 cadeiras ao centro e 35 ao redor, foram convidados, inicialmente, 4 alunos para darem início ao debate, representando assim os “peixes” da rodada que sentam no centro e debatem as questões levantadas e apresentadas pelo professor que observa e conduz de forma discreta, destacando que fica uma cadeira vazia no centro que possibilita ao professor sentar e fazer intervenções para voltar a discussão ao tema, caso haja necessidade, no grande círculo em volta, ficam os observadores que fazem o papel de “aquário” e entram na discussão conforme desejem ou são pescados pelo professor para substituir um aluno do grupo menor. A experiência vivenciada na ocasião foi enriquecedora e possibilitou a revisão de conceitos apresentados durante aulas anteriores. Os alunos avaliaram positivamente a metodologia, pois sentiram-se motivados a participar da discussão, contribuindo com experiências vividas no campo de trabalho, destacaram que a condução do debate através do *fishbowl* torna possível até aos mais tímidos participarem ativamente.

Palavras-chave: Custos. Metodologias ativas. *Fishbowl*.

Think Pair Share em História do Direito

GRIVOT, D. C. H.¹; SCHERER, A. P. Z.¹; GARCIA, L. S.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
deboraromanista@gmail.com

RESUMO

Dentro de um projeto de letramento desenvolvido pela Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, pelo qual os alunos ingressantes são mapeados na sua construção linguística, foi implementada a metodologia ativa *Think Pair Share* na turma de História do Direito do ano 2019/1. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados desta aplicação para demonstrar a eficácia do método na compreensão do conteúdo pertinente à disciplina de história do Direito e na proposta do projeto de letramento. Ao todo foram 8 (oito) aplicações em dias diferentes e com conteúdos diferentes. As aplicações aconteciam ao final das aulas expositivas, abordando os temas trabalhados em aula. Para cada aplicação foi propiciado aos alunos uma questão ou problema, e na metodologia TPS, os primeiros 5 minutos cada aluno pensava e anotava sua melhor resposta para o problema, nos próximos 5 minutos debatiam em duplas sobre a questão e suas respostas, sendo que os 10 minutos finais estavam arranjados para o compartilhamento das respostas de todo o grupo, sob orientação da professora que passava ao quadro os principais tópicos e ao final a construção pela assembleia da resposta mais adequada. Ao final do semestre, a turma respondeu a um questionário avaliativo do processo experimentado. Dos 45 (quarenta e cinco) alunos regularmente matriculados, responderam ao questionário 30 (trinta), sendo que apenas 11 (onze) estiveram presentes em todas as aplicações. A partir deste questionário de avaliação foi obtido o resultado de satisfação sendo 3/30 muito satisfeito; 12/30 bastante satisfeito; 11/30 mais ou menos satisfeito; 2/30 pouco satisfeito e 2/30 indiferente. Entre outros quesitos que puderam mensurar a efetividade da metodologia, aquele que questionava qual das etapas foi mais significativa para os alunos, demonstrou que os alunos percebem a importância do compartilhamento, tendo sido respondido por 11/30 que a metodologia só é significativa com as três etapas juntas; 11/30 *Share*; 7/30 *Pair*; 1/30 *Think*. Em relação ao conteúdo linguístico, foi possível realizar um parâmetro inicial do projeto e já destacar como resultado preliminar que mesmo alguns indivíduos tendo nível razoável ou bom na estrutura da oração, não apresentavam a completa compreensão interpretativa da questão ou problema proposto. Ainda, em resultado final, foi possível observar que o método auxilia muito no objetivo didático de compreensão da matéria, pois as etapas finais (*Share*) demandaram dedicação e debate para orientação das soluções mais adequadas aos problemas propostos. Enfim, esta estratégia pedagógica é muito útil para o desenvolvimento dos conteúdos de História do Direito e para o intuito de implementar o projeto de diagnóstico de letramento nos ingressantes do curso de Direito na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

Palavras-chave: *Think Pair Share*. História do Direito. Metodologia ativa.

A efetividade da gamificação no processo de ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com alunos do Curso de Medicina

BICA, L.F. DE.¹

1 – Unidep – Centro Universitário de Pato Branco - PR
luciannabicca@gmail.com

RESUMO

O aprendizado e a difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras é essencial para a inclusão do sujeito surdo tanto na escola quanto nos demais âmbitos da sociedade. Levando em conta a necessidade de o professor de Libras de poder contar com uma metodologia que lhe auxilie na sua prática em sala de aula, o presente caso demonstra a possibilidade de uso da gamificação na disciplina de Libras no curso de Medicina. Desde que foi criado, em 2002, o termo gamificação (do inglês *gamification*) tem ganhado popularidade por ser um método multidisciplinar, divertido e condizente com a atualidade que atinge as mais diversas áreas, dentre elas a área da saúde. O objetivo dessa proposta foi desenvolver competências para o uso da língua de sinais de um modo diferente e efetivo. Para essa finalidade, foram exploradas as potencialidades do uso da gamificação como ferramenta ativa no processo de ensino de Libras para alunos do curso de Medicina de uma Instituição particular de Ensino Superior. O método utilizado teve início com a explanação da professora sobre o projeto da construção de games em sala de aula e os alunos foram divididos em grupos com a missão elaborar jogos para aprendizagem de Libras. Na sequência, fizeram uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto e usaram a imaginação para fabricar e recriar diversos jogos que envolviam o idioma voltado para a área da saúde. A prática teve como público-alvo cinco períodos do curso de Medicina, totalizando 308 alunos. Os resultados obtidos por meio da criação dos jogos adaptados e da oportunidade de experimentar regras, emoções a papéis sociais apresentaram ganhos significativos para a aprendizagem de Libras dos alunos envolvidos. Podemos citar não apenas os bons resultados de avaliações formais como o interesse acentuado dos discentes pelo novo idioma. Nesse sentido, percebeu-se que, para proporcionar um ensino mais convidativo e menos monótono, o uso da gamificação como uma possibilidade ativa na prática docente, é uma das alternativas possíveis, principalmente por favorecer a interação, o dinamismo, o entretenimento e a diversão. Como considerações finais destacam-se que, com a experiência da gamificação e a prática do “mão na massa”, os alunos aprenderam de forma mais rápida e mais eficiente que a maneira tradicional (expositiva) de ensinar a Libras. O resultado satisfatório aponta para a necessidade de se desenvolver estudos que permitam compreender como esse processo pode ser implementado de forma permanente em contextos educacionais, permitindo o desenvolvimento de outros dispositivos inovadores e criando linhas orientadoras que possam incluir o uso de games na prática cotidiana do docente de Ensino Superior.

Palavra-chave: Gamificação. Prática docente. Libras. Ferramenta ativa.

Aprendizagem baseada em problema: interdisciplinaridade entre acadêmicos da administração e de ciências contábeis

LAU, L. P. R.¹; VARGAS, S. B.²

1- Professora Ms. do Curso de Administração da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre/RS. Psicóloga. Especialista em Administração e Estratégia Empresarial.

2- Professora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre/RS. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale dos Sinos.

liegepr@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse artigo é relatar as experiências de aplicações de metodologias ativas de forma interdisciplinar entre acadêmicos da administração e de ciências contábeis de uma instituição privada de ensino superior. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa realizada através de um estudo de caso. A metodologia de ensino utilizada foi aprendizagem baseada em problema. Os principais resultados indicam que a indisciplinaridade propicia o desenvolvimento de competências valorizadas no mercado de trabalho, como por exemplo, capacidade analítica, mediação de conflitos nos grupos, além da argumentação.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problema. Aprendizagem ativa. Interdisciplinaridade.

Trilha do Conhecimento – Gamificando as aulas de Gerenciamento de Tráfego a Transporte Urbano

ARANTES, M. M.¹; CORDEIRO, E.L.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO
mariana.arantes@unitpac.edu.br

RESUMO

A utilização em sala de aula de elementos motivadores que propiciem o engajamento dos acadêmicos é cada vez mais comum no ambiente de aprendizagem, a gamificação nos fornece esses recursos, tendo em vista que em uma experiência de jogo consegue-se trabalhar a colaboração, a observação de regras, a organização de estratégias. O jogo de trilha denominado “Trilha do Conhecimento”, foi trabalhado no curso de Engenharia Civil no 6º período, na disciplina de Gerenciamento de Tráfego e Transporte Urbano, a turma foi dividida em grupos com quantidades iguais de alunos. Cada equipe é indicada por um peão colorido, usado para percorrer a trilha, conforme joga-se o dado o valor obtido corresponde à quantidade de casas que o peão deverá avançar. A depender da cor da casa, o aluno retira uma carta com a pergunta do monte correspondente, casas azuis são perguntas de conhecimentos gerais e cartas vermelhas perguntas relacionadas ao conteúdo já abordado na disciplina. A cada pergunta o jogador tem um prazo cronometrado para consultar os colegas de equipe a fim de chegarem à resposta da pergunta, após a resposta dada as demais equipes julgam se está correta ou não com o uso de cartões verdes e vermelhos, para a resposta correta o peão permanece na casa que estava, caso a resposta esteja errada o peão deve retornar a quantidade de casas avançadas. A trilha do conhecimento foi impressa em lona vinílica é genérica pode ser utilizada por qualquer disciplina, pois basta mudar as cartas e adaptar regras. A experiência de uso em sala deste recurso metodológico é sempre avaliada positivamente pelos alunos, pois em uma aula é possível rever os conceitos trabalhados em aulas anteriores e de forma lúdica o aluno preocupa-se em compreender os conceitos e aplicações.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Gamificação. Jogos.

Modelagem em sabão: uma metodologia para visualização tridimensional de objetos

ARANTES, M. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO
mariana.arantes@unitpac.edu.br

RESUMO

Em um mundo tecnológico a percepção tridimensional está sendo cada vez mais relacionada a efeitos, sistemas de simulação e realidade aumentada, excluindo assim a mente de realizar modelos para o entendimento proposto. Entretanto a capacidade humana de observação e delimitação de espaços parte do princípio que o homem é o espaço que ele convive e pessoas expostas a um mundo extremamente tecnológico reduzem suas possibilidades de desenvolvimento de manobras para criar visualizações tridimensionais. Alunos de engenharia têm apresentado cada vez mais dificuldade em desenvolver a habilidade de visualização tridimensional a partir de vistas bidimensionais de objetos, no momento que são retirados equipamentos e possibilidades tecnológicas como meios de propiciar esse entendimento. Na disciplina de Desenho Técnico e Geometria Descritiva do curso de engenharia civil, alunos do primeiro período são submetidos a uma técnica que auxilia na visualização e manipulação de objetos tridimensionais confeccionados com base em elementos bidimensionais. Inicialmente os acadêmicos estudam o sistema de projeção cilíndrico ortogonal (projeção Mongeana) e após entender o modo que as projeções de um objeto se comportam ao incidir no plano de projeção a atividade pode ser desenvolvida. Com uso de sabão em barra, régua e estilete a turma é dividida em duplas e cada dupla é responsável por esculpir na barra de sabão os elementos que são apresentados somente em formas de vistas ortogonais. Ao manipular um objeto físico, os acadêmicos começam a criar modos de relacionar os elementos apresentados nas vistas com o que precisa ser realizado para que o objeto final seja condizente com as projeções dadas. O uso da técnica tem possibilitado um ganho significativo na capacidade de visualização tridimensional exigida do decorrer da matéria e o próprio aluno passa a criar condições de manipulação mental para a construção dos objetos necessários ao seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Modelagem. Vistas ortogonais.

Metodologia Ativa como Método de Ensino em Contabilidade de Custos

SPRENGER, K. B.¹

1- FACCAT, *Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS.*
kelimsprenger@faccat.br

RESUMO

A Contabilidade de Custos compreende uma área das Ciências Contábeis que frequentemente se depara com barreiras de aprendizagem por parte dos alunos. Diante disto, implantar novas técnicas de ensino pode aproximar o estudante do conteúdo e tornar o processo de ensino e aprendizagem mais atrativo. Desta forma, este estudo teve como objetivo propor uma metodologia ativa para aplicar os conhecimentos estudados em Contabilidade de Custos, visando a assimilação de conteúdos e o desenvolvimento de competências. Assim, foi proposta uma atividade na disciplina de Análise de Custos, na qual os alunos formaram equipes e receberam instruções por parte da professora. Estas instruções estavam dispostas em um documento que elencou o objetivo da atividade, as competências, as habilidades e as atitudes que a proposta englobava. Após esta apresentação, foi exposto o caso de uma futura empreendedora que buscava informações oriundas da Contabilidade de Custos para decidir sobre a abertura de uma empresa cujo produto principal era a massinha de modelar. Porém, para que os alunos pudessem se posicionar como analistas de custos e emitir um relatório orientando a futura empreendedora sobre suas principais constatações, estes precisaram percorrer um caminho metodológico que envolveu a análise do cenário físico, financeiro e tributário que permearia a futura empreendedora, bem como o desenvolvimento de um produto piloto, a apuração de custos e despesas envolvidos no processo, o cálculo do preço de venda do produto e a análise Custo-Volume-Lucro (CVL) para a demanda estimada. Assim, um dos ápices da atividade consistiu na elaboração do produto, sendo que todos os materiais necessários para a realização da prática (matéria-prima, instrumentos de preparo e medição, embalagens e notas fiscais com os respectivos preços para possibilitar os cálculos futuros) foram disponibilizados pela professora e dispostos na sala de aula, onde os alunos puderam traçar suas estratégias de elaboração do produto e literalmente puseram a mão na massa observando uma série de quesitos (tempo, recursos, proporções). Após cumpridas as etapas técnicas, estes fizeram uma avaliação da atividade realizada e foram recompensados pela entrega do conjunto solicitado. Os principais resultados apontaram que a atividade auxiliou na assimilação dos conteúdos, permitiu uma visão abrangente do tema, bem como o entendimento de sua aplicação no mercado, sendo avaliada como uma experiência exitosa por 95% dos alunos. Considera-se que além de promover um aprendizado descontraído, o uso de metodologia ativa permitiu aos estudantes a vivência prática, a aplicação dos assuntos estudados de forma integrada e a fixação destes.

Palavras-chave: Contabilidade de custos. Metodologia ativa. Análise. Prática. Conhecimentos.

A Sala de Aula Invertida como estratégia metodológica para desenvolver o engajamento em alunos de Administração: o caso do “Desafio 24h de Marketing”

FANHA, C.O.¹

1 – CESUPA, Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA.
caio.fanha@cesupa.br

RESUMO

Cada vez mais ouvimos relatos de colegas docentes sobre o engajamento da atual geração está passando por uma crise de engajamento, tendo os professores como desafio desenvolver atividades de formas criativas para que os alunos possam se envolver na execução das mesmas. Neste contexto, exercícios meramente repetitivos ou decorativos perdem espaço dentro das prioridades dos discentes, cabendo aos professores reverem práticas para que possam se perpetuar em sua profissão. Além do mero objetivo profissional, a razão de ser dos docentes perpassa por conseguir construir pontes com os diferentes perfis de alunos encontrados atualmente nas salas, algo que se apresenta como um desafio cada vez maior dado inúmeras ferramentas de distração dos alunos. Neste sentido, neste trabalho buscamos apresentar um formato de jogo para que os alunos possam aprender se divertindo, e tudo isso sem estarem presos dentro da sala de aula, utilizando a metodologia sala de aula invertida e Aprendizado Baseado em Jogos. O “Desafio 24h de Marketing” é caracterizado como um jogo de negócios ao qual os alunos recebem um desafio empresarial de uma organização real, que compartilha um problema que está vivenciando, e todos os grupos de alunos tem 24h para desenvolver propostas de soluções e apresentar para o empresário no próximo dia. O jogo segue as seguintes regras: 1- Grupos (agências) de 4 ou 6 pessoas; 2- Todos os grupos irão ter que propor soluções para a mesma empresa; 3- Detalhar ao máximo as soluções; 4- Cada grupo (Agência) ao final das apresentações, irá votar em uma outra agência para decidirem juntos quem vai ser o grupo campeão; 5- Em caso de empate na votação, o docente desempata o jogo. O Game estará dividido em 4 momentos: 1- Apresentação do Case (5 minutos); 2- Desenvolvimento da solução (Final da Aula de Hoje e casa) 3- Apresentação das soluções pelas Agências (5 minutos para cada grupo - amanhã); 4- Votação na melhor Agência. Apresentar o “Desafio 24h de Marketing” como uma ferramenta de Aprendizado Baseado em Jogos e Sala de Aula Invertida; Analisar o engajamento e motivação dos alunos com o projeto. Foi utilizado para realizar a pesquisa com os alunos um formulário eletrônico do Google Forms, contendo questões fechadas no formato de escala likert de 1 até 5, para os alunos avaliarem pontos como engajamento, motivação e habilidades. A pesquisa contou com a participação de 35 alunos. Destaca-se como principais resultados: 97% dos alunos se consideraram engajados em realizar o desafio proposto pelo “Desafio 24h de Marketing”; 97% dos alunos avaliam o desafio como metodologia de aprendizagem como eficiente ou muito eficiente Como percebido na pesquisa, o “Desafio 24h de Marketing” pode ser considerada uma metodologia capaz de aumentar o engajamento dos alunos, potencializando assim o nível de comprometimento dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizado Baseado em Jogos. Sala de Aula Invertida. Engajamento.

Aprendizagem Baseada em Projetos com acadêmicos de Administração para participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI

STARCK, K.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
keli.starck@unidep.edu.br

RESUMO

A Aprendizagem Baseada em Projetos ou Project Based Learning (PjBL) foca em vivências práticas para tornar a experiência de aprendizagem mais envolvente, gerando impactos positivos na vida dos estudantes. Tendo ciência dessa vantagem, o objetivo foi desenvolver uma estratégia de Aprendizagem Baseada em Projeto, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para aplicação junto aos participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). A intervenção pedagógica, objeto desse estudo, foi realizada na disciplina de Tópicos Integradores I, do curso de Bacharelado em Administração de uma faculdade privada do Estado do Paraná. Consideraram-se, portanto, os seguintes processos metodológicos: 1) Desenvolvimento do projeto de pesquisa; 2) Intervenção junto aos participantes da UNATI, que consistiu em um processo de troca entre idosos e acadêmicos ao propor soluções para problemas do mundo real, e; 3) Elaboração de artigo científico, relatando os resultados da experiência. Os temas escolhidos pelos quatro grupos para desenvolvimento do projeto de intervenção deveriam considerar um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicado à melhoria da qualidade de vida dos idosos. Para tanto, elencaram-se as seguintes temáticas: Reaproveitamento de água para fins não potáveis; Benefícios e gratuidades para idosos; Crédito consignado aos beneficiários do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), e Inclusão digital: bancos on-line. A partir de observações, foram levantadas as impressões desses alunos sobre o projeto de intervenção desenvolvido e compartilhado com os alunos da UNATI. Os resultados evidenciaram que as atividades desenvolvidas possibilitaram a aquisição de novos conhecimentos, tendo aplicação prática na vida cotidiana dos idosos. As exposições das temáticas foram feitas de forma participativa e ativa, através de estratégias como bingo e diagrama Canvas, proporcionando satisfação aos participantes. Os benefícios foram relativos a integração entre idosos e acadêmicos, bem como a sensibilização da comunidade universitária acerca do respeito à pessoa idosa. Por fim, verificou-se que a estratégia metodológica escolhida propiciou o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, protagonismo e pensamento crítico; construção de conhecimento, a partir da pesquisa teórica e intervenção na UNATI, e trabalho colaborativo entre membros dos grupos.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projeto. Idosos. ODS. UNATI.

A escrita criativa no ensino superior: relato de experiência nos cursos de Letras e de Comunicação Social

RAUPP, L. M. W.¹

1- Faccat, Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS.
lucianeraupp@faccat.br

RESUMO

Neste estudo, buscamos refletir sobre a escrita criativa nas aulas de Literatura e de Produção Textual dos cursos de Letras e de Comunicação Social das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, como forma de diálogo com os cânones literários e linguísticos estudados não apenas nessas disciplinas, mas ao longo dos respectivos cursos. Nesse sentido, buscou-se fazer com que os acadêmicos desenvolvessem uma postura ativa e criativa frente aos fenômenos linguísticos e literários, ocupando o espaço não só de leitores de literatura, mas também de escritores ficcionais. Trata-se, pois, de responder ao contato com a arte com expressões igualmente artísticas, o que se justifica ainda mais se levarmos em consideração o fato de que os egressos de Letras e de Comunicação têm o signo linguístico como um de seus instrumentos de trabalho. Como aporte teórico, apoiamos-nos em Bakhtin (2017), (2016), (2015), (2013) e (1998), que elucida sobre a arte literária e sua ação libertadora; e, também, em Candido (2004), o qual fala do direito à voz e à literatura, que vão ao encontro da criação da consciência estilística. Percebemos, a partir dos resultados obtidos ao longo do semestre nas produções textuais, que o poder da arte de marcar positivamente os acadêmicos foi bastante superior aos objetos formais de ensino, resultando na publicação de três antologias, intituladas *Com todas as letras I* (2017), *Com todas as letras II – poemas* (2018) e *Cápsulas do tempo* (2018). Além disso, realizamos uma pesquisa on-line com alguns dos participantes das antologias, de forma anônima, com perguntas abertas e fechadas, por meio da qual se constatou, entre outros aspectos, que os acadêmicos sentiram-se muito mais engajados e valorizados nos seus respectivos cursos, mais motivados para a leitura e para a continuação de seus estudos depois dessas experiências. Conclui-se, portanto, que essas práticas de escrita criativa atingiram o objetivo de ressignificar a presença da arte literária na vida dos acadêmicos, bem como tiveram um papel de motivação e de elevação da autoestima dos estudantes.

Palavras-chave: Escrita criativa. Ensino Superior. Aprendizagens ativas. Autonomia. Letras. Comunicação Social.

Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto: uma construção inovadora voltada para o desenvolvimento de métodos ativos

**VASCONCELOS, A. C. C. G.¹; CASTRO, J. F. P.¹; NASCIMENTO, M. R. C.¹;
SILVA, M. G. P. S.¹; CASTRO, M. G. B. M.¹**

1 – FAHESP/IESVAP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-PI - Grupo AFYA, Parnaíba-PI,
any.vasconcelos@iesvap.edu.br

RESUMO

A sala de aula, no modelo tradicional de ensino, é um local no qual os alunos recebem as lições transmitidas por um professor. Trata-se de um ambiente que, geralmente, numa instituição de ensino, caracteriza-se por uma infraestrutura fechada por quatro paredes, contendo lousa e carteiras dispostas em fileiras. Quando o formato de ensino é ativo e apresenta foco no aprendiz, qualquer espaço em que se manifestem, de forma plena, ações e interações sociais entre diferentes saberes, pode ser considerado um ambiente educativo. Estudos científicos têm demonstrado que a transformação do espaço pode favorecer a possibilidade do estudante ter novas experiências de aprendizado. Assim, o objetivo deste estudo é descrever a construção de um espaço de aprendizagem em ambiente aberto de uma instituição de ensino superior (IES) e relatar as experiências de ensino aplicadas. A idealização da construção foi planejada por gestores da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, localizada em Parnaíba-PI, buscando atender as necessidades do projeto pedagógico institucional (PPI), a adequação às atividades de ensino dos cursos (medicina e direito), acessibilidade, sustentabilidade e inovação. A obra teve início em julho de 2017 e finalização em janeiro de 2018. A proposta de construção foi desenvolver um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por plantas resistentes às ações do tempo, principalmente ao sol, sustentados por colunas capazes de preencher o amplo espaço térreo entre um bloco e outro da IES. Para favorecer o processo de aprendizagem no local, foram acrescentadas mesas com bancos de uso coletivo e nas paredes das colunas foram fixados quadros de vidro para anotações e estudos individuais e/ou em grupos. Desde a inauguração, diversas atividades têm sido desenvolvidas no espaço, relacionados ou não aos módulos e disciplinas dos cursos, engajando tanto professores quanto alunos na construção de aprendizagens, na convivência e interação social, na possibilidade de concentração durante estudos individuais e no prazer e liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona. Como destaque dessas ações, tiveram a aula de “café com política” do curso de Direito, discussões sobre espiritualidade e saúde na medicina e o “Sarau cultural e artístico” desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A organização e a disposição espacial desenvolvida na IES estimularam a prática de aprendizagem ativa e de ações inovadoras acadêmicas.

Palavras-chave: Infraestrutura. Aprendizagem. Inovação organizacional. Aula.

Estágio em Equoterapia: possibilidades de interação entre ensino teórico e desenvolvimento prático no Curso de Fisioterapia

SOUZA, L. P DE.¹; TUMELERO, V. ¹; BAUMER, M. H. ¹

*1 – Unidep – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
luane.souza@unidep.edu.br*

RESUMO

A Equoterapia é um procedimento ou um meio terapêutico, educativo e pedagógico que emprega o cavalo na prática da terapia, procurando desenvolver a relação biopsicossocial para as pessoas que apresentam algum tipo de necessidade especial. A aprendizagem dos fundamentos da Equoterapia pode ser incorporada aos cursos de graduação em Fisioterapia, uma vez que o método de tratamento faz parte do rol de procedimentos e técnicas aplicadas pelo Fisioterapeuta. O objetivo do estágio supervisionado em Equoterapia é complementar a preparação teórica dos princípios que regem a Equoterapia em aulas noturnas, por meio de metodologias convencionais de aprendizagem. A metodologia utilizada abrange a possibilidade de interação do conhecimento adquirido em sala e se materializa no estágio supervisionado através do Método de Equoterapia. Para tanto, os alunos são divididos em grupos que permanecem no estágio por um período pré-estabelecido de dias. No decorrer das atividades, realizam as primeiras práticas para o reconhecimento do objeto de estudo em questão: no caso, o cavalo. Logo após, passam para as avaliações dos praticantes de Equoterapia, ou seja, os pacientes com suas características e necessidades especiais. Por meio de discussões em grupo entre supervisora e alunos decidem-se quais as melhores formas terapêuticas dentro do método de Equoterapia para estimular as potencialidades do praticante. Ao final do período, cada aluno apresenta, por meio de relatório individual, suas considerações e impressões pessoais sobre a prática. Como resultados, percebe-se que o estágio em Equoterapia proporciona ao acadêmico do curso de Fisioterapia uma experiência na qual as vivências práticas auxiliam a internalizar os conceitos teóricos, instigam a curiosidade, apontam para importância dos conhecimentos adquiridos e, sobretudo, possibilitam o desenvolvimento de soft skills como a criatividade, a empatia e a autoconfiança do aluno ao interagir com o animal, o praticante e o ambiente que o cerca. Assim, o estágio em Equoterapia integra os saberes práticos e teóricos que permeiam a atuação dos futuros fisioterapeutas além de contribuir com a formação de alunos inseridos no contexto das soft skills.

Palavras-Chave: Equoterapia. Aprendizagem prática. Estágio.

A aprendizagem baseada em problemas como metodologia ativa para a compreensão e discussão do licenciamento ambiental de uma usina hidrelétrica nas disciplinas de Planejamento Ambiental e Direito e Legislação Ambiental na Engenharia Ambiental

GURGEL JUNIOR, F. J.¹

1- Centro Universitário de Volta Redonda/UniFOA
gurgel.jr@gmail.com

RESUMO

A pesquisa ora pretendida pauta-se na discussão e importância da utilização de metodologias ativas para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e facilitar a compreensão do discente acerca das peculiaridades e complexidades que envolvem um processo de licenciamento ambiental de grande potencial ofensivo aos recursos ambientais definidos pela lei federal nº 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente) e que fazem parte do conteúdo programático das disciplinas de Planejamento Ambiental e de Direito/Legislação Ambiental alocadas na grade curricular do oitavo período do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). A ampla discussão que envolve um processo de licenciamento ambiental de uma grande usina hidrelétrica fictícia em região de grande diversidade biológica de fauna e flora, presença de populações tradicionais e povos indígenas e farta hidrografia são peculiaridades que fazem parte do caso de ensino e que figura como instrumento de avaliação bimestral da disciplina de Planejamento Ambiental e Direito/Legislação Ambiental onde os discentes são instados a atuar para defender os interesses dos atores sociais integrantes da audiência pública proposta. No cenário criado para o debate e obtenção da licença de instalação de um empreendimento de grande complexidade foram introduzidas particularidades que possam induzir e estimular os discentes-participantes a problematizar e pela qual o sujeito ativo (discente) busca soluções para a realidade apresentada e se torna capaz de transformá-la pela sua própria ação, ao mesmo tempo em que se transforma. Pretende-se secundariamente promover a interdisciplinaridade das disciplinas acima apresentadas, bem como preparar o egresso para lidar com situações de pressão no exercício de funções peculiares da profissão.

Palavras-Chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem baseadas em problemas. Licenciamento ambiental. Planejamento Ambiental. Legislação Ambiental.

Projeto Integrador em Comunicação Social: a prática publicitária na prática

FACCIO, J.¹; **BARBOSA, G.**¹; **CARDENAL, J.**¹; **KRUTSCH, S.**¹; **LOZÁPIO, E.**¹;
MULLER, C.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
joao.faccio@unidep.edu.br.

RESUMO

O Projeto Integrador do quinto período do curso de Publicidade e Propaganda, realizado desde 2013 no UNIDEP tem sido uma das práticas ativas mais reconhecidas por alunos e egressos. Desde o início do curso, os alunos são imersos em experiências interdisciplinares, trabalhando competências de forma integrada, e no quinto período, ao encerrar das matérias “chave” para a compreensão do mercado publicitário, as disciplinas envolvem-se para uma experiência real de criação publicitária, sempre buscando aproximar-se de temáticas sociais. O objetivo é estimular os alunos a situações reais de mercado, aliando necessidades técnicas com habilidades organizacionais, trabalho em equipe, comunicação, busca de dados e composição técnica. Metodologicamente, a proposta é a seguinte: os grupos desenvolvem uma Campanha Publicitária Integrada com o aval de empresas e organizações. Assim, os alunos somam a experiência real da Criação Publicitária com a mentoria dos professores, que transversalizam saberes e ampliam o debate. Nos momentos de aula são definidos os grupos e as orientações iniciam. A partir das reuniões com clientes e definições criativas, os professores orientam os grupos em rodadas e guiam à produção publicitária (VT, foto, Spot de Rádio, anúncios, mídia alternativa e outras possibilidades); Todo o tempo de aula é destinado ao projeto, nas salas de aula e nos laboratórios técnicos, e a turma se integra fortemente, visto que há um sólido caminho a percorrer. Aos grupos cabe também a produção de um relatório (próximo a um artigo científico, com embasamento teórico e relato de prática), bem como a participação na banca de socialização com todas as turmas do curso de Publicidade e Propaganda e também os envolvidos externos no projeto. É importante salientar aqui o Legado que o Projeto Integrador tem feito no curso. Campanhas ganharam as ruas – e auxiliaram pessoas na busca por informação, na curiosidade por fatos, na inspiração de um mundo melhor - ficam até hoje registradas e são fonte para as turmas que vêm e fazem questão de passar por essa grande fase do curso. Historicamente, os resultados são positivos e atingem toda a comunidade: ao longo dos últimos anos houveram, Campanhas Publicitárias sobre a violência doméstica, com a Polícia Civil – PR, bem como inúmeras ações de promoção à saúde e ao bem-estar do sudoeste do Paraná e do Oeste catarinense.

Palavras-chave: Comunicação Social. Metodologias Ativas. Projeto Integrador. Publicidade e Propaganda. UNIDEP.

Projeto “Galo no Bule”: uma perspectiva interdisciplinar e ativa no ensino da criação publicitária a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável

FACCIO, J.¹; CARDENAL, J.¹; KRUTSCH, S.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
joao.faccio@unidep.edu.br.

RESUMO

Tendo em vista o potencial dos acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), assim como a diversidade de trabalhos produzidos de forma interdisciplinar, o projeto realizado no segundo semestre de 2019, por meio das disciplinas de Cibercultura, Fundamentos Audiovisuais e Língua Portuguesa, oportunizou a sequência do “Galo no Bule”, conjunto de plataformas de divulgação do curso criado em 2016. Considerando que esta atividade envolveu os alunos do segundo período da graduação, a partir da criação de conteúdos para os canais do Galo no Bule, os alunos vivenciaram, na prática, vários aspectos da profissão, especialmente a inserção e a produção de materiais midiáticos em esferas digitais – o que hoje configura-se uma das principais áreas de atuação para o profissional de Comunicação Social. Além disso, juntamente com os professores, os acadêmicos puderam trocar experiências e manter contato com o público interno e externo da instituição. Assim, priorizou-se a produção de materiais autorais, gerando conteúdo e compartilhando conhecimento com os mais variados públicos. Como temáticas principais estão o próprio curso e a Comunicação Social como um todo – sob a égide dos desafios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, UNICEF. Quanto ao encaminhamento metodológico, os alunos desenvolveram o projeto dividindo-se em grupos de criação para mídias digitais. As três disciplinas organizaram, de modo contínuo, orientações, devolutivas e conteúdos para a produção dos materiais, em Facebook, Instagram e Blog, e os grupos também possuíam horários em Laboratório Técnico para captação e edição gráfica e audiovisual. Os resultados alcançados enumeram-se da seguinte maneira: foi oportunizado aos alunos a divulgação de atividades e trabalhos desenvolvidos pelo próprio curso; Todas as peças criadas podem ser inseridas nos portfólios dos acadêmicos; Foi propiciada, já no início do curso, uma rica vivência teórico-prática interdisciplinar e, por fim, toda a criação publicitária aconteceu sob debates integrados entre as três disciplinas acerca das demandas profissionais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, foram desenvolvidos mais de 60 materiais, que, além de resultar nas conclusões acima, também expandiu os horizontes do curso de Publicidade e Propaganda e dos ODS a todos os espectadores e leitores das mídias do Galo no Bule.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar. Comunicação Social. Publicidade e Propaganda.

Metodologias ativas como forma de encantamento no Curso de Fisioterapia

COPETTI, S. M. B.¹; BAUMER, M. H.¹

1 – Unidep – Centro Universitário de Pato Branco – PR
solange.copetti@unidep.edu.br

RESUMO

As metodologias ativas se apresentam como um desafio ao professor, obrigando-o a refletir sua prática pedagógica buscando novas e atraentes formas de conduzir as suas aulas, tornando-as mais participativas e interessantes. As aulas dinâmicas e inovadoras promovem também o encantamento do aluno com o curso e a profissão que escolheram, diminuindo assim a evasão escolar e fazendo-o acreditar na sua escolha. Assim, no curso de Fisioterapia, na disciplina de Fundamentos de Fisioterapia e de Pediatria Básica, buscou-se métodos de ensino com o objetivo de promover o encantamento ao aluno e também uma prática diferente e motivadora, que o desafie a buscar o seu conhecimento. A metodologia utilizada para a compreensão das diferentes áreas da fisioterapia foi a confecção de cartazes, a partir de uma pesquisa prévia realizada por alunos, os quais confeccionaram com conceitos e ilustrações identificando a área proposta. As carteiras foram afastadas e o trabalho feito por grupos sentados no chão, os quais utilizaram gravuras, glitter, papéis diferentes, deixando fluir a criatividade. Após o término, os cartazes foram fixados no saguão e receberam nota de uma equipe de veteranos, selecionada aleatoriamente, que avaliaram alguns critérios propostos: Fidelidade ao tema, criatividade e comunicação clara e precisa. Os três melhores trabalhos foram premiados com acréscimo na nota. Outra prática de encantamento foram os seminários com egressos, os quais trouxeram aos alunos iniciantes sua prática profissional, abordando os temas propostos e interagindo com os acadêmicos, os quais tem muitas curiosidades por se projetarem nestes profissionais que, assim como eles estavam nos mesmos bancos escolares há bem pouco tempo. Na disciplina de Pediatria Básica, após a discussão de alguns conteúdos da base da Pediatria, os alunos foram divididos em grupos e cada grupo pesquisou um tema previamente determinado. Na aula seguinte os alunos fizeram uma simulação de palestra aos pais e mães, interpretados por seus colegas, como se fossem participar de eventos para futuros pais, dentro de uma abordagem preventiva de saúde. O critério de avaliação foi a capacidade argumentativa do grupo, bem como a pertinência das informações prestadas. Ao final de cada prática houve uma discussão dos conteúdos aprendidos e da experiência que a mesma trouxe. Os pontos positivos foram a criatividade, a aproximação do aluno com a sua área de atuação, simulando ou vivendo fatos reais, e o comprometimento do trabalho em grupo para que houvesse sucesso na prática proposta. Os pontos negativos foram o pouco interesse de alguns alunos, os quais não compreendem a metodologia ativa eficiente para gerar conhecimento, preferindo a atuação conteudista do professor. Concluímos assim que estas práticas foram bem aceitas pela maioria dos alunos, os quais compreenderam os objetivos das mesmas e atuaram de forma eficiente, tornando as aulas interessantes e encantadoras.

Estratégias para engajamento dos alunos na Sala de Aula Invertida

CASIRAGHI, B.¹; RIBEIRO, M.N.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruna.casiraghi@foa.org.br

RESUMO

A sala de aula invertida é uma metodologia ativa de ensino centrada no estudante que se configura como uma prática que mescla momentos de estudo prévio de conteúdos e instruções e momentos em que o ensino acontece em sala de aula, associado à interação por meio de discussões e apresentação de conceitos e desafios, sempre oferecendo o feedback para a reconstrução desses conceitos durante o momento de aprendizagem. As vantagens de sua utilização vão desde a disponibilidade do material e flexibilidade dos horários de estudo até a melhoria do relacionamento entre professor e aluno, contudo, entre as dificuldades normalmente encontradas, estão a falta de motivação e de autorregulação da aprendizagem dos estudantes. Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção em uma turma de 8º período do curso de Nutrição do primeiro semestre de 2019, na disciplina de Psicologia, composta de 33 estudantes, visando ao engajamento destes na proposta de sala de aula invertida. O trabalho consistiu em propor uma série de leituras prévias às aulas, como forma de organização e preparação dos conteúdos a serem abordados, seguidas de momentos de discussão e debates a partir de casos e conceitos, acompanhados de avaliações sistemáticas para acompanhamento da aprendizagem. Para estimular a leitura prévia, foi permitido aos alunos entregarem, no início das aulas, o material de estudo que eles poderiam desenvolver a partir da leitura do material, e estes seriam recolhidos e devolvidos durante a prova da disciplina, podendo ser utilizado como material de consulta. Os alunos tiveram oportunidade de entregar quatro materiais de estudo durante o período que correspondeu ao início das aulas e à primeira prova da disciplina. Dos 33 alunos da turma, somente dois não entregaram nenhum material de estudos e dois entregaram somente um resumo, sendo que destes, dois optaram por não realizar a prova e fazer segunda chamada. Dos 31 alunos que realizaram a prova, 13 entregaram dois resumos, nove entregaram três resumos e sete entregaram o resumo de todos os conteúdos. Ao observar os acertos dos alunos nas provas, não se percebe diferenças significativas entre os alunos que entregaram até três resumos, contudo, entre os alunos que entregaram todos os resumos, o índice médio de acertos foi de 85% da prova, enquanto os outros acertaram, em média, 68%. Os dados apresentados demonstram que a possibilidade de produção de um material que sirva de suporte para avaliação serviu como motivação extrínseca para a leitura prévia nas aulas, o que favoreceu a dinâmica das atividades propostas. Além disso, a correlação positiva entre estudo prévio de todos os textos e alto índice de acertos pode indicar uma melhoria na aprendizagem a partir da participação efetiva na metodologia empregada.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metodologia ativa. Engajamento.

Realidade aumentada aplicada ao ensino de cálculo: utilização para o ensino de funções de duas variáveis

CAPPELIN, A.¹; STARCK, K.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
alcione.cappelin@unidep.edu.br

RESUMO

A realidade aumentada (RA) utiliza tecnologias que sobrepõem camadas informacionais a objetos do espaço físico atual. Essa combinação entre real e virtual possibilita a interatividade em tempo real. A RA está sendo explorada em diversas atividades de forma gradual e crescente, tal como no ensino, por oferecer uma nova maneira de obter informações e proporcionar novos usos, servindo como um instrumento importante de inclusão digital visando a construção de conceitos, antes abstratos. O objetivo foi integrar à prática pedagógica de sala de aula, o aplicativo de realidade aumentada LandscapAR, associado ao conteúdo de funções de duas variáveis, como forma de possibilitar aos alunos a visualização em R^3 do gráfico de algumas funções, partindo de sua representação algébrica, construindo algumas curvas de nível em R^2 e com isso gerar o gráfico da superfície em R^3 utilizando-se do aplicativo. A metodologia utilizada consistiu em uma pesquisa teórica e observação sistemática com relato de experiência a partir da intervenção pedagógica. A mesma se deu a partir da utilização do software LandscapAR, seguindo as etapas: 1) Exposição do conteúdo; 2) Orientações básicas de utilização do software; 3) Interação com o software LandscapAR, e; 4) Desenvolvimento da sequência didática em grupos. A intervenção pedagógica, objeto desse estudo, foi desenvolvida na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral II, em Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica de uma faculdade privada do Estado do Paraná. A partir de observações foram levantadas as impressões desses alunos sobre a utilização do aplicativo e, também, sobre a sequência didática. Como resultados, identificou-se que uma das vantagens do uso de realidade aumentada por meio do aplicativo, consiste em não haver a necessidade de treinar os alunos antecipadamente para o uso, dado que a instintividade da realidade aumentada favorece a interação e a colaboração de maneira natural. Outro fator evidenciado refere-se à construção do conhecimento para a visualização das superfícies geradas em R^3 pelas funções, após a construção de algumas de suas curvas de nível. Algumas superfícies geraram curvas de nível semelhantes o que levou os alunos a questionamentos sobre qual seria o gráfico gerado no aplicativo. Além disso, o trabalho desenvolvido com os alunos possibilitou discussões desenvolvendo o pensamento coletivo durante todas as etapas de construção dos gráficos. Como considerações finais, pode-se elencar que, a utilização de RA contribuiu de maneira expressiva para o ensino de cálculo, além de apresentar uma vantagem clara da utilização dessa estratégia em relação ao formato de aula tradicional, possibilitando a construção de uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Cálculo. Funções. Realidade Aumentada.

PROSA: Programa de Saúde do Acadêmico

VARASCHIN, J.¹

1 - UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
juliane.varaschim@unidep.edu.br

RESUMO

A vida universitária é marcada por vivências individuais e coletivas que demandam novas responsabilidades e papéis, um período vivido por conflitos, decisões e escolhas que nortearão a trajetória de vida destes indivíduos. Estudos evidenciam que os jovens universitários podem ser acometidos de sofrimento e/ou adoecimento mental, revelados em sintomas como: depressão, estresse, ansiedade e distúrbios alimentares. Através dos programas de saúde mental, na universidade, é possível identificar e tratar demandas psicológicas e comportamentais, através do oferecimento de diversas propostas, que podem ir desde acompanhamento psicológico, até atividades artísticas, grupos de apoio e eventos específicos sobre saúde mental. Atuar na prevenção e promoção da saúde mental dos acadêmicos. O presente projeto foi realizado com acadêmicos do 5º e 6º períodos do Curso de Psicologia da UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco), no ano de 2019. O projeto fez parte de dois estágios, Diagnóstico em Psicologia e Intervenção em Psicologia. Num primeiro momento, os acadêmicos realizaram o diagnóstico das principais demandas existentes na instituição UNIDEP quanto a questões relacionadas à saúde mental. Posteriormente, após o planejamento das atividades, as mesmas foram realizadas durante o segundo semestre de 2019. As atividades compunham-se de: oferecimento de espaços virtuais como instagram e facebook para acolhimento de dificuldades dos acadêmicos; atividades de interação entre acadêmicos de diferentes períodos e cursos; confecção de vídeos sobre saúde mental; realização de atividades artísticas, como instalação, teatro, dança, performance; organização de eventos; criação de um grupo terapêutico; oficina sobre “afeto na relação professor-aluno”, destinada aos professores. O grupo foi composto por nove estagiários. Considera-se que a criação do Programa PROSA foi bastante produtiva. Conseguiu-se criar um canal de comunicação direto com os acadêmicos, mobilizando-os a refletirem sobre a saúde mental, e formas de melhorá-la. Além disso, notou-se uma maior interrelação entre acadêmicos de diferentes cursos, e uma possibilidade de exposição mais clara e frequente das dificuldades vivenciadas na vida acadêmica, no que diz respeito à saúde mental. Observou-se, a partir da realização deste projeto, a importância da existência de programas de auxílio ao acadêmico, tendo em vista o crescente aumento de dificuldades emocionais e comportamentais de acadêmicos, nas instituições de ensino superior. Propiciar um espaço de escoamento destas dificuldades, pode auxiliar não apenas num contexto afetivo e relacional, mas também melhorar a forma de aprendizagem dos acadêmicos.

Palavras-chave: Programa de atendimento ao acadêmico. Saúde mental. Universidade.

A arte como proposta de metodologias ativas

VARASCHIN, J.¹

1 - UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
juliane.varaschim@unidep.edu.br

RESUMO

As metodologias ativas acompanham os objetivos pretendidos. Se a intenção é ter estudantes criativos, eles precisam experimentar novas possibilidades de mostrar sua iniciativa e autonomia. Dessa forma, a arte pode ser um recurso utilizado como forma de desenvolvimento de certas habilidades e competências, no sentido de que ela nos convida a vivenciar outras formas de subjetividade, além das já conhecidas. Trata-se de um conhecimento primariamente emocional, que exige uma experimentação corajosa a fim de notar quais são nossas potencialidades e limites, e criarmos novos enredos e novos mundos. Utilizar recursos artísticos como proposta de metodologias ativas. As atividades que coadunam arte e metodologias ativas vem sendo utilizadas em algumas disciplinas do curso de Psicologia da UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco), como Psicologia e Arte, Psicanálise I e II e Processos Psicoterápicos (Psicanálise). Alguns recursos utilizados como expressão artística, incluem: instalação artística, fotografia, música, performance, poesia. Entende-se que nesse tipo de trabalho o processo de criação é demandado e algumas características podem ser desenvolvidas, como autonomia, a atenção para os recursos que dispomos (internos e externos) e a disponibilidade ativa para perceber o mundo. Num dos trabalhos realizados, os acadêmicos organizaram uma exposição fotográfica a partir de um texto da psicanálise que retratava “O Mal Estar na Civilização”. Em outra proposta, na disciplina de Psicologia e Arte, no conteúdo sobre Surrealismo e Psicanálise, os acadêmicos construíram fantasias carnavalescas surrealistas. Em cada um destes trabalhos, mais importante que o resultado, foi o processo de desenvolvimento, as impressões e mudanças subjetivas de cada acadêmico. Considera-se este tipo de atividade bastante importante, pois oferece uma vivência, imprescindível para o desenvolvimento de determinadas habilidades. Notou-se que quando os trabalhos acadêmicos são realizados nessa perspectiva, há mais engajamento, pois neste momento há uma liberdade de criação, que oferece um espaço amplo para a individualidade. Ainda nessa perspectiva, os acadêmicos parecem provar espaços de construção bastante diferentes, o que de início oferece resistências, sendo algo também a ser trabalhado. Uma das maiores contribuições que se notou com esse tipo de trabalho, foi que a experimentação dá lugar à valorização da diferença pessoal frente ao outro, auxiliando no desenvolvimento de interações mais saudáveis. Observou-se, a partir da realização destas atividades, que as atividades propostas parecem se apresentar com mais sentido aos acadêmicos, tendo em vista a necessidade de pensar o conteúdo também através de uma experimentação.

Palavras-chave: Arte. Metodologias Ativas. Psicologia.

Rotação por estações: interdisciplinaridade na capacitação em alimentação complementar para os profissionais da Atenção Básica de Saúde de Pato Branco – PR

BARANCELLI, A. J.¹; GREGOLIN, G. C.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
anelise.barancelli@unidep.edu.br

RESUMO

A Política Nacional de Atenção Básica regulamentada pela Portaria 2.436 de 2017 realiza-se em três eixos principais, sendo a promoção, a proteção da saúde e a prevenção de doenças. Diante disso é importante que os profissionais que atuam neste âmbito estejam capacitados para trabalhar com temáticas-chaves dentro da Atenção Básica, tal como a alimentação. A alimentação infantil, sobretudo na fase de introdução alimentar, é condicionante para o desenvolvimento e crescimento adequado das crianças, por isso é indispensável que aqueles que mantêm maior vínculo com as famílias estejam aptos para orientar esta prática. Assim sendo, esta abordagem teve como objetivo capacitar todos os profissionais da Atenção Básica de Saúde do município de Pato Branco, a respeito da introdução alimentar, dos seis meses aos dois anos de vida. A metodologia deste projeto interdisciplinar, que envolveu professores dos cursos de Nutrição e Psicologia além de acadêmicos de Nutrição, Gastronomia e Psicologia, foi realizada por meio de quatro oficinas, contemplando os seguintes temas: mitos e verdades da alimentação infantil; porcionamento e consistência dos alimentos; alimentos alergênicos; habilidades de comunicação. A capacitação ocorreu em três dias e incluiu os profissionais da Atenção Básica do município, sendo estes, de nível médio a superior, a saber: médico, enfermeiro, odontologista, psicólogo, fisioterapeuta, educador físico, assistente social, farmacêutico, auxiliares de enfermagem e saúde bucal e agente comunitário de saúde, totalizando 300 pessoas divididas em três grupos de 100, cada grupo em um dia diferente, subdivididos igualmente nas oficinas que aconteceram de modo simultâneo. A cada 75 minutos finalizava-se a oficina e os participantes se deslocavam para a próxima até todos terem participado das quatro atividades. As oficinas foram desenvolvidas por meio de metodologias ativas, buscando a participação efetiva dos educandos no processo. Observou-se que os temas abordados foram pertinentes por tratar de assuntos e orientações que são repassadas diariamente pelos profissionais da saúde aos seus pacientes. As oficinas supriram as necessidades destes profissionais, pois os mesmos puderam estar inseridos na prática, abordando desde o preparo de alimentos para crianças menores de seis meses a orientações quanto a alimentos alergênicos para bebês. A metodologia foi adequada e permitiu integração, debate e interação entre as diferentes áreas presentes, garantindo assim a interdisciplinaridade no processo de capacitação, tal como deve ocorrer na atuação destes profissionais da Atenção Básica.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Capacitação. Rotação por estações. Profissionais de saúde.

A recriação dos Jogos Medievais: uma utilização de estratégia ativa na formação de profissionais do Curso de Educação Física

DOURADO, P. A.¹; BARANCELLI, A. J.¹; FIGUEIRA, F. H.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato branco, PR.
pablo.dourado@unidep.edu.br

RESUMO

O profissional de Educação Física se apresenta como um moderador de atividades que variam do lúdico ao treinamento de alto nível. O mercado de trabalho exige uma ótica aperfeiçoada, que busca além das competências da profissão, características mais sutis, como a inteligência emocional e ética no desempenho de sua função. Ao descrever o lúdico e o esporte, encontramos um paradigma dos tempos medievais: eles são, em essência, o mesmo. São atividades nas quais os participantes têm o interesse mútuo e são submetidos a regras que tornam a atividade justa e uniforme. Essas atividades articulam-se numa rede de fraternidade costurada pelo “espírito esportivo”, capaz de banalizar vitórias e derrotas. Com os objetivos de contextualizar essa temática e propor aprendizado significativo aos discentes do curso de Bacharelado em Educação Física em uma Instituição particular de Ensino Superior do sudoeste do Paraná, foi proposta a organização de um evento destinado a todos os períodos, seguindo os modelos do século IX, da Europa medieval. A metodologia consistiu em reconstruir brincadeiras populares da época, que proporcionassem a imersão dos participantes aos costumes e conceitos de diversão do povo. O processo se deu por meio da organização e tomada de decisões dos próprios discentes que, ao longo das aulas de História da Educação Física, conceberam maneiras de proporcionar diversão e promover todo o suporte de alimentação, decoração, logística e premiação aos participantes. Esse contexto serviu de base para a avaliação do segundo trimestre da disciplina. Ao final do evento, um questionário não obrigatório foi fornecido para os participantes, que deveriam elencar os pontos fortes e fracos. Houve a presença de 180 participantes e uma avaliação de satisfação de 90% positiva, conforme os resultados obtidos. Além disso, ao analisar as colaborações do projeto para com o aprendizado dos discentes, foi possível perceber a apreciação de um conteúdo unicamente teórico transformado em prática. Igualmente relevante foi a mudança de atitude por parte da turma nas atividades em grupo, apresentando uma evolução na organização, realização diálogo e tolerância nas tarefas entre os discentes. Os docentes envolvidos realizaram uma intervenção semelhante à tutoria, exigindo um papel de mediador das tarefas, o que não era esperado inicialmente. Como considerações finais podemos perceber que as metodologias ativas apresentam possibilidades de intervenção no ensino que, por vezes, podem ser prejudicadas se o método avaliativo do projeto proposto não for claramente especificado. O presente estudo revelou dificuldade em quantificar os tópicos de avaliação dos discentes em notas reais e por isso requer atenção.

Palavras-chave: Jogos-Medievais. Aprendizado. Interação. Atividades. Discente.

Associação de Metodologias Ativas na Discussão de Casos Clínicos em Odontopediatria: de Canvas Modificada e World Café

COSTA, L. A.¹; CARMO, C. D. S.¹; VALOIS, E. M.¹; CANTANHEDE, L. M.¹

1 – UNDB, Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, São Luís, MA.
luciana.artioli@undb.edu.br

RESUMO

Um dos maiores desafios do curso de graduação em Odontologia é proporcionar ao aluno a análise do planejamento clínico de forma integral e longitudinal, estabelecendo uma ordem de prioridades, conforme exigência de cada caso. Em Odontopediatria, os graduandos devem desenvolver a habilidade técnica de atender crianças, assim como planejar o tratamento integral e longitudinalmente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como a aplicação da metodologia de Canvas Modificada associada a à metodologia de World Café têm auxiliado no desenvolvimento de um adequado planejamento clínico em Centro Universitário privado na cidade de São Luís, MA. Para tanto, a equipe docente da disciplina de Odontopediatria desenvolveu um modelo de Canvas com seis marcadores, sendo eles: 1. “queixa principal”, 2. “lista de problemas”, 3. “lista de complexidade (em ordem crescente)”, 4. “lista de prioridades (em ordem crescente)”, 5. “plano de tratamento (em ordem de realização por consulta)”, 6. “encaminhamentos, se necessários”. Os alunos foram organizados em equipes de 5 participantes e cada equipe recebeu a descrição e as imagens do caso clínico (fotografias, radiografias, imagens do prontuário clínico, odontograma e exames complementares) em um Ipad, o que possibilitou a discussão do caso entre a equipe, podendo avançar as imagens sempre que julgassem necessário. Para a resolução do campo queixa principal os alunos tiveram 5 minutos e para todos os outros campos, 10 minutos. Ao concluírem o item 5 - plano de tratamento - os alunos foram convidados a desenvolver a metodologia World Café, em que um aluno da equipe fica responsável por apresentar o seu Canvas às outras equipes. Para isso, cada representante da equipe permanece à sua mesa e os integrantes de todas as equipes rotacionam, visitando cada um dos representantes, por 5 minutos/cada. E, assim, as equipes conseguem conhecer e discutir com os representantes de equipe a resolução de cada item do seu Canvas. Após esta etapa, mais 10 minutos foram concedidos para que cada equipe fizesse ajustes em seu Canvas, se necessário. Por último, eles preencheram o item 6 e receberam 5 minutos para apresentar o seu Canvas para a equipe docente. Os resultados após 1 ano de implantação da metodologia têm sido satisfatórios, percebendo-se que os alunos, além de exercitarem o planejamento, exercitaram também habilidades como liderança, organização, gestão de tempo, entre outros. Portanto, a aplicação de uma metodologia como o Canvas, originalmente criada para auxiliar a gestão de empresas, associada à metodologia World Café, em muito contribuiu também na área da saúde, por se tratar de um método simples, visual e adaptável.

Palavras-chave: Canvas. World Café. Planejamento em Odontologia.

Simulação de Práticas de Estágio Supervisionado no curso de Direito para o desenvolvimento de competências jurídicas e aperfeiçoamento de *Soft Skills*

CONSOLI, A.V. B.¹; SANTOS, M. J.¹; GEMI, C.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
anelicia.consoli@unidep.edu.br

RESUMO

O presente resumo visa apresentar atividade de prática simulada realizada no Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário de Pato Branco – PR, por meio do uso de sala de observação (espelho), vislumbrando aprimorar/desenvolver competências pessoais (*soft skills*) e competências técnicas de atendimento (*hard skills*). O objetivo da atividade foi desenvolver as habilidades e competências dos acadêmicos nos atendimentos aos casos reais recebidos no NPJ. Como método, instituiu-se que um grupo de acadêmicos realizava atendimento enquanto outros dois grupos acompanhavam o mesmo através da sala de observação, alternando, a cada atendimento, os grupos de atendimento e observação, para que vivenciassem as atividades de forma plena. A sala de observação que dispomos na IES é um ambiente separado por uma parede de espelho, formando dois espaços individualizados e independentes, equipado com câmeras e microfones, sendo que de um dos lados ocorre o atendimento (onde nada pode ser visto ou ouvido) e do outro se faz a observação (espaço equipado com arquibancada, aparelhagem de som e almofadas). Após o atendimento, todos os grupos se dirigem para as salas individualizadas a fim de confeccionarem a peça/ação/providência jurídica correlata ao atendimento, sendo que esta pode ser na modalidade real (ser distribuída ao judiciário) ou na modalidade fictícia (que não a promoção da demanda imediatamente). Os resultados são positivos e dentre os principais almejados e facilmente constatados são a proatividade e autoconfiança, vez que permite aos acadêmicos observadores, vivência praticamente igual a dos acadêmicos que estão efetivamente realizando a atividade, tudo em tempo real. No ano de 2019 foram realizados 115 atendimentos de mediação e conciliação, 35 atas de mediação frutíferas foram protocoladas para homologação na Vara de Família, 144 acadêmicos foram envolvidos na prática. À guisa de considerações finais, podemos relatar que a prática permitiu a vivência em tempo real de várias atividades/atendimentos dispostos por cada equipe. Otimizou experiências próximas à realidade por meio das simulações, além de proporcionar, sem prejuízo das competências *hard skills* jurídicas, o desenvolvimento de *soft skills* como confiança, trabalho em equipe e respeito entre os colegas.

Palavras-chave: Simulação. Observação. Competências Jurídicas. Soft Skills.

Aplicação da Metodologia Trezentos para alunos cursando reoferta de disciplina

HOMRICH, J. T. O.¹; STARCK, K.

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
jefferson.homrich@unidep.edu.br

RESUMO

A metodologia trezentos consiste em um método de ensino e aprendizagem baseada na promoção da colaboração entre estudantes, proporcionando um olhar atento às dificuldades de aprendizagem do outro. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo a melhora do rendimento da turma e evolução do aprendizado através da aplicação do método em uma turma de alunos que estava cursando a reoferta da disciplina de Resistência dos materiais I, do curso de Engenharia Civil de uma faculdade privada do estado do Paraná. O método de pesquisa utilizado baseou-se em técnicas de coleta de dados de caráter quantitativo e os dados foram obtidos a partir da utilização de questionário e pesquisa documental, através do registro das notas da avaliação bimestral dos alunos. A disciplina estava sendo ofertada em regime especial, contando com 10 (dez) acadêmicos que já haviam cursado a disciplina e não obtiveram um desempenho satisfatório para aprovação e, apenas 1 (um) aluno que ainda não havia cursado a disciplina. A prática da estratégia considerou as seguintes etapas: realização da avaliação, tabulação das notas, organização da turma, monitoria em grupo (em sala), monitoria em grupo (online), aplicação da nova avaliação, uso dos questionários/formulários e resultados finais. Devido ao número de alunos ser reduzido, a turma não foi dividida em grupos, como preconiza o método, e os estudos foram realizados abrangendo todos os alunos. Além disso, diferente do estabelecido pelo método, que somente alunos que estivessem com notas abaixo da linha de corte poderiam realizar a segunda avaliação, nessa estratégia metodológica, todos os acadêmicos poderiam realizar a segunda avaliação após as etapas de estudo e monitoria. A tabulação dos dados e confecção de gráficos foi realizada com auxílio do software Microsoft Office Excel. Os resultados em relação as percepções de aplicação foram redigidas a partir da observação sistemática com relato de experiência do docente responsável pela turma. Após a segunda avaliação, verificou-se que todos os alunos que realizaram a prova obtiveram uma evolução ou mantiveram a nota igual a da primeira. Apenas 1 (um) aluno não realizou a segunda prova por não ter participado das monitorias e, com isso, não estava apto. 75% dos alunos que participaram do método obtiveram melhora igual ou superior a 100% em suas notas, além disso, o acadêmico que apresentou pior desempenho obteve nota igual a alcançada na primeira avaliação, demonstrando a eficiência do procedimento mesmo quando aplicado de forma adaptada. Conclui-se que, a partir dos resultados obtidos, a aplicação da Metodologia Trezentos foi satisfatória para alunos que cursaram a reoferta da disciplina, pois em sua grande maioria houve uma melhora no aproveitamento e a fixação dos conteúdos aconteceu de forma mais efetiva.

Palavras-chave: Metodologia trezentos. Método. Reoferta. Monitoria.

Projeto ENADE: uma proposta ativa ao preparo de turmas para o ENADE 2019**FACCIO, J.¹; ALMEIDA, D.¹**

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
joao.faccio@unidep.edu.br.

RESUMO

O projeto buscou potencializar o rendimento das turmas do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) que realizaram o Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) - 2019: Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia e Tecnologia em Estética e Cosmética, para que pudessem fazer o Exame de forma mais calma, assertiva e fluida através de aulas centradas em métodos ativos. Na execução, a metodologia foi a seguinte: um professor de Língua Portuguesa foi o responsável pelas aulas nos cursos. Esse professor agendava aulas dentro de disciplinas da grade curricular de cada curso, com cada professor titular. As aulas foram distribuídas na ordem sugerida de resolução de questões do ENADE, na relação de peso de avaliação: Discursivas Gerais; Discursivas Específicas; Objetivas Gerais; Objetivas Específicas. Nas aulas sobre questões Discursivas Gerais e Objetivas Gerais, foram aplicadas ferramentas como o QRCode e a busca por sinônimos, além das noções de Dissertação e *Storytelling* e a discussão de ideias para a realização de questões discursivas. Nas aulas sobre questões Discursivas Específicas e Objetivas Específicas, tanto o professor “ENADE” quanto o professor titular atuaram juntos em questões baseadas em Estudo de Caso – as turmas dividiram-se em grupos, analisaram casos e produziram textos dissertativos (sob a ótica de estarem fazendo laudos) ou responderam a questões objetivas – focando também na sintaxe da Língua Portuguesa, como nas formas de responder às Asserções-Razões, ou em possibilidades para a construção de um texto mais claro e mais fluído em ideias. O projeto resultou em aulas bastante dinâmicas – os professores “ocupavam” cerca de 20% do tempo de aula para as orientações e exposições, enquanto os alunos debateram, criaram textos baseados em enredos práticos de suas futuras profissões, acessaram ferramentas de modo autônomo e puderam contemplar todos tipos de questões do ENADE através de uma ótica muito mais ativa e assertiva. Entre os principais resultados, além da execução do projeto com sucesso a partir de seu objetivo inicial, está a consolidação do Projeto ENADE como prática constante, aprimorada continuamente, sempre ofertada aos cursos participantes do ENADE ao longo dos anos. Por fim, cabe salientar que o projeto se mostrou uma possibilidade ativa, dinâmica, para o apoio de turmas a um Exame que, no jargão estudantil, é considerado “chato”, “engessado”, ao mesmo tempo que reflete com fidelidade a vida profissional do egresso – desde o vocabulário profissional aos inúmeros estudos de caso que os futuros formados terão de operar com criatividade e sabedoria.

Palavras-chave: ENADE. Metodologias Ativas. Língua Portuguesa. Questões Discursivas. Questões Objetivas.

Construção de recursos audiovisuais no processo de aprendizado na integração entre ensino, serviço e comunidade

DOBROVOLSKI, M.¹; RODRIGUES, R. R. N.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco-PR.
maxpbco@gmail.com

RESUMO

Na educação médica atual os graduandos são inseridos nos cenários de prática dos sistemas de saúde cada vez mais cedo, estreitando suas relações com a comunidade e equipes multiprofissionais. Para atender a mudanças é preciso incorporar estratégias pedagógicas criativas com abordagem centrada no aluno. Nesse sentido, o uso de tecnologias educacionais, sobretudo aquelas voltadas ao audiovisual são necessárias por estarem intimamente relacionadas com o estilo de vida e comportamento da sociedade jovem-adulta. O objetivo foi motivar o aprendizado sobre o papel dos profissionais não médicos na atenção primária em saúde (APS) do município de Pato Branco-PR nas equipes de Saúde da Família (eSF) e Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). A metodologia empregada na atividade de cunho avaliativo trata-se de uma proposta feita na disciplina Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC) com alunos de medicina do 1º semestre do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. Cada equipe de alunos recebeu um tema para pesquisa durante as aulas práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) onde havia o convívio com demais profissionais, e então deveriam elaborar um vídeo como produto do tema pesquisado. Por ser um processo de avaliação formativa, foram observados três parâmetros: processo de criação dos vídeos nas UBS's; autoavaliação dos alunos e avaliação em sala que considerou criatividade, embasamento teórico, adequação ao tema e limite de tempo. A exibição dos vídeos ocorreu em formato de plenária enquanto se abordava PNAB. Como resultados observou-se vídeos esclarecedores que agregaram de forma dinâmica os debates teóricos e demonstraram como os recursos audiovisuais estão evidentes no cotidiano dos estudantes. Dessa forma, a prática constituiu-se como uma ferramenta em potencial para o processo de ensino-aprendizagem e com linguagem conectada a tal geração. Conclui-se que, ao utilizar a estratégia para avaliação, o professor dispôs de um instrumento que analisou de forma longitudinal a evolução do aluno na disciplina, além de proporcionar maior aproximação da teoria com as práticas e vivências nas UBSs. Além disso, o uso desses recursos e o processo de elaboração atuaram de forma positiva na realização de tarefas em grupo porque houve estímulo à criatividade, expressão corporal, dicção e desinibição. Outro ponto relevante foi troca de saberes que se deu ao conviverem com outros profissionais. Isso é preponderante já que um médico na APS precisa atuar e interagir com diferentes profissões numa relação de trabalho colaborativo em equipe, soft skill que deve ser desenvolvida em todos os períodos da faculdade.

Palavras-chave: Formação profissional. SUS. Educação médica. Recurso audiovisual. Prática pedagógica.

Gentilezas em cartas

VARELLA, A. M. R. S.¹

1- Pós- doutora em Educação. Líder do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Gentilezas e do Interdisciplinaridade: Movimento e transformação? Universidade Paulista
anamariarsv@gmail.com

RESUMO

Vivemos momentos com excesso de informações, muitas sem sentido e abusivas. As pessoas discutem para colocar suas verdades absolutas em pauta. As amizades são passageiras, muitas delas descartadas, antes de um relacionamento mais aprofundado. Fica até mesmo difícil investir em algo que seja duradouro. O que mostrar, conversar, educar os estudantes de uma geração tecnológica? Há muitos anos tento levar estudantes a se apaixonarem, assim como eu, pela própria linguagem. Ao senti-los tão afastados de si, de sua própria comunicação, convido-os a criar esse vínculo amoroso com eles mesmos. As aulas de linguagem proporcionam diferentes projetos para que eles explorem sua criatividade e retomem o papel de Protagonistas de suas vidas. O convite é que expressem os seus sentimentos em toques de simplicidade e carinho para entregar a alguém muito especial. Esse é um exercício de transformação interna que a escrita permite ter, sentir e curar. Se a sociedade exige movimentos constantes, torna-se fundamental incentivar práticas que possam ser transformadoras. Incentivar, contribuir, auxiliar o desenvolvimento intelectual fortalece não apenas aspectos educativos, mas permite uma vivência interna de reconhecimento e identificação do que cada um pode fazer para melhorar o mundo e torná-lo mais gentil. É essa a proposta das Cartas com Gentilezas. O resultado tem sido muito positivo, ela é sensibilizadora, porque o estudante tem de obrigatoriamente parar, deixar de lado seus contatos digitais para se envolver com o outro que está ao seu lado. O Projeto Gentilezas em cartas foi desenvolvido em uma Universidade de São Paulo, durante 3 anos, com estudantes do Curso de Direito, primeiros e segundos semestres, durante as aulas de Linguagem e Comunicação. Objetivos do projeto: Incentivar ações de gentilezas e explorar o desenvolvimento da linguagem escrita.

Gentilezas: um projeto interdisciplinar de inclusão social

VARELLA, A. M. R. S.¹

1- Pós-doutora em Educação. Universidade Paulista
anamariarsv@gmail.com

RESUMO

Gentilezas e cidadania é o tema de um projeto interdisciplinar desenvolvido com estudantes do Curso Superior, de diferentes áreas do conhecimento, em uma Universidade de São Paulo. Seu objetivo é promover oportunidade de novos olhares para a sociedade em que vivemos. A primeira evidência de um projeto interdisciplinar, de acordo com Fazenda (2001) “é o respeito ao modo de ser de cada um, ao caminho que se empreende em busca de sua autonomia, é um encontro entre indivíduos”, há a necessidade de que as pessoas nele envolvidas sintam o desejo de fazer parte dele. A proposta inicial apresentada pelo educador é convidá-los a exercitar sua cidadania e gentileza no contato com o outro, nas ruas. A percepção dos ambientes e das atitudes das pessoas leva-os à escuta sensível a fim de perceber como podem contribuir com mudanças de comportamentos. Um dos objetivos é aproximá-los da realidade dos grupos sociais escolhidos para pesquisa e encontrar maneiras de incentivá-los a novos olhares para o desenvolvimento da cidadania e inclusão. De volta à Universidade eles têm a oportunidade de exercitar a criatividade com liberdade. Geram questionamentos e suas pesquisas fundamentam-se e o resultado surge como um presente esclarecedor, alguns em formato de livros ou folhetos explicativos sobre as temáticas necessárias ao desenvolvimento do grupo. Trabalho de inclusão, porque compartilham seus estudos e orientam as pessoas sobre os temas pesquisados. O projeto Gentilezas e cidadania proporciona aos estudantes a oportunidade de se autoconhecerem, seus limites são testados. Reveem valores. O resultado da ação é permitir que os estudantes expressem seus próprios sentidos e sejam capazes da ousadia maior da criação e transcendência. A aplicação desse projeto interdisciplinar é um presente ao educador porque gera produção do conhecimento em parceria educador-educando e sua construção é renovadora.

Palavras-chave: Projeto interdisciplinar. Gentileza. Cidadania.

Podcast: uma metodologia ativa no curso de Direito

MARÇAL, J. D.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
juliadmarcal@gmail.com

RESUMO

A intervenção pedagógica, objeto desse estudo, foi desenvolvida na disciplina de Direito Constitucional I de um centro universitário do estado do Paraná. Trata-se de uma disciplina ministrada para o segundo período, a qual possui uma forte carga teórica basilar para as demais matérias do curso de Direito. Justifica-se a escolha do *Podcast* como estratégia didática metodológica, com a finalidade de despertar habilidades e competências distintas daquelas abordadas no ensino tradicional, bem como ser possível ocorrer o compartilhamento entre os alunos do produto final. O objetivo foi utilizar *Podcasts* como metodologia e ferramenta colaborativa de informações, porquanto a tecnologia além de ser atrativa aos alunos, aumenta a interação entre discentes e docentes. A metodologia utilizada foi proposta para duas turmas no curso de Direito, as quais juntas perfazem 80 alunos. As turmas foram divididas em grupos e cada um precisou elaborar um *Podcast* sobre temas atinentes à disciplina acima mencionada. Os resultados obtidos proporcionaram aos acadêmicos o desenvolvimento de competências técnicas (*hard skills*), diante da necessidade de o *Podcast* estar fundamentado em doutrinas jurídicas. No entanto, destaca-se que também possibilitou a evolução de *soft skills*, tais como: capacidade de trabalhar em grupo, relacionamento interpessoal, pensamento crítico, criatividade, entre outros. A utilização dessa metodologia ativa contribuiu sobremaneira o desenvolvimento de várias competências aos alunos e a disseminação do conhecimento. Após a aplicação da atividade foi solicitado aos alunos que respondessem questionário *online*, momento em que foi possível ter a devolutiva dos discentes a fim de averiguar os pontos positivos e obstáculos vivenciados. Entre os pontos positivos, destacam-se: a) melhoria na capacidade de oratória, b) independência para realização de pesquisas sobre o tema do grupo; c) leitura de doutrinas jurídicas; d) capacidade de melhor absorção do conhecimento. Por outro lado, dentre as dificuldades encontradas pelos acadêmicos estão: a) divergências entre os integrantes do grupo; b) contratempos para conseguir encontrar com todos os integrantes, pois a maioria reside em cidades diferentes; c) pequenos revesses para editar o arquivo de áudio. Não obstante existir algumas dificuldades, os acadêmicos recomendaram a realização dessa atividade com outras turmas, pois compreenderam que a tecnologia e o compartilhamento de informações é capaz de melhorar a capacidade de aprendizagem. Por conseguinte, verificou-se que houve um grau alto de satisfação com o resultado final da aplicação da metodologia na percepção da docente e também dos discentes.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Podcasts. Ensino no Direito.

Simulação de um cronograma de obra aplicada na disciplina de Construção Civil I

MATTOS, E. S.¹; CARVALHO, J. J.¹, PEREIRA, A. P.¹, NETO, F. A. S.¹, SILVEIRA, H. R. O.¹

1 - UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
edgard.mattos@uniptan.edu.br.

RESUMO

O mercado da construção civil tem exigido profissionais qualificados não apenas em conhecimentos técnicos, mas em habilidades gerenciais nas áreas de conhecimento, segundo o guia PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*). O guia apresenta um conjunto de práticas na gestão de projetos e foi organizado pelo Instituto PMI (*Project Management Institute*), sendo considerado a base do conhecimento sobre gestão de projetos por profissionais da área. As áreas de gerenciamento definidas pelo guia são integração, escopo, custo, qualidade, aquisições, recursos, comunicações, risco, cronograma e partes interessadas. Diante disso, foi proposta uma atividade aos alunos da disciplina de Construção Civil I, do 5º período do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. Tal atividade abordou as teorias referentes a algumas áreas de conhecimento propostas pelo Guia PMBOK e foram aplicadas em um trabalho de cronograma de obras. O objetivo deste trabalho é potencializar as características de trabalho em equipe, liderança, negociação, suprimentos e cumprimento de prazos. Para o desenvolvimento desta atividade, os alunos elaboraram um cronograma de trabalho, que nada mais é do que um acompanhamento físico de todas as atividades-chaves para se controlar o avanço do objeto principal da dinâmica, que é a elaboração de um cronograma de obras. Todas as etapas tiveram a supervisão e orientação do facilitador (professor). Foram definidos os responsáveis por cada atividade, os marcos do projeto e as durações das atividades. Este trabalho teve a duração de um mês e houveram encontros semanais para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do trabalho. Como tarefa extraclasse, a equipe ficou responsável por se reunir e discutir sobre a atividade. O controle do avanço das atividades foi feito pelo facilitador com base no cronograma de trabalho elaborado e mediante as datas definidas pelos alunos. Esta autonomia fez com que a equipe se tornasse responsável pelos marcos definidos e parte do trabalho. Na etapa de cronograma de obras, objeto principal da dinâmica, o facilitador se reuniu com os alunos com o escopo de nivelar o avanço do trabalho e corrigir e/ou sugerir melhorias. No entanto, ela visou não apenas o desenvolvimento técnico do cronograma de obras, mas também um aprimoramento acadêmico ao simular a realidade profissional, como prazos a serem cumpridos, a administração de conflitos, o trabalho em equipe, poder de persuasão e estratégias de negociação. A ideia desta atividade surgiu justamente para que os alunos comesçassem a ter um conceito consolidado sobre gestão de obras e de projetos. O trabalho, nesta fase acadêmica, apresentou aos alunos a importância da gestão de uma obra e, conseqüentemente, despertou uma visão mais crítica e questionadora no decorrer do curso, fomentando o aprendizado.

Palavras-chave: Construção civil. Cronograma. Gestão. Aprendizagem.

Round Clínico em enfermagem como estratégia de ensino/aprendizagem

**RIBEIRO, M. C.¹; CARDOSO, M. V.¹; GOIS, R.H.P.C.¹; CAPELLARI, C.¹;
MARTINS, E.T.J.¹; ROSSATO, G.C.¹; KASMIRSKI, C.¹**

1- FACCAT, *Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS.*
marieleiribeiro@faccat.br

RESUMO

Realizado no último ano de formação acadêmica, o Estágio Curricular Supervisionado promove ao acadêmico de enfermagem a imersão no mundo do trabalho, requerendo o cumprimento de 20% da carga horária total do curso. Para tanto, é fundamental que o mesmo revise, resgate e retome conhecimentos, habilidades e atitudes, confluindo para consolidação de competências inerentes ao perfil profissional do enfermeiro. Neste cenário, o raciocínio clínico é imprescindível e, para contribuir no processo pedagógico de exercício do mesmo, o Curso de Enfermagem da Faccat lança mão da realização de Rounds Clínicos. Objetiva-se, com este trabalho, compartilhar a experiência de ensino/aprendizagem, por meio da construção de rounds clínicos, realizados pelos acadêmicos do Estágio Curricular. A metodologia é justificada pela oportunidade em problematizar e significar casos clínicos, oriundos do cenário de cuidado em saúde em que os acadêmicos estão inseridos. A metodologia consiste na construção das questões norteadoras, que apontam quem é a pessoa ou grupo envolvido, qual seu estado de saúde e qual foi a trajetória de cuidado. O contexto apresentado culminará no Histórico de Enfermagem, que apresentará elementos do caso em profundidade, evitando-se avaliações focadas em um problema, mas priorizando o olhar sob o ponto de vista da integralidade. O passo seguinte é o resumo do caso, apresentado em forma de diagnósticos de enfermagem (DE). A seguir, o acadêmico deverá realizar a apresentação da fundamentação teórica, subsidiando o trabalho à luz da fisiopatologia, anatomia, características definidoras e fatores de risco dos DE, exames e testes complementares. A discussão, realizada em grande grupo, tem como propósito a partilha do caso e dos encaminhamentos, vislumbrando outros olhares e conexões. O round culmina na elaboração do melhor plano de cuidados para o caso apresentado. O desenvolvimento do round perpassa discussões multidisciplinares, envolvendo acadêmicos, docentes e profissionais de saúde. Além disso, almeja-se trabalhar o raciocínio clínico para que seja possível o aprendizado e apropriação dos encaminhamentos e cuidados a serem prestados, baseados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), baseado em linguagens padronizadas. A discussão sobre a abordagem oferecida coloca tais atores como protagonistas desse processo, respondendo a um dos principais propósitos da instituição, que é propor respostas às necessidades da comunidade e desenvolvimento da prática clínica adequada; reforçando que a estratégia educacional aqui apresentada seja estimulada como uma importante metodologia de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Educação superior. Enfermagem. Ensino.

A Interdisciplinaridade no Método Ativo: comparação entre célula e cidade

BOSCHI, J. C.¹; ZUCARELI, B.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMI, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
boschi4boschi4@hotmail.com

RESUMO

Hodiernamente, a metodologia de ensino ativo vem tomando espaço no meio acadêmico, principalmente no que tange ao ensino médico. Acredita-se que esse método seja mais eficiente que o tradicional devido ao fato da integração disciplinar, promovendo a pró-atividade e a autonomia do discente. Para isso, faz-se necessário a implementação de propostas criativas e didáticas a fim de proporcionar uma melhor absorção de conteúdo e com isso garantir a melhoria profissional no mercado de trabalho. Este trabalho visa exemplificar o funcionamento celular eucarionte por meio de um método representativo, e alternativo do proposto pelo ensino tradicional, tendo por objetivo: reproduzir as estruturas de uma célula; comparar o metabolismo celular com a performance de uma cidade e; aprimorar o entendimento da citologia básica por parte dos estudantes. A metodologia escolhida foi a de um modelo de imitação elaborado de forma artesanal por alunos da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMI), produzido à base de massa de modelar para simbolizar as organelas; substância gelatinosa capilar correspondendo ao citoplasma e meia esfera de poliestireno retratando a membrana plasmática. Num segundo momento fora instruído pelo docente - durante uma aula prática - a montagem da maquete mediante a sistematização de um distrito urbano, fazendo analogia ao funcionamento das estruturas celulares, no qual cada organela representava uma construção civil que desempenhava atividade semelhante à sua. Obteve-se como resultado um maior entendimento coletivo acerca do assunto, além de grande adesão do método pelo grupo estudantil, que teve seu primeiro contato com essa ferramenta de aprendizagem, o que foi verificado após feedback com os acadêmicos. Em suma, conclui-se que, o ensino-aprendizagem utilizado nesse trabalho estimula a absoluta participação dos estudantes de medicina e promove a fixação do material estudado durante a instrução teórica, estimulando a curiosidade científica, ademais comprovando assim, a eficácia da metodologia ativa no ensino superior.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Medicina. Citologia.

Rotação por estações como proposta de discussão ética: os indivíduos e suas relações de grupos na análise de charges temáticas.

VALE, C. R.¹; ALENCAR, R. S. S.¹; AGOSTINI, C.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.
caio.vale@uniptan.edu.br

RESUMO

Na busca por atingir objetivos pessoais ou coletivos os indivíduos relacionam-se uns com os outros, é de se esperar, portanto, que conflitos surjam entre as pessoas envolvidas nos vários tipos de relacionamentos existentes no seio de uma sociedade. Em meio a pontos de vistas distintos sobre o objeto em análise, cada indivíduo assumirá uma posição e comportamentos próprios, dentro daquilo que acredita ser certo e justo para a situação. Com o objetivo de provocar essas discussões o professor da disciplina selecionou para a primeira aula nove charges que envolveram os seguintes temas: aborto, armamento, discussões de gênero, influência midiática, maioridade penal, *fake news*, corrupção, comportamento ético e utilização de agrotóxicos, separando a turma de 45 alunos em nove grupos de 5. Inicialmente, os grupos deveriam observar a charge posta e criar 2 argumentações contra e outras 2 argumentações a favor da situação retratada na charge, tendo para isso 15 minutos. Posteriormente, de 10 em 10 minutos, os alunos foram mudando de estação para adicionarem outra argumentação a favor/contra a situação retratada naquela charge. Depois disso, as folhas com as charges e argumentações foram recolhidas e corrigidas pelo professor da disciplina. Na aula seguinte, os alunos tiveram novamente contato com as charges as quais iniciaram a aula anterior, e precisaram dissertar sobre elas elencando os princípios éticos que poderiam nortear a os entendimentos distintos sobre o tema. A atividade proporcionou aos alunos terem uma reflexão sobre o lugar de fala daquele que propõe sobre o que é ou não ético, e sobre como as experiências individuais produziam reflexo sobre o modo como pensamos e agimos sobre as coisas. Adicionalmente, os alunos precisaram conviver com o conflito de interesses e posicionamento para no fim, estabelecer um consenso sobre quais argumentações defender ou atacar em suas dissertações.

Palavras-chave: Rotação por estações. Ensino-aprendizagem. Recurso didático.

Metodologia Personas

SPRÉA, R. C.¹

1- *Universidade Tuiuti Do Paraná (UTP)*
ritasprea@gmail.com

RESUMO

A Metodologia Personas foi construída a partir da necessidade de formar profissionais considerando outros fatores além da técnica e da informação. É uma metodologia ativa guiada por princípios de ambientes ágeis, criada para suprir necessidades de inovação no processo de ensino-aprendizagem, transformação na relação do aluno com o conhecimento, desenvolvimento de soft skills e contato com demandas profissionais reais. Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida por um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-graduação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e coordenado pelo Núcleo de Apoio Docente, NAD. Optou-se por aplicar a metodologia em uma disciplina ofertada aos alunos de 7º período de Psicologia. Para implementação da metodologia, no início do semestre, os alunos foram divididos em grupos de 10 alunos, a fim de preparar-se para a aula seguinte, na qual um aluno de cada grupo era sorteado para participar da discussão do conteúdo. Em momento posterior, um grupo escolhido na semana anterior deveria interpretar o atendimento clínico da persona através de role-play, demonstrando como aplicar o protocolo de atendimento que haviam estudado no paciente representado pela persona. O método avaliativo baseou-se na metodologia Objective Structured Clinical Examination (OSCE). Foram distribuídos artigos científicos para decodificação em linguagem acessível, para leitura extra sala de aula, por meio da construção de mídias digitais veiculadas em redes sociais. O impacto do projeto contemplou melhora no rendimento da aprendizagem em sala de aula observado nos resultados das avaliações, constatando que a Metodologia Personas atingiu seus objetivos.

Palavras-chave: Metodologia Personas. Metodologia ativa. Metodologia ágil. Soft skills.

Uso de *blog* como instrumento de colaboração na disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC I): Experiência Docente.

OLIVEIRA, V. C. C. A.¹; CAMPELO, Y. D. M.¹; CAMPELO, V. B. M.¹

1- FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
vanessa.oliveira@iesvap.edu.br

RESUMO

A presente experiência foi realizada em uma faculdade particular na cidade de Parnaíba, região norte do Piauí, com alunos que cursam a disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade I – IESC I, matriculados no primeiro semestre do curso de medicina. A disciplina insere o aluno no contexto do sistema único de saúde (SUS) logo no princípio da sua caminhada acadêmica, propiciando a articulação do ensino com o serviço e a comunidade, considerado um nó crítico e um dos reverses do SUS na formação de profissionais em Saúde. Neste contexto, o discente depara-se com problemas e situações reais experimentadas pelos usuários do sistema de saúde brasileiro, despertando-os a reflexão crítica, com senso de resolutividade para os percalços do dia a dia destes atores, proporcionando a integralidade da atenção à saúde, bem como a qualidade do atendimento humanizado, resultando na formação do aluno coerente com os princípios e diretrizes do SUS, que atende ao padrão de formação, instituído pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a graduação em Saúde. O objetivo deste relato é apresentar a inclusão da internet como instrumento de colaboração, para auxiliar no acompanhamento das atividades vivenciadas pelos alunos e seus preceptores no território de saúde da estratégia saúde da família do município de Parnaíba. Diante disso, observou-se a necessidade de ampliar a supervisão dos campos de prática da disciplina em questão. Partindo dessa premissa, solicitou-se aos alunos, a criação de um blog por grupo de IESC I, onde seriam realizados “posts” semanais a cerca de sua vivência prática e sua correlação com o conteúdo teórico, e a verificação do alcance do objetivo da semana. Durante o processo de avaliação, percebeu-se que alguns grupos tinham mais dificuldades de lograr êxito de acordo com o esperado pelo objetivo instituído na semana letiva, demonstrando, dessa forma, a não assimilação do conteúdo abordado na teoria com a vivência prática.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Medicina. Tecnologia da informação.

Utilização de “one-minute paper” como ferramenta de aprendizado ativo no laboratório de embriologia para curso de medicina.

HERMAN, M.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina e Itajubá, Itajubá, MG.
marianaherman@hotmail.com

RESUMO

Relembrar é uma maneira eficiente de potencializar o aprendizado e a memorização de um conteúdo. O ato de buscar o conhecimento adquirido na memória, bem como a produção de texto, fortalecem as rotas de resgate (*retrieval route*) que são essenciais para manter o aprendizado ganho e torná-lo duradouro. Utilizar uma adaptação da técnica de “one-minute paper” no laboratório de embriologia como ferramenta de aprendizagem. No início da aula os alunos eram alertados sobre a construção de um pequeno resumo individual como fechamento do tema. A atividade era realizada normalmente e como encerramento era solicitado aos alunos que esses guardassem todo o material, e em uma folha separada listassem os dois principais pontos tratados naquele dia e discorressem sobre o assunto individualmente. O tempo médio fornecido para esse primeiro momento era de três a cinco minutos de acordo com a complexidade do tema. Então o professor checava oralmente com a turma se algumas palavras consideradas essenciais tinham aparecido no texto e indagava aleatoriamente sobre o contexto no qual a palavra havia sido inserida, fazendo possíveis correções. Então permitia que os alunos conversassem aos pares e complementassem o seu resumo com informações que julgassem necessárias. O tempo disponibilizado nesse segundo momento era de cinco minutos aproximadamente. Após esse período a aula era finalizada. Essa metodologia foi aplicada em seis dos vinte e três laboratórios realizados no semestre. Observou-se que ao tentar construir um parágrafo com o conteúdo da aula os alunos identificavam pontos falhos no seu processo de aprendizagem e levantavam dúvidas que tinham a oportunidade de sanar instantaneamente, criando uma linha de raciocínio que estaria disponível para consultas posteriores já que estava grafada. Percebeu-se também que, sabendo do exercício, os estudantes se mostravam mais engajados durante a realização do laboratório. Ao discutir com seus pares os alunos mais uma vez revisavam a informação, o que favoreceu a memorização. Como resultado adicional obtivemos um feedback positivo dos alunos com relação ao método adotado, esses relatavam uma sensação de conhecimento adquirido e de fechamento, pediam ainda que a técnica fosse repetida em outros momentos. A adaptação do “one-minute paper” aqui descrita mostrou-se uma ferramenta valiosa de aprendizagem nos laboratórios de embriologia.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Memorização. Metodologia ativa.

Aprendizagem baseada em projetos nas aulas práticas de anatomia: uma estratégia inovadora no ciclo básico médico

NÓBREGA NETO, A. P. R.¹; BRÍGIDO, C.F.C.¹; GUIMARÃES, M.K.¹; MOREIRA, L.A.¹; CAMPELO, Y. D. M.¹

1- FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
antonio.neto@iesvap.edu.br

RESUMO

O ensino da anatomia nas escolas médicas do Brasil na atualidade procura acompanhar e reestruturar uma abordagem diferenciada de cognição. Assim, a metodologia que melhor auxilia os discentes a alcançarem os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas ainda é razão de muitas pesquisas. Nesse contexto, novas formas do ensino prático da anatomia têm sido propostas, como o uso de peças sintéticas, de pacientes simulados, simuladores e de exames de imagens. A aprendizagem baseada em projetos (ABP) também demonstra ser uma estratégia inovadora de ensino no cenário prático da anatomia, pois visa construir o conhecimento por intermédio de um trabalho longo e contínuo de estudo, cujo o objetivo é atender uma indagação, um desafio ou um problema. Diante disso, esse relato visa descrever a experiência da ABP durante aulas práticas de anatomia no ciclo básico de uma escola médica. A estratégia de ensino em questão se consolidou em cinco etapas: Na primeira etapa o professor sugeriu um problema “Como tornar o estudo anatômico do cérebro humano mais dinâmico e atrativo?”. Na segunda etapa os alunos sugeriram possíveis hipóteses. Na terceira etapa foi definido possíveis táticas para resolução dessa indagação, nas quais os grupos tiveram uma semana para concretizá-las. Na quarta etapa os alunos apresentaram as soluções para a indagação prévia em formato de um pitch. Na quinta etapa o professor fez um fechamento da aula com o objetivo de sedimentar o conteúdo. Esse processo possibilitou os alunos desenvolverem: 1) Tocas e capacetes com a estrutura telencefálica pintada possibilitando o reconhecimento dos hemisférios, sulcos, giros e lobos do cerebrais; 2) Dispositivo com imagem de estrutura anatômica do diencefalo com setas indicativas de localização, onde as placas indicativas imantadas devem ser postas corretamente nos referidos espaços; 3) Jogo interativo do tipo dominó acerca dos conhecimentos relacionados ao diencefalo. Concluiu-se que essa metodologia na aprendizagem de anatomia humana promoveu uma maior autonomia dos alunos, tornando-os protagonistas e principais responsáveis pelo processo de aprendizado, isso favorece para a formação de profissionais mais dinâmicos, autônomos, com senso crítico. Além disso, torna a anatomia uma matéria de mais fácil entendimento, visto sua grande importância para a prática clínica. Através do ABP na anatomia foi possível observar uma resignificação da aprendizagem, transformando a que é baseada na transmissão de conhecimento, por outra que prima pela interdisciplinaridade e integração teoria-prática e coloca o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Educação médica. Anatomia humana.

Pecha Kucha como Estratégia de Aprendizagem no Ensino Superior

**PEREIRA, A. R.¹; NETO, F. A. S.¹; CARVALHO, J. J.¹; MATTOS, E. S.¹;
SILVEIRA, H. R. O.¹**

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
adriana.pereira@uniptan.edu.br

RESUMO

As metodologias ativas de aprendizagem consistem em alternativas para o ensino tradicional. Tais métodos de ensino visam tornar os alunos sujeitos ativos no processo de aprendizagem, visando uma práxis pedagógica capaz desenvolver diferentes competências no ambiente de ensino. Tendo em vista o desenvolvimento de diferentes competências dos discentes do curso de engenharia civil, foi proposta uma atividade em formato *Pecha Kucha*. O *Pecha Kucha* consiste em uma apresentação mediante a utilização do *PowerPoint*, entretanto com uma configuração diferenciada. Nesse formato de apresentação, devem ser preparados 20 slides, que devem ser programados para ter uma duração de 20 segundos cada. Dessa forma, a duração total de cada apresentação é de 6 minutos e 40 segundos. O objetivo desta atividade é fazer com que os discentes aprendam a realizar apresentações de forma objetiva e, simultaneamente, densa. Além disso, devido ao tempo utilizado em cada apresentação, é possível abordar diversos tópicos em uma mesma aula. Para realizar o *Pecha Kucha*, os discentes foram divididos em grupos de 3 alunos. Cada um dos grupos foi responsável por escolher um tema dentro de uma lista disponibilizada, promovendo a autonomia dos mesmos. Os temas escolhidos eram relacionados à disciplina, não obstante não constavam na ementa. Dessa forma, foi possível para os alunos terem conhecimento de outros aspectos relacionados à disciplina, mas que não seriam abordados posteriormente. Mediante a utilização desta metodologia ativa de ensino, é possível realizar apresentações em sala de aula mais dinâmicas e desenvolver diferentes competências nos alunos. O protagonismo do aluno foi evidenciado na etapa de preparação das apresentações, uma vez que os alunos foram responsáveis por realizarem pesquisas, discutirem em grupo e escolherem as referências bibliográficas apropriadas. A autonomia discente ocorreu durante a escolha do tema e determinação da forma de abordagem do mesmo durante a apresentação. Na percepção dos autores, essa é uma excelente estratégia de ensino-aprendizagem a ser utilizada em instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Pecha Kucha. Ensino superior.

Relações entre Metodologia Ativa, Avaliação Formativa e Aprendizagem discente no Curso de Engenharia Mecânica

FREITAS, R. E. P.¹; FONTANA, M. I.¹; ZATTI, A. H.¹

Universidade Tuiuti Do Paraná
rodolfo.perdomo@utp.br

RESUMO

O presente trabalho trata de uma pesquisa-ação que investiga a relação entre metodologias ativas e avaliação formativa da aprendizagem, no ensino da disciplina de Fundamentos da Engenharia Mecânica Automobilística - FEMA - do curso de graduação de Engenharia Mecânica, da Universidade Tuiuti do Paraná. Apresenta-se a proposta metodológica adotada no desenvolvimento da disciplina e, também, como fora avaliada a aprendizagem dos alunos em função dos objetivos de ensino. Essa proposta tem como fundamento a perspectiva formativa da avaliação da aprendizagem, de característica investigativa e democratizadora, presente no debate sobre o tema, principalmente na obra de Luckesi (2008, 2018). Descreve-se a realização das avaliações e acompanhamento diagnóstico e interventivo, por meio de uma planilha para a visualização pelo professor do desempenho discente e, quando necessário, a revisão do ensino e da metodologia. Finalmente, se faz uma breve análise sobre os resultados, destacando que vincular metodologias ativas com a avaliação diagnóstica, contínua e formativa elevou a aprendizagem e reduziu a repetência e a evasão discente, como também alertou para a necessidade de interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos na disciplina.

Palavras-chave: Avaliação Formativa. Educação Superior. Metodologia Ativa. Pesquisa-ação. Prática Pedagógica.

O uso da *Flipped Classroom* como alternativa eficiente no processo de ensino aprendizagem

NUNES, D. M.¹; SCHERER, A.P.Z.¹

1 – FDB, Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, Porto Alegre, RS.
dan7_7@hotmail.com

RESUMO

A sala de aula invertida, conhecida por *Flipped Classroom*, faz parte do rol das estratégias de metodologias ativas que são reconhecidas como uma inovação nos processos de ensino aprendizagem. Como o próprio nome explica, esse processo de aprendizagem ocorre de forma invertida, no qual os alunos utilizam as tecnologias de informação nas suas próprias casas como uma etapa à distância, seguida de uma aula presencial que organiza os conhecimentos prévios obtidos em casa. O objetivo do uso dessa estratégia foi o de facilitar o processo de aprendizagem relativo aos conteúdos sobre a Conservação em Ambientes Aquáticos. A metodologia *Flipped Classroom* foi desenvolvida com 11 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, matriculados na disciplina de Ecossistemas Aquáticos e Terrestres. Os alunos foram informados, uma semana antes, que receberiam um email com *links* para acesso a videoaulas que foram gravados pela professora da disciplina, com conteúdos novos ainda não abordados em sala de aula. As videoaulas foram disponibilizadas em uma plataforma de compartilhamento de vídeos através dos links <https://www.youtube.com/watch?v=bCR1yeOSt2M&t=71s> e <https://www.youtube.com/watch?v=0Q-yn5FO4u0&t=1s> para que os alunos pudessem acessar antes da aula. Em sala de aula, na semana seguinte, foi desenvolvida uma atividade de aquecimento com duração de 5 minutos, na qual a professora retomou rapidamente os principais tópicos do assunto abordado nas videoaulas. Após o aquecimento foi desenvolvida uma rodada de perguntas e respostas sobre o conteúdo dos vídeos utilizando a ferramenta *on-line* Kahoot!. Ao final do jogo de perguntas, a classe foi dividida em dois grupos e foi solicitado aos alunos que desenvolvessem por extenso os principais tópicos dos conteúdos trabalhados, seguido de uma apresentação ao grande grupo pelos alunos. Os resultados obtidos através do formulário avaliativo entregue aos alunos revelaram que 82% aprendeu muito, 64% se sentiu bastante satisfeito, 74% declarou que a atividade desenvolvida foi muito melhor em comparação com uma aula tradicional expositiva e para 54% dos alunos essa atividade foi responsável por um aprendizado muito mais efetivo. Um aluno descreveu que os vídeos gravados pela própria professora facilitaram a compreensão por ser linguagem já conhecida e 100% dos alunos gostariam de trabalhar novamente com o método e também que fosse utilizado em outras disciplinas. O projeto e a avaliação dos alunos, referente a esse processo de aprendizagem estão arquivados junto ao NAeIP (Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica) da FDB/POA. Considerando a avaliação dos alunos sobre o uso da estratégia e os registros avaliativos da disciplina, *Flipped Classroom* se mostrou eficiente com essa turma de alunos da Engenharia Ambiental e Sanitária.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metodologia ativa. Inovação pedagógica.

Desenvolvimento de um monitor digital de temperatura: aprendizagem baseada em projetos no ensino superior tecnológico

PRAXEDES-GARCIA, P.¹; BARBOSA, M. D. L.¹; SILVA, E. M.¹; RIOS, M. D. G.¹; OLIVEIRA, M.¹; FIGUEIREDO, M. B.¹; EXPOSITO-FERREIRA, T. R.¹; CAMINADA, M. S.¹; FELINTO-SILVA JR, F.¹

1- Fatec Osasco Prefeito Hirant Sanazar, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Osasco, SP.

priscila.praxedes@cps.sp.gov.br

RESUMO

A aprendizagem baseada em projetos é a metodologia de ensino que envolve os alunos no desenvolvimento de competências por meio de um processo de investigação estruturado em torno de questões, produtos e tarefas cuidadosamente planejados. A direção da Fatec Osasco propôs à coordenação de curso a implantação de um modelo pedagógico baseado na participação ativa do aluno na construção do próprio conhecimento por meio de atividades práticas, a fim de gerar automotivação e retenção do conhecimento por mais tempo. Este modelo valoriza o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais por meio de simulação de práticas profissionais. A proposta foi desenvolver um protótipo digital para monitorar temperatura utilizando a plataforma eletrônica livre Arduino. O projeto envolveu as 8 (oito) disciplinas que integram o primeiro semestre do curso superior de tecnologia em Sistemas Biomédicos. Os conceitos e habilidades requeridos para o desenvolvimento do projeto foram listados para orientar o planejamento das atividades do projeto. A partir desta lista, cada professor planejou suas aulas com atividades que subsidiassem o desenvolvimento do projeto. Os alunos foram divididos em 5 (cinco) grupos de até 8 (oito) pessoas. Durante as etapas de delineamento dos protótipos, os grupos utilizaram o Tinkercad, um programa *online* gratuito para projetos 3D, componentes eletrônicos e codificação. Os protótipos foram avaliados quanto à montagem da placa, à programação e funcionamento; além disso, os alunos responderam algumas perguntas para autoavaliação. Os alunos mantiveram-se motivados e interessados em todas as etapas do trabalho. O desenvolvimento do protótipo de medidor de temperatura foi o projeto piloto com duração de 3 (três) semanas, preparatório para o projeto do semestre, que também envolve as 8 (oito) disciplinas.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Arduino. Monitor digital de temperatura.

Análise das Curvas de Nível das Funções de 2 Variáveis para Construção de Gráficos: um estudo via software Geogebra

SILVA, E. M.¹; FELINTO-SILVA JR, F.¹; PAIVA, G.¹

1- Fatec Osasco Prefeito Hirant Sanazar, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Osasco, SP.

dumatematica@gmail.com

RESUMO

Nossa experiência em lecionar a disciplina Cálculo Diferencial e Integral para cursos de engenharia e de formação de tecnólogos indica que os estudantes possuem dificuldades relativas à construção de gráficos de funções de 2 variáveis. Interpretar as curvas de nível (em 2 dimensões) para depois elaborar o gráfico (em 3 dimensões) nem sempre se dá de modo satisfatório, pois a transição entre a compreensão das curvas de nível e do gráfico nem sempre são interpretadas de modo correspondentes. Essa atividade pode ser considerada como uma exigência para examinar fenômenos e situações que podem ser modeladas por meio de funções que envolvem 2 variáveis. Na tentativa de diminuirmos essa dificuldade propomos aos estudantes que cursam a disciplina Cálculo Diferencial e Integral nesses cursos uma atividade que foi desenvolvida no laboratório de informática utilizando o software de geometria dinâmica Geogebra. Este permite a construção das curvas de nível e do gráfico de uma função de 2 variáveis de modo simultâneo e por meio de duas janelas de visualização, além disso os estudantes podem realizar experimentos que os possibilitam a perceber as mudanças nas formas desses objetos matemáticos a partir de alteração nos parâmetros (coeficientes da função). Os estudantes com auxílio do professor no laboratório de informática foram instruídos no desenvolvimento das atividades. Inicialmente os estudantes, em grupos, desenvolveram atividades que permitissem um primeiro contato e uma familiaridade com os comandos do software. Na etapa seguinte eles passaram a construir as curvas de nível e os gráficos das funções de 2 variáveis por meio de exercícios propostos. Durante a atividade o professor visitou cada grupo questionando-os sobre a construção e sugerindo a alteração de alguns parâmetros para que eles pudessem notar que cada coeficiente interfere na composição das curvas de nível e conseqüentemente nos gráficos das funções. Entendemos que a proposta cumpriu o objetivo proposto, pois os estudantes puderam compreender a relação que há entre as curvas de nível e os gráficos das funções de 2 variáveis, além disso realizaram experimentos por meio da alteração dos coeficientes das funções fez com que eles notassem como eles interferem no formato das curvas de nível e dos gráficos, atividade que em sala de aula nem sempre é possível de ser realizada. Entendemos que as atividades apresentadas cumpriram os objetivos e proporcionou aos estudantes a compreensão entre as curvas de nível e os gráficos das funções de 2 variáveis.

Palavras-chave: Cálculo Diferencial e Integral. Funções de 2 Variáveis. Curvas de Nível. Gráficos. Ensino. Aprendizagem.

Aplicação de “Aprendizagens Baseadas em Problemas”: uma reflexão sobre a construção dos Trabalhos Finais no Curso de Logística Presencial da Unisuam

SANTOS, A. M. S.¹; SILVA, F. I.¹; MARUCCI, F. S.¹

1 – Unisuam, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
alexiam100@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa tem como finalidade demonstrar como a inserção de uma metodologia ativa, especificamente “Aprendizagem Baseada em Problemas”, trouxe uma série de elementos favoráveis à elaboração dos trabalhos finais, no Curso Tecnólogo em Logística, no Centro Universitário Augusto Motta, favorecendo à pesquisa científica e à construção de uma produção textual clara e objetiva. Com isso, demonstra-se como a aplicação de um método que entrelaça teoria e prática trouxe benefícios cognitivos, psicossociais e culturais ao corpo discente. Foi proposto, então, que o aluno iniciasse sua pesquisa acadêmica no terceiro período, de forma que, quando o discente chegasse no quinto período, o trabalho estivesse totalmente pronto e fundamentado. Utilizando referenciais teóricos devidamente desenvolvidos nas disciplinas específicas, deve-se construir um artigo científico a partir da seguinte proposição: o discente traz uma situação problema referente ao local no qual atuasse profissionalmente a fim de que fosse construída uma reflexão em que prática e teoria dialogassem, trazendo possibilidades de melhoria. Caso o aluno não trabalhasse na área logística, cabe ao professor orientar o educando para encontrar um estudo de caso em que constasse uma situação análoga. Com a finalidade de perceber a eficácia da aplicação desta metodologia, foi organizada uma ferramenta investigativa com dez questões na plataforma *Google for Classroom* a fim de buscar dados sobre a percepção dos alunos e a situação profissional, de forma analítica. Com isso, utilizou-se a metodologia qualitativa com uma análise teórica, além de um enfoque quantitativo com a apreciação dos dados e das informações existentes. É necessário expor que os resultados obtidos indicam o desenvolvimento satisfatório de competências e habilidades referentes à prática logística, de um total de 71 alunos cerca de 46,7% não atuavam na área, com o término do Curso, deste total, aproximadamente, 66,7% foram alocados profissionalmente. Em relação à forma como o grupo de educandos percebe a contribuição positiva dos conhecimentos repassados durante a Graduação, mais ou menos, 46,7% afirmam que o pensamento crítico, científico e criativo foi desenvolvido; 23,3% dizem que o poder de argumentação tornou-se mais amplo e 72,5% confirmaram que as habilidades transmitidas foram cruciais na apropriação profissional e acadêmica. Sendo assim, é possível notar, através dos resultados obtidos, que a aplicação de “aprendizagens baseadas em problemas” neste processo, teve como ponto relevante o protagonismo discente, no entanto, é necessário dizer, também, que esta investigação continuará com investigações qualitativas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Logística. Ensino. Processo.

Mapas Conceituais: um facilitador no processo ensino-aprendizagem

CAPELLARI, C.¹; RIBEIRO, M. C.¹; VANZ, A. P.¹

1 – FACCAT, *Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS.*
claudiacapellari@faccat.br

RESUMO

Os Mapas Conceituais são estruturas gráficas usadas para organizar ideias, sendo considerados uma ferramenta de estudo. Em sua construção, são utilizados conectores, fazendo com que o cérebro use as ligações para lembrar do tema em questão. A ferramenta é apoiada na teoria da aprendizagem significativa, de David Ausubel, a qual defende que o ser humano organiza o seu conhecimento através de hierarquização dos conceitos, demonstrando ser capaz de evidenciar significados atribuídos a conceitos e relações entre estes no contexto de um corpo de conhecimentos. Na avaliação da aprendizagem, podem representar a organização conceitual do estudante, trazendo informações sobre os significados e relações entre conceitos-chave, a partir do ponto de vista do aluno. Este trabalho objetiva descrever a utilização do mapa conceitual como recurso didático e facilitador do processo ensino-aprendizagem. Trata-se de relato de experiência na utilização dos Mapas Conceituais nas disciplinas de Genética e Evolução e Saúde do Adulto, nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. Os professores apresentaram o que são os Mapas Conceituais e suas possíveis formas de elaboração; a construção foi individual e ocorreu após as aulas e/ou experiência, sendo necessário revisitar o conteúdo teórico (slides, artigos e livros). Inicialmente, os alunos se mostraram resistentes na elaboração dos Mapas Conceituais, relataram muitas dificuldades, mas, com as devidas orientações dos professores, puderam perceber a importância do instrumento na construção do entendimento sobre o tema em estudo. Observou-se que, durante a construção ou criação do seu mapa, o estudante começa a observar lacunas, dificuldades de estabelecer algumas ligações, e isso o leva a buscar subsídios para preencher essas falhas (revisar o material de apoio). Com isso, o aluno se torna um importante autor no processo de aprendizado, possibilitando autonomia na apropriação de conceitos e transformação do conhecimento. Considerando que a concretização da aprendizagem ocorre principalmente quando há apropriação conceitual, a utilização dos mapas conceituais faz com que o processo ensino-aprendizagem seja mais eficaz e lógico, principalmente na área de saúde, que requer do aluno a capacidade de inter-relacionar o aprendizado adquirido em disciplinas teórico-práticas e desenvolvimento da prática clínica assistencial. É fundamental que a formação desses profissionais seja direcionada às competências técnicas, teóricas, práticas e humanizadas, tendo como objetivo desenvolver um raciocínio clínico e pensamento crítico, para a junção dos conceitos e problematizações feitas, sendo a metodologia dos mapas conceituais um facilitador.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em Enfermagem, Materiais de ensino, Mapas Conceituais.

A música como instrumento facilitador da aprendizagem de Libras

FERREIRA, F. M. R.¹; RIBEIRO, P. U.¹; ANDRADE, L. N.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.
flavia.ferreira@uniptan.edu.br

RESUMO

Atualmente a educação requer ações colaborativas, interativas e dinâmicas na produção de conhecimentos significativos. Nesse contexto, a música é uma metodologia que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, facilitando o desenvolvimento da inteligência, o aprimoramento das habilidades e competências e a integração dos educandos. Além de ser uma atividade divertida, ajuda tanto na concentração, quanto no relaxamento do corpo e da mente. Por meio da sensibilidade, o uso dessa metodologia estimula a memória, a inteligência e a percepção, que facilitam o desenvolvimento da capacidade de assimilação de conteúdos. Quando se atinge o afetivo-emocional dos alunos, a construção do conhecimento acontece à base da motivação, tornando ainda mais significativa, quando eles conseguem relacionar a letra da música com os conteúdos trabalhados em sala. Nesse ínterim, com o objetivo de ampliar o vocabulário de Libras – Língua Brasileira de Sinais e tornar as aulas mais dinâmicas e divertidas, foi proposto para o segundo período do curso de medicina do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) na disciplina de Libras a interpretação de músicas em língua de sinais. A sala foi dividida em trios e os alunos foram instigados a interpretarem músicas de livre escolha. Todo o trabalho foi realizado extra classe com a orientação da professora quando solicitada. Após a apresentação dos alunos, percebeu-se que a música foi de extrema relevância para o desenvolvimento das habilidades e competências dos futuros médicos. A atividade possibilitou uma considerável ampliação e assimilação no vocabulário dos discentes em língua de sinais, que se deu por meio da diversão e interação com os pares. Neste viés, o uso da música como metodologia de ensino e aprendizagem incentivou ações de colaboração e criatividade na busca por soluções de problemas, favoreceu o trabalho em equipe, oportunizou a pesquisa e estimulou o aprendizado, tornando assim, o aluno protagonista na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Música. Libras. Metodologia de ensino.

A importância da Libras no atendimento ao surdo na área da saúde

SANTOS, S. G. N.¹; FERREIRA, F. M. R.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
sarahguimaraesns@gmail.com

RESUMO

Há trinta anos no Brasil promulgou-se a Lei Orgânica do SUS (Sistema Único de Saúde) que garante os princípios doutrinários - universalidade, integralidade e equidade - do acesso à saúde a qualquer pessoa em todo o território nacional. Nesse viés, a diversidade social é um desafio e é ainda maior quando ouvintes, que não sabem a Libras - Língua Brasileira de Sinais tentam se comunicar com os surdos. Essa realidade é potencializada na área da saúde, pois o atendimento a essa população não é efetivo, nem é humanizado devido a ausência ou falha na comunicação. Nesse sentido, é imprescindível a inclusão da Libras na rotina dos profissionais da saúde, afim de alcançar um atendimento eficaz e humano à pessoa surda. Diante desse cenário, verificou-se a necessidade de elaborar um dicionário digital e interativo contemplando os sinais básicos da área da saúde. A produção do dicionário em vídeo foi realizada no estúdio do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) por duas discentes do quinto período de Medicina. A execução desse trabalho proporcionou grande aprendizado às alunas, ampliando sobremaneira o vocabulário em língua de sinais. Devido a necessidade iminente de capacitar os profissionais da área da saúde para uma comunicação básica com a pessoa surda, será executado um projeto na Santa Casa de Misericórdia de São João del-Rei/MG. Serão realizados encontros semanais, em alguns setores pré-determinados pela diretoria da instituição, com duração de uma hora durante dois meses em cada setor no expediente de trabalho, além do auxílio presencial de uma das alunas. Espera-se com esse projeto que os profissionais aprendam os sinais básicos da Libras na área da saúde, para prestarem um atendimento inclusivo, efetivo e humanizado aos surdos. Para essas pessoas, o atendimento digno é alcançado quando são compreendidos. Assim, os princípios doutrinários do SUS serão colocados em prática para esses indivíduos que são excluídos. Dessa forma, atender as necessidades da pessoa surda quando procuram o sistema de saúde é um direito, e é dever de todos os profissionais comprometidos com a sua profissão atendê-los de forma ética e humanizada.

Palavras-chave: Libras e saúde. Atendimento ao surdo. Atendimento humanizado.

Instalações artísticas como ferramentas de aprendizagem ativa e conscientização social no curso de Psicologia

KURPEL, D. F.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco – PR.
denise.kurpel@unidep.edu.br

RESUMO

A abordagem para trabalhar determinados temas que possam ser considerados polêmicos pelo senso comum, para não se tornar coercitiva, deve respeitar os conhecimentos prévios adquiridos pelo participante da intervenção, caso contrário, reforçará a pretensão de discursos que não possibilitarão a construção de um pensamento crítico que se aproxime de evidências científicas. O objetivo da prática foi possibilitar aos acadêmicos entrar em contato com os discursos do senso comum sobre temas que estão em pauta na sociedade contemporânea, além de construir ferramentas de conscientização social através de instalações em diferentes espaços do Centro Universitário. A metodologia do trabalho foi desenvolvida com discentes do terceiro período do curso de Psicologia do UNIDEP – Pato Branco-PR, na disciplina de Psicologia Social I. Os alunos foram organizados em grupos de seis a oito pessoas e cada um deles recebeu um dos seguintes temas: desigualdade social, racismo, gênero, sexualidade, relações de poder, ideologia e direitos humanos. Num primeiro momento foram orientados a elaborar perguntas e a partir disso, gravar vídeos de entrevistas realizadas com diferentes pessoas a respeito dos temas. Posteriormente, ao trabalhar as temáticas dentro da disciplina ao longo do semestre, foram orientados a elaborarem instalações de conscientização social a respeito de cada tema, para apresentar nas dependências de diferentes espaços da IES. Como resultado teve-se a apresentação das instalações em diferentes espaços como: biblioteca, cantina e espaços de circulação, o que favoreceu a interação dos alunos de psicologia entre si e com alunos de todos os cursos, além de professores e outros colaboradores. Assim, puderam experienciar na prática, a elaboração de estratégias para intervir e realizar abordagens de conscientização social a partir dos conteúdos aprendidos. As considerações finais apontam que a aprendizagem e a elaboração de estratégias para entrar em contato com discursos do senso comum favorece a construção do pensamento crítico de psicólogos (as) em formação, pois nem sempre o público que será atendido tem a oportunidade de refletir sobre estas temáticas. Dessa forma, cabe aos psicólogos (as) o manejo adequado para não reproduzir discursos e comportamentos que vão ao encontro das pautas estabelecidas pelos Direitos Humanos. Destacam-se nesse propósito, a eficácia das metodologias ativas, pois a vivência prática favoreceu a ampliação dos conhecimentos e possibilitou aos acadêmicos (as) envolvidos (as), as abordagens práticas dos (as) psicólogos (as).

Palavras-chave: Ensino por competências. Metodologias Ativas. Psicologia. Instalações.

Tabela para Determinação de Números de Intervalos de Classe de Histograma

DE PAIVA, G.¹; PAULA, T. A. A. H.²; SILVA, E. M.³; SILVA JR, F. F.³

1 – Fatec Cotia e Fatec Osasco, Cotia e Osasco, SP.

2 – Fatec Cotia, Cotia, SP.

3 – Fatec Osasco, Osasco, SP.

gilberto.dpaiva@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O processo para determinação do número de classes de intervalos (k) para a confecção de histogramas a partir do número de dados (N) é geralmente feito através da fórmula de Sturges ($k = \log_2 N + 1$) ou a fórmula $k = \text{raiz}(N)$ (usada no Excel). Outras são muito pouco utilizadas na literatura para fins didáticos. Para alunos com domínio básico em matemática não há problema algum em aprender a usar essas fórmulas e aprender os conceitos envolvidos na construção de histogramas. Porém, para alunos com dificuldades de aprendizado matemático, o uso dessas fórmulas pode vir a ser uma abstração extra que uma etapa de dificuldade extra o aprendizado operacional, e principalmente o aprendizado conceitual. Este trabalho apresenta uma proposta de alternativa didática para a confecção de histogramas. Esta consiste em apresentar tabelas com valores de dados N que reproduzem os resultados das fórmulas de cálculo do número de intervalo de classes k . Desta forma basta ao aluno consultar a tabela, que é um ente matemático mais concreto que uma equação matemática para alunos com menor habilidade matemática. Essa pode uma alternativa didática útil se aplicada em disciplinas de estatística básica e introdutória em cursos que não sejam da área de exatas. O uso dessa proposta didática já foi aplicado como teste em disciplinas de estatística básica na Fatec Osasco Prefeito Hirant Sanazar e Fatec Cotia. Os resultados preliminares são que os alunos têm maior facilidade em operacionalizar a construção do histograma, demoram menos tempo pois não precisam realizar uma etapa extra de cálculo, e o mais importante do ponto de vista didático é que os alunos conseguem entender melhor conceitualmente a relação do número de dados N com o número de intervalos de classe k se comparado a turmas que aprendem com o procedimento tradicional de usar as equações de Sturges e $k = \text{raiz}(N)$.

Palavras-chave: Histograma. Fórmula de Sturges. Tabela.

A criação de site como ferramenta para a construção de saberes interdisciplinares

FERREIRA, F. M. R.¹; RIBEIRO, P. U.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.
flavia.ferreira@uniptan.edu.br

RESUMO

Além de dinamizar os processos ensino-aprendizagem, as metodologias ativas podem potencializar os diversos conhecimentos quando trabalhadas de forma integrada e colaborativa entre duas disciplinas, uma vez que ampliará os olhares e possibilidades de ação a partir do conhecimentos propostos por ambas. Aliando tecnologia e matemática, o projeto intitulado Tecnomatemática foi proposto para ao 3º período do curso de Pedagogia do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) nas disciplinas de Tecnologia da Educação I e Alfabetização e Letramento Matemático, com o objetivo de criar um site pedagógico, de conteúdo matemático digital, informativo e prático (jogos) para professores de educação infantil e fundamental. A dinâmica metodológica proposta foi dividir os alunos em trios de trabalho, por meio do qual deveriam pesquisar, selecionar, elaborar, postar informações significativas e jogos matemáticos para o trabalho docente. Os sites foram criados na plataforma online Wix. A atividade foi realizada extra classe com orientações das docentes em algumas aulas presenciais. Na data marcada, os alunos enviaram os links de acesso aos sites para os e-mails das professoras e para o grupo de WhatsApp da turma, para que todos tivessem acesso aos trabalhos. A construção desse projeto desafiou os alunos a articular o conjunto de conhecimentos, habilidades e competências, estimulando sobretudo o trabalho em equipe. A atividade possibilitou o desenvolvimento de diversas habilidades e competências dos alunos, promoveu a criatividade na busca por soluções de problemas, propiciou pesquisas, estimulou processos criativos, favorecendo vários aprendizados, além de possibilitar a interdisciplinaridade entre conteúdos do ensino superior.

Palavras-chave: Site. Metodologia de aprendizagem. Tecnologia. Alfabetização e letramento matemático. Interdisciplinaridade.

A aplicação de metodologias ativas em cursos híbridos na educação à distância

DAROS, T. M. V.¹; COELHO, K. S.¹

1- UniCesumar

thuinie.daros@unicesumar.edu.br

RESUMO

Diante da necessidade de inovar os processos de ensino e aprendizagem, a UNICESUMAR concebeu um modelo educacional que integra metodologias ativas, recursos tecnológicos e práticas laboratoriais por meio de uma aprendizagem híbrida em 08 cursos de graduação da modalidade à distância. A aplicação da metodologia diferenciada iniciou-se em 2018, inicialmente com a oferta de 05 cursos de Engenharias e 2019, ampliou-se para 03 novos cursos na área da Saúde e Bem-Estar em 143 polos de diferentes localidades brasileiras. Neste sentido, o presente texto tem como intuito relatar a experiência de aplicação da metodologia híbrida, bem como, apontar os aspectos inovadores e os desafios da escalabilidade. Destaca-se que embora sejam incipientes, os primeiros resultados de avaliação aplicadas nos estudantes apontam maior capacidade de retenção dos conhecimentos devido aos elementos de aprendizagem integrados com as experiências práticas e simuladas ofertadas por meio das metodologias ativas e práticas laboratoriais.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Cursos híbridos. Educação à distância.

Shark Tank: a vivência empresarial e inovativa a partir de projetos de viabilidade financeira

NOGUEIRA, R. L.¹; AGOSTINI, C.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário de Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

rafael.nogueira@uniptan.edu.br

RESUMO

A cada dia o mercado de trabalho exige profissionais mais capacitados, dotados de habilidades e competências que estejam alinhados às suas necessidades, tanto no que tange a execução de tarefas quanto à análise de informações para a resolução de problemas. Essas circunstâncias exigem dos mediadores do processo de aprendizagem maior atenção ao desenvolvimento de atividades que proporcione, direta e transversalmente, tais competências. Diante desta problemática, optou-se pelo uso da Aprendizagem Baseada em Projetos de como metodologia ativa de ensino, que se fundamenta no princípio da autonomia do estudante do processo de aprendizagem, tornando-o o eixo do processo de formação e, conseqüentemente, atender as demandas do mercado de trabalho. As principais características dessa metodologia são: aluno é o centro do processo; desenvolve-se em grupos; exigência de atuação ativa, cooperativo, integrado, interdisciplinar e orientado para a aprendizagem do aluno. O projeto foi desenvolvido ao longo de um semestre com os seguintes objetivos: estimular a perspectiva inovativa; conscientizar o discente do que ele sabe e o que ele precisa aprender para o desenvolvimento do produto, motivando-o a buscar informações; estimular a capacidade de aprender a aprender; o trabalho em equipe e relações interpessoais; assumir um papel responsável pelo seu aprendizado; solucionar os problemas que possam atrapalhar o desenvolvimento do projeto; e aliar teoria à prática. Diante do exposto, delinea-se o programa “Shark Tank” como um portfólio de projetos inovadores idealizados pelos discentes e submetidos à construção orçamentária e análise de viabilidade financeira por eles. Os produtos desenvolvidos deveriam atender critérios relacionados à inovação, tais como: potencial e geração de valor; considerável grau de impacto inovativos; potencial de escalabilidade; e viabilidade financeira. Para mensurar a viabilidade financeira, os projetos exigiram o orçamento dos custos diretos e indiretos de produção e comercialização; formação de preço; projeção do fluxo de caixa; cálculo do ponto de equilíbrio e alavancagem financeira; estimativa de investimento inicial e capital de giro necessário; bem como análise de viabilidade financeira em diferentes cenários. A partir do método foi possível perceber uma mudança radical no papel do professor que passou a atuar como orientador e estimulador do aluno na descoberta do conhecimento. Além disso, o método proporcionou aos discentes melhor compreensão das aplicações de ferramentas financeiras. Essa experiência dota-os de habilidade analítica-financeira, capacitando-os para tomadas de decisão e análise de diferentes conjunturas.

Palavras-chave: Viabilidade financeira. Orçamento. Inovação. Projetos.

O uso dos jogos na formação de profissionais na área de gestão de pessoas: um estudo de caso

**TORRES, K. A.¹; SENNA, M. L. ¹; NOGUEIRA, R. L. ¹; MALAQUIAS, J. M. ¹; REIS,
C. F. L. ¹**

1- Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
kelly.torres@uniptan.edu.br

RESUMO

O presente estudo parte do contexto em que a contemporaneidade é dominada por ferramentas tecnológicas e relações cada vez mais digitais. Nesse novo cenário a utilização de metodologias de ensino se torna essencial para a evolução e otimização das relações de ensino-aprendizagem. Diante disso, essa pesquisa tem como norte a identificação das vantagens do uso dos jogos como ferramenta que favorece o desenvolvimento dos estudantes quanto aos conteúdos ensinados nas disciplinas relacionadas à gestão de pessoas. Para atender tal questionamento, foi delineado como objetivo de pesquisa a apresentação de jogos que podem ser utilizados com os estudantes do ensino superior matriculados nas disciplinas. Para atendê-lo foi realizado um estudo de caso na disciplina de Gestão de Pessoas, do curso de Administração de uma IES privada. A partir dele foi possível perceber que as experiências com jogos em sala de aula somam diretamente ao processo de compressão do conteúdo ao oferecer inúmeras oportunidades de interação entre docentes e discentes. Concluiu-se, portanto, que constantes experimentos de metodologias ativas de impacto comportamental têm apresentado uma considerável aceitação e assimilação dos discentes se comparada as tradicionais aulas expositivas.

Palavras-chave: Gameificação. Metodologias Ativas. Ensino-Aprendizagem. Jogos.

Gamificação das Trilhas TIE

CARMO, A. F. C.¹; SARAIVA, G. R.¹; NOYA, L.¹

1 – Toledo Prudente Centro Universitário, Presidente Prudente, SP.
alisson.carmo@toledoprudente.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta alguns resultados com a implementação de estratégias de gamificação em uma iniciativa institucional denominada Trilhas TIE. As Trilhas TIE (Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo) representam um projeto institucional da Toledo Prudente Centro Universitário alinhado aos pilares da revolução industrial 4.0 e a exigência de profissionais disruptivos. As Trilhas oferecem a oportunidade de desenvolver importantes soft skills, capacitando os alunos para o mercado atual e tornando-os capazes de enfrentar futuras mudanças. Nas Trilhas TIE, os alunos de diferentes cursos da instituição trabalham orientados à projetos. Em 2019, primeiro ano das Trilhas, foi adotado o tema para o desenvolvimento de Startups. Os alunos trabalharam em times heterogêneos e passaram pelas etapas do método Lean Startup, focando não apenas o desenvolvimento do modelo de negócios em si, mas sim a aplicação constante de diferentes soft skills. Cada time selecionou, validou e desenvolveu soluções para problemas reais. Ao longo do semestre foram definidas missões específicas alinhadas às etapas do método Lean Startup e em cada missão, o time alimentava o conteúdo do próprio site visando expandir o alcance de suas produções e resultados. Para tornar a experiência mais significativa, os encontros das Trilhas foram gamificados: o alcance de cada produção publicada nos sites foi medido em tempo real a partir de alguns parâmetros para construção de um ranking de cada um dos times participantes do projeto. Os critérios utilizados no ranking foram estabelecidos considerando a possibilidade de realização de medidas automáticas para garantir sua atualização em tempo real. Foram definidos cinco critérios além da pontuação total: quantidade de mídias utilizadas, quantidade de comentários nas páginas e postagens, quantidade de visualizações dos conteúdos produzidos, quantidade de visitantes diferentes e quantidade de autores ativos na produção de conteúdo. Vale ressaltar alguns resultados quantitativos que demonstram o impacto positivo na trajetória de aprendizagem dos alunos e o engajamento: mais de 700 mídias produzidas e publicadas com um média de 30 mídias por time; mais de 130 comentários postados nas postagens produzidas pelas equipes; os sites somaram mais de 56.000 visualizações sendo cerca de 3500 visitantes diferentes. Diante desse cenário, é possível notar que a gamificação utilizando o ranking das equipes atualizado em tempo real surtiu efeitos positivos em diferentes vertentes: publicização das ações, engajamento dos alunos e competição saudável para conquistar o ranking.

Palavras-chave: Trilhas TIE. Tecnologia. Inovação. Empreendedorismo. Gamificação.

Simulação realística como metodologia de ensino e de aprendizagem

VALDAMERI, A. P.¹; VOLKMER, M. S.¹

1 – Universidade do Vale do Taquari UNIVATES
marcia.volkmer@univates.br

RESUMO

O curso de Medicina da Univates permite aos estudantes a participação ativa nos processos de ensino e de aprendizagem percorrendo a trajetória da espiral ascendente de conhecimentos, conscientes de que esse percurso é uma etapa das suas vidas, um tempo de agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes próprios ao exercício profissional. A inserção dos estudantes nos ambientes das práticas em saúde ocorre de forma planejada e contínua, com início no primeiro semestre letivo, criando oportunidades para o desenvolvimento contextualizado dos conteúdos cognitivos, procedimentais e atitudinais. Uma das metodologias utilizadas é a Simulação Realística, criando situações clínicas de urgência e emergência para resolução e tomada de decisão, entre estudantes dos cursos da área de saúde. A partir dessa metodologia, percebe-se estudantes com mais segurança e qualidade no atendimento com os pacientes. Da mesma forma, temos como resultado a criação de um grupo de professores para estudo e aplicação de simulação de alta fidelidade nos cursos da área da saúde na Instituição.

Palavras-chave: Ensino em saúde. Estratégia de ensino. Simulação.

Culturas da paz e a sala de aula invertida: produzindo objetos de aprendizagem audiovisual

BORELLI, A.1; SANTOS, R. T. M. 2; GOMES, E. S.3

1 – UNICSUL, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP
andrea.borelli@cruzeirosul.edu.br

RESUMO

A adoção dos objetos de aprendizagem audiovisuais como apoiadores de uma aprendizagem mais ativa, tem se tornado uma necessidade, quando se considera a realidade contemporânea do ensino superior e a disseminação de estratégias didático-pedagógicas eficazes que dependem diretamente da partilha de conteúdos no contexto do ensino híbrido. Algumas estratégias têm se destacado no campo da mídiatização e atualmente, podem facilmente ser oportunizadas em situações de aprendizagem reforçando a crença nas possibilidades do aprendizado mediado por metodologias ativas e viabilizado pelas tecnologias digitais. Considerando a necessidade de produzir material adequado para disponibilizar aos estudantes, temos diversas iniciativas sob a curadoria da Cruzeiro do Sul Virtual. Destacamos dois objetos de especial relevância que foram criados para a discussão das Culturas da Paz, a saber: a exposição virtual 150 anos de humanismo e não violência: Reflexões sobre o legado de Mahatma Gandhi e o podcast Uma história sobre a África do Sul e Liberdade; ambos realizados em parceria com a UNIFESP e com o Consulado Geral da Índia em São Paulo. Este material fez parte de uma iniciativa, baseada na metodologia da sala de aula invertida, que procurava desafiar os alunos a desenvolver suas próprias reflexões sobre o tema das Culturas da Paz. O grupo envolvido foi responsável pela curadoria das imagens da exposição, pela criação do roteiro da exposição, pela preparação da pauta a ser realizada com Roy Ramdaw, companheiro de luta de Nelson Mandela. Pretendemos discorrer sobre a trajetória de tais iniciativas, a análise de feedback promovidas por meio de ações guiadas junto ao corpo de tutoria e pela análise de dados obtida pelo analytics da plataforma Kaltura, avaliando o engajamento dos estudantes com o material produzido. O enfoque dado à criação de objetos de aprendizagem audiovisual revelou que novas atitudes e reflexões emergem diante do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Por fim, pretende-se discutir formas de engajamento, tornando o processo enriquecedor para a aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino superior. Objetos de aprendizagem audiovisual. Exposição virtual.

Introduzindo conceitos de odontologia através da Técnica de Fishbowl em alunos do primeiro período de graduação

LIMA, C. A. S.¹; LIMA, W.¹; DOBROVOLSKI, M.¹

1 – Unidep, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
christiana.lima@unidep.edu.br

RESUMO

O ingresso no curso de odontologia torna os alunos expostos a toda temática do cotidiano do cirurgião dentista. A comunidade leiga acredita que, o simples ato de iniciar o curso, torna esses alunos habilitados para discutir sobre o assunto, fazendo com que ajam como educadores de saúde no local onde estão inseridos. O objetivo dessa prática é a percepção de que diante de toda manifestação das mídias sociais tem-se a necessidade de orientar estes novos alunos à leitura crítica do assunto pertinente, desenvolvendo a inteligência emocional, aprimorando a resiliência e a proatividade. Num primeiro momento, seguindo a lógica dos procedimentos metodológicos, foi direcionado o tema 'Instrução de higiene oral' a pequenos grupos, solicitando conteúdo de mídia social, artigos científicos e livros como tarefa a ser apresentada no próximo encontro. No retorno, quando os alunos pensaram em apresentar seus achados, foi apresentada a técnica do fishbowl. A técnica consiste no método 'aquário' onde alguns integrantes ficam sentados no centro, e os demais ao redor formando um círculo, possibilitando discussões no pequeno grupo, sendo que o grande grupo é convidado a participar sempre que sentir necessidade de se expressar, por esse motivo uma cadeira do pequeno grupo sempre está vazia. A turma conta com 45 alunos, possibilitando a utilização da técnica. O pequeno grupo contou com a participação de quatro alunos e o professor. O professor instigou os alunos a discussão dos métodos de higiene oral encontrados em cada busca, quando o assunto parecia estar esclarecido iniciava-se um novo questionamento. Frente ao exposto, fica evidente os resultados de que a metodologia cumpriu o objetivo proposto, visto que assuntos polêmicos foram discutidos e levados à luz da evidência científica, de forma gradual e consistente. Nenhum aluno foi obrigado a estar no círculo menor, mas estimulado a participar, desenvolvendo habilidades necessárias para formação pessoal também, a discussão ocorreu sem o nervosismo de estar exposto na frente da sala, já que a temática é estar sentado. Consideramos que a técnica do Fishbowl é efetiva para direcionar o aluno a ampliar seus conhecimentos, buscando embasamento científico de evidência quando atuar de forma a educar a comunidade, mudando o foco de visão desse aluno, envolvendo metodologias ativas, trazendo leveza a sala de aula, e melhorando os direcionamentos do professor.

Palavras-chave: Fishbowl. Metodologias ativas. Odontologia. Ingressante. Ensino superior.

O uso de computadores de baixo custo para aplicação da metodologia de cenário de simulação em laboratório de voo

COELHO, M. L.¹

1 - Universidade Tuiuti do Paraná
mauricio.lorenzini@utp.br

RESUMO

Este trabalho trata da aplicação do cenário de simulação como metodologia ativa de aprendizagem nas disciplinas que compõem o currículo do Curso Superior de Tecnologia de Pilotagem Profissional de Aeronaves¹. A pesquisa surge de dois questionamentos dentro da educação superior: o uso das metodologias ativas e o currículo baseado em competências. O estudo envolve, basicamente, o uso do computador de baixo custo em laboratório de voo onde se criam situações reais em um ambiente virtual para aplicar a teoria. Essa prática inovadora de aprendizagem baseada em cenário de simulação em laboratório de voo, integrado a outras estratégias didáticas, motiva o discente e gera nele o sentido de responsabilidade sobre o seu aprendizado. Além da revisão bibliográfica sobre a metodologia no desenvolvimento das competências do aluno de pilotagem de aeronaves, esta pesquisa apresenta os dados coletados sobre a evolução do uso, pelos docentes, do laboratório de voo desde a sua criação, assim como sobre a aplicação da metodologia e a percepção dos discentes do CSTPPA quanto ao seu aprendizado. O próximo passo é mensurar a qualidade do desenvolvimento das competências no aprendizado dos discentes e as diferenças na aplicação da metodologia por disciplina.

Palavras-chave: Cenário de simulação. Prática inovadora de aprendizagem. Currículo baseado em competências.

¹ O CSTPPA pertence à Universidade Tuiuti do Paraná e está localizado em Curitiba, no *Campus* do Bacacheri.

A Justiça e o Trono de Ferro: aprendendo filosofia jurídica por meio de jogos de tabuleiro

SANTOS, L.O.N.¹

1 – Toledo Prudente, Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP.

coord.competicoes@toledoprudente.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo a evidenciação da capacidade da aprendizagem baseada em jogos de desenvolvimento das competências exigidas de um bom operador do direito associadas à aplicação prática das correntes filosóficas da justiça, estudadas na disciplina de Introdução ao Direito. Embora a metodologia de game based learning necessite que se estabeleça previamente quais competências se pretende ver desenvolvidas, o participante da atividade, o estudante, deve estar imerso em um ambiente de competitividade e estímulo à busca pelo prêmio, o que é característico do jogo. O processo de aprendizagem é desenvolvido a partir do desenho de jogo, que envolve três elementos básicos: ação, reação e assimilação. Durante o desenvolvimento da disciplina, os alunos foram desafiados a participarem de um jogo de tabuleiro, chamado “Jogo dos Tronos”. Divididos em grupos que representavam seis das mitológicas famílias criadas por George R. R. Martin, os alunos disputaram a conquista de sete castelos no reino de Westeros. Cada família, no entanto, recebeu uma corrente filosófica a qual nortearia as decisões adotadas pelo grupo ao longo do jogo. Ao grupo vencedor foi atribuído nota máxima e foi dispensado da primeira prova, de três pontos, enquanto ao segundo colocado foi atribuído dois pontos e, por fim, ao terceiro colocado atribuída a nota de um ponto. Ao longo da partida, os alunos enfrentaram situações que envolveram negociações e alianças com equipes filosoficamente rivais, pensamento estratégico, trabalho em grupo, atribuição de responsabilidades e aplicação prática das correntes filosóficas. Por conter uma dinâmica complexa, o jogo foi desenvolvido por dois meses, sendo uma rodada por semana. Durante o desenvolvimento da disciplina, os alunos chegaram à conclusão de que era impossível vencer o jogo mantendo a equipe isolada, por isto a equipe que melhor negociava e mais se aproximava da corrente filosófica a ela atribuída venceu. Um problema identificado no primeiro ano de aplicação do jogo é a necessidade de uma rodada teste, indispensável à compreensão das mecânicas da atividade. Tal problema foi evidente na medida em que uma das equipes não conseguiu chegar ao final por não ter participado da primeira rodada. Após o final da atividade, o momento mais importante é a análise de todo o percurso percorrido pelos participantes, a qual se deu em uma aula e, posteriormente o preenchimento de um questionário. A conclusão a que se chega é de que a metodologia é plenamente aplicável e seu uso permite o desenvolvimento de competências exigidas do operador do Direito quando associadas às correntes teóricas da justiça.

Palavras-chave: Game Based Learning. Direito. Case.

Gestão escolar voltada para o uso de estratégias ativas

CPA-FDB 2019-2021: a missão de inovar

GARCIA, L. S.¹; GRIVOT, D. C. H.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
leticia.faculdade@dombosco.net

RESUMO

Em 2019, a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre promoveu um processo de reformulação e modernização da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este trabalho tem o objetivo de descrever a implementação da CPA-FDB 2019-2021 como forma de demonstrar o alinhamento dos mecanismos de avaliação de curso e de avaliação institucional com um cenário de inovação de estratégias. Cumprindo as exigências legais a CPA tem representação de todos os segmentos acadêmicos e inova pela inclusão da representatividade do Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica – NAeIP e da Equipe Multidisciplinar dos Cursos EaD. Os métodos utilizados neste processo de inovação podem ser descritos como de caráter material e de caráter instrumental. O caráter material da inovação se deu pela manutenção da historicidade e criação de formulários novos. A riqueza histórica dos processos anteriores foi conservada pela análise dos questionários até então vigentes, pela sua reclassificação e pelo seu uso como suporte para a criação de questionários novos. A partir desta triagem, foram criadas perguntas dentro de um roteiro de experiência em metodologia *storytelling*. Assim, os questionários oferecidos aos atores tinham uma linguagem alinhada com o cotidiano do avaliador, descrevendo a sua jornada, com formato experiência como numa contação de história. O caráter instrumental inovador deste mecanismo de avaliação se deu desde a escolha da ferramenta (*Survey Monkey*) até a execução do momento avaliativo. O avaliador escolhia uma chave alfanumérica adesiva de forma aleatória e não identificada, assinava a lista de recebimento, acessava o QR Code ou link da avaliação na plataforma *Survey Monkey* e respondia o formulário. No modelo uberizado com cinco estrelas, todos os 10 quesitos tinham espaço para descrição e um último campo aberto para descrição da experiência. O tempo médio de finalização foi de 3 minutos para infraestrutura e 5 minutos para avaliação da disciplina. Ainda em alinhamento de inovação, foi implementado o método de avaliação 360 pelo qual tanto o aluno, como o professor e o coordenador de curso avaliam a disciplina. Além disso, projeta-se a realização de ‘*drops*’ de avaliações que serão disponibilizados nos aplicativos e nos *logins* de forma periódica, a cada demanda específica. Os resultados foram tabulados e serão devolvidos pelos pares em ocasiões destinadas dentro do próximo ciclo. Em relação aos resultados desta nova implementação, observou-se um saldo muito positivo, já que dos 773 indivíduos regularmente matriculados e ativos, foram distribuídas e receberam validamente 614 chaves e foram obtidas 295 respostas válidas. Foi um resultado muito satisfatório porque em torno de 80% dos alunos ativos receberam as chaves e destes cerca de 38% participou da avaliação institucional, ajudando a construir uma IES sólida e inovadora. Enfim, a proposta de uma nova experiência de avaliação, com a premissa de continuidade histórica associada a inovação e agilidade no processo de avaliação, com o fundamento na transparência (todo o processo é passível de ser auditado pelos pares) demonstrou a solidez deste projeto de gestão escolar de avaliação institucional pelo MEC num cenário de inovação de estratégias.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. CPA. Inovação Estratégica

O uso de metodologias ativas como recurso didático aplicado em um projeto de ensino

GOMES, D. B.¹; SCHIMDT, K. C. S.¹; COPETTI, S. M. B.¹

1- UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.
denise.gomes@unidep.edu.br

RESUMO

A ideia de realizar o presente trabalho surgiu diante das discussões em capacitações pedagógicas no Ensino Superior, promovido pelo Centro Universitário de Pato Branco. Tivemos como finalidade utilizar o uso das metodologias ativas, como um recurso didático em um projeto de ensino, integrando as disciplinas de Cosmetologia, Ética, Legislação e Biossegurança. Este projeto fez parte de uma nota parcial de avaliação dos estudantes do 2º período durante o segundo semestre de 2019, integrando duas disciplinas ministradas no Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Os alunos do segundo período têm a disciplina de cosmetologia, onde conhecem a formulação de produtos de beleza e também estão em andamento com a disciplina de Legislação, Ética e Biossegurança a qual permite associar seus princípios éticos e leis ao desenvolvimento do produto. Para a execução desse projeto objetivou-se compreensão das formulações, princípios ativos, aplicabilidade e possíveis resultados dos produtos e o planejamento de venda, baseado nos valores de custo e de mercado, visando o espírito empreendedor associado aos princípios éticos e morais. Inicialmente ambas as professoras discutiram e analisaram quais as formulações cosméticas iriam ser produzidas, incluindo os requisitos que deveriam conter para um produto ser desenvolvido, foi pensado também sobre quais critérios éticos e normas de biossegurança deveriam ser abordadas. Posteriormente os grupos foram divididos em no máximo dez estudantes por grupo, sendo que este número variou de acordo a formulação apresentada, foram criados 8 grupos, totalizando 53 os quais deveriam desenvolver diferentes formulações. As formulações que foram produzidas pelos alunos são: sabonete em barra, sabonete líquido, creme para as mãos, leite de limpeza facial, gel para dor muscular, xampu, condicionador e máscara facial. O conteúdo teórico, de ambas as disciplinas foram integrados e apresentados oralmente utilizando o recurso didático na forma de *power point*, as embalagens e seus rótulos foram desenvolvidas por cada grupo obedecendo os parâmetros de normas para a produção destes. Cada grupo apresentou sua propaganda de *marketing* para os consumidores (representados pelos acadêmicos e professoras que estavam na sala no momento), nesta campanha foi abordado o valor de custo e de venda do produto que deveria ser lançado no mercado de forma fictícia pelo nome fantasia e comercial da empresa. Esta metodologia ativa proporcionou a integração entre os acadêmicos, os quais desenvolveram o espírito crítico e empreendedor, integrando o conhecimento científico e tecnológico de ambas as disciplinas.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Cosmetologia. Biossegurança.

Uso da metodologia aprendizado baseado em time (*Team Based Learned*) em Sistemas de Informação

MARTINS, A. O.¹; GARCIA, L. S.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.
adrianomartins.faculdade@dombosco.net

RESUMO

Segundo Miranda (2018), a atual dinâmica educacional, caracterizada pela diversidade cultural em sala de aula, pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação, pela democratização do acesso ao ensino superior e outras tantas variáveis que desafiam o trabalho do professor, demanda que esse profissional se prepare adequadamente a prática docente. A adoção de metodologias ativas no ensino, instiga o aluno a aprender e melhor fixar o aprendizado de acordo com suas próprias correlações. No semestre de 2019/2, na disciplina de Startup e Negócios em TI, foi planejada e aplica a TBL (*Team Based Learned*) com oito alunos. A finalidade da TBL é trabalhar um mesmo problema significativo com escolhas de soluções específicas, possibilitando discussões simultâneas e mais produtivas. Nesta vivência, a aplicação da TBL substituiu o método em papel pelo o uso de uma plataforma gratuita *on-line* TBL ACTIVE (www.tbactive.com.br). Cabe ressaltar que sete dos oito alunos já haviam passado por esta experiência em disciplinas anteriores. Este fato, por si só, gerou alta expectativa no oitavo aluno, diante dos comentários positivos dos demais. Os relatos qualitativos descrevem a dinâmica como sendo mais leve e menos maçante, permitindo e provocando o aluno analisar as respostas da atividade e se questionar sobre as teorias citadas nos materiais de aula. Ainda, que conseguiram relacionar os conceitos à prática por meio da utilização de casos reais. Percebeu-se também que a interação em grupo promovida pela metodologia com o uso do software, ajudou a fixar o conteúdo. Por outro lado, algumas dificuldades foram mencionadas em relação a falta de tempo para buscar o conteúdo. Quando questionados sobre esta dificuldade, alguns alunos relataram não ter feito o preparo prévio combinado. No entanto, um relato destaca a dificuldade de mediar conflitos no grupo. Esta vivência se dividiu nas seguintes etapas: 1) identificação do tema mais adequado para discussão em grupo; 2) apresentação da proposta de atividade os alunos; 3) disponibilização do conteúdo para o preparo prévio dos alunos fora de sala de aula; 4) elaboração de 20 questões de múltipla escolha com quatro alternativas, a serem respondidas *on-line*; 5) elaboração de três casos práticos para aplicação dos conceitos; 6) explicação da metodologia no dia da atividade; 7) aplicação das questões de forma individual com peso de 70%; 8) aplicação das mesmas questões em grupo com peso de 30%; 9) apresentação de um painel comparativo do desempenho individual e em grupo aos alunos demonstrando a evolução dos acertos; 10) leitura nos mesmos grupos dos casos, discussão, escolha da alternativa correta e divulgação simultânea das respostas; 11) Discussões e argumentações dos grupos por suas diferentes escolhas, juntamente com a mediação e explicação dos conceitos pelos professor.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Ensino. Aprendizado Baseado em Times. TBL. Sistemas de Informação.

Desafios da PjBL: a trajetória dentro de um curso

VIANNA, S. C. G.¹

1- Centro Universitário ENIAC
simone.vianna@eniac.edu.br

RESUMO

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia estabelecem que para a formação dos licenciados em Pedagogia é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover a educação para e na cidadania. Ademais, que os estudantes devem trabalhar com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, de forma interdisciplinar, contextualizada, democrática, relevante, afetiva e estética. Com base nestes princípios delineou-se a proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Eniac, entremeada por outra proposta: a da aprendizagem ativa, social, interventiva e baseada em projetos. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do curso com a adoção da PjBL (do inglês, *Project Based Learning*) como uma estratégia dinâmica e multifacetada que contribui com o engajamento e o protagonismo estudantil. Trata-se de um relato de experiência, vivenciada de agosto de 2015 a julho de 2019, embasado em revisão de literatura relacionada ao tema. O uso de metodologias ativas de aprendizagem, incluindo projetos, tem sido muito incentivado no Eniac. Apesar deste fato, parte de seu quadro docente ainda se sente desconfortável com seus métodos. Foi no curso de Pedagogia que os docentes aceitaram o desafio de utilização da PjBL para a condução dos projetos integradores delineados para o curso. Escopo, prazo, custo qualidade, risco, integração, entregáveis, entre outros assuntos, fazem parte do cotidiano do pedagogo e nesta trajetória foram trabalhados em razão de uma formação plena e para a discussão e resolução de situações-problema reais, de modo estruturado e interventivo. Ao longo dos oitos semestres, os projetos integradores idealizados e executados colaboraram para a formação dos estudantes envolvidos e impactaram aproximadas 110 instituições parceiras e 3600 pessoas diretamente, entre crianças, adolescentes e adultos. Como resultado qualitativo observou-se de forma positiva a interação entre os estudantes e o gradativo desenvolvimento de suas autonomias. Conclui-se que a PjBL oferece a possibilidade de os estudantes exercitarem os saberes construídos, enriquecendo-os por meio da construção do saber-fazer para além dos muros da escola, intervindo e contribuindo, concomitantemente, ao preparo do exercício de suas profissões e ao atendimento de demandas sociais de seus entornos.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; Aprendizagem baseada em projetos; Aprendizado por Projetos.

Modelo pedagógico baseado em projetos: um MVP no ensino superior tecnológico

FELINTO-SILVA JR, F.¹; PRAXEDES-GARCIA, P.¹

1- Fatec Osasco Prefeito Hirant Sanazar, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Osasco, SP.

francisco.felinto@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Os currículos dos cursos de tecnologia visam proporcionar uma formação técnica específica na área de atuação e, em geral, estão divididos em ciclos de disciplinas, o que na prática promove pouca integração entre as disciplinas de um mesmo ciclo e, muitas vezes, o isolamento entre as disciplinas básicas e as profissionalizantes, resultando no distanciamento entre o que o aluno aprende e a realidade do mercado de trabalho. A metodologia de ensino tradicional, fortemente ancorada em aulas expositivas também não contribui para a formação profissional requerida pelo mercado atualmente. Assim, uma metodologia de ensino baseada na participação ativa do aluno construindo o próprio conhecimento por meio de atividades práticas gera automotivação e retenção do conhecimento por mais tempo. Uma gestão voltada para o uso de estratégias ativas de ensino orienta a formação para a realidade do mercado, sendo uma importante ferramenta de combate à retenção e à evasão. Este trabalho objetivou reorganizar o modelo pedagógico dos cursos superiores de tecnologia da Fatec Osasco valorizando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais por meio de simulação de práticas profissionais. Para a definição do modelo pedagógico, foram realizadas pesquisas e visitas em instituições de ensino superior, cujo modelo pedagógico inclui metodologias ativas de ensino, e em empresas dos segmentos dos cursos. A partir da análise dos modelos pesquisados, estabeleceu-se um modelo baseado na organização do curso em três fases: a primeira, desenvolvida no primeiro semestre de curso, é focada no aluno aprender a aprender, na construção do projeto de vida e na introdução de ferramentas requeridas no ambiente corporativo. A segunda fase, desenvolvida no segundo, terceiro e quarto semestres, tem como objetivo o desenvolvimento de projetos com foco empresarial que atendam a Agenda 2030. Na terceira fase, desenvolvida no quinto e sexto semestres, o intuito é a realização de projetos vinculados a problemas e desafios reais das empresas. A primeira fase foi realizada no segundo semestre de 2019 com duas turmas. Ao final, os alunos elaboraram o projeto de vida e o planejamento pessoal e profissional. Em 2020, os alunos que já passaram pela primeira fase resolverão desafios de baixa complexidade fazendo a indicação de como as soluções atenderão a Agenda 2030 – a segunda fase. A terceira fase terá início no segundo semestre de 2021. Com este modelo, espera-se proporcionar maior empregabilidade ao aluno da Fatec Osasco.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Modelo pedagógico. Metodologia ativa de ensino-aprendizagem.

Flipped Classroom e competência em informação no ensino superior: a percepção dos discentes acerca da ferramenta Google Classroom

COSTA, M. J. M.¹; LIMA, R. M.¹; CARVALHO, F. S.¹

1 – UNDB, Centro Universitário, São Luís, MA.
mauricio.costa@undb.edu.br

RESUMO

Estudo acerca das contribuições do Google Classroom como recurso de apoio a metodologia ativa Flipped Classroom no desenvolvimento da competência em informação no Ensino Superior. Analisa a competência em informação dos discentes dos cursos de Psicologia, Engenharia Civil e Odontologia do Centro Universitário de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB). Busca, também discutir a importância do Google Classroom como recursos de aprendizagem que favorece a aplicação da sala de aula invertida. Versa sobre a autonomia discente no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, partindo-se da premissa de que o Google Classroom proporciona o desenvolvimento do senso investigativo e da competência informacional na busca, recuperação e uso da informação. Consiste em um estudo de natureza aplicada, quanto aos objetivos é exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, fez uso da pesquisa bibliográfica e de questionários mistos construídos no Google Forms como instrumento de coleta de dados. Aborda competência informacional mediante diálogo com autores como Dudziak (2010; 2001), Doyle (1994), Saracevic (1996) e Gama (2013). Caracteriza o Google Classroom e aprendizagem ativa, a partir de autores como Moran (2013), Kenski (2015), Valente e Mattar (2007). Relaciona competência informacional, subsidiada pela metodologia ativa Flipped Classroom junto aos discentes dos cursos de graduação do Centro Universitário UNDB dos cursos de Psicologia, Engenharia Civil e Odontologia. O universo investigado é composto que por 88 (oitenta e oito) discentes regularmente matriculados na disciplina de Comunicação e Expressão, resultando em uma amostra de 30% desse número, notadamente 45 (quarenta e cinco) participantes. A análise de dados e discussão dos resultados foi apoiada na Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Percebeu-se que os alunos utilizam o Google Classroom como ferramenta de comunicação e troca de informações, conhecimentos e saberes com os professores e demais discentes. Ressalta que o Google Classroom torna a aprendizagem autônoma, uma vez que sua experiência rompe com os modelos tradicionais de ensino, provocando os alunos a buscarem seus próprios objetos de aprendizagem, bem como sua autonomia no uso destes para sua formação acadêmica, a partir do emprego da metodologia ativa Flipped Classroom. Ressalta que o Google Classroom favorece a aprendizagem a distância, expandido os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Palavras-chave: Competência Informacional no Ensino Superior. Google Classroom e Ensino Superior. Metodologias Ativas. Flipped Classroom.

A curadoria de conteúdo na sala de aula invertida das disciplinas híbridas dos cursos de graduação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo

LAMEZA, J.L.¹; MATOS, R.M.¹

1 – UNISAL, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, SP.
diroperacoes.ead@unisal.br

RESUMO

Ante os desafios contemporâneos da Educação Superior, o UNISAL ponderou a necessidade de elaborar e implementar uma **Política Educacional** de matriz Salesiana, que coloca o aluno como protagonista do seu percurso formativo. Assim, limitadas a 20% da carga horária total do curso, foram implementadas disciplinas com 16, 32 e 48 horas na modalidade a distância, de uma carga horária total de 80 horas. Objetivando viabilizar a sala de aula invertida, optou-se pela curadoria de conteúdo. A curadoria depende de competências comunicacionais, pedagógicas e organizacionais que, combinadas, possibilitam a oferta de conceitos alinhados aos objetivos de aprendizagem e consistentes com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Portanto, cabe aos professores realizar a pesquisa acurada e selecionar conteúdos para elaborar o material didático, que servirá como o texto-base da disciplina. A curadoria de conteúdo é entremeada de pequenos textos criados pelos professores em linguagem dialógica, para minimizar a distância entre estes e os alunos. Os materiais, depois de revisados e adaptados pelos preparadores de texto, *designers* educacionais e *designers* multimídias, são disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se de um modelo imersivo por meio da sala de aula invertida, no qual o aluno estuda via internet e, também, conta com a interação com professores de forma on-line por meio do AVA. Ao todo, são 16 Unidades de Aprendizagem (UA), cada uma com introdução, apresentação do texto selecionado, mapa mental, elemento periférico e autoavaliação. A estratégia não avaliativa contribui no exercício da autonomia, pois, ao perceber que não assimilou o conteúdo estudado, o estudante pode decidir por revisar a UA antes de seguir ou não. Este modelo possibilita ao UNISAL contar com uma diversidade de instrumentos de avaliação, inclusive cognitivos, e mesclar atividades individuais e em grupo. Como a implantação das disciplinas híbridas ocorreu no 1º semestre de 2019, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por utilizar o mesmo instrumento aplicado na avaliação das disciplinas presenciais. Ainda que tenha contado com instrumentos diferentes, o nível geral de satisfação dos alunos saltou de 3,51 para 4,27, de um máximo de 5,0 pontos. Considerando a média geral como indicador, pode-se dizer que os resultados foram bastantes satisfatórios. A proposta da curadoria preocupou-se em guiar o aluno em seu percurso formativo, tendo como foco seu protagonismo e levando em consideração suas necessidades e demandas, de acordo com os parâmetros do ensino híbrido. A metodologia da sala de aula invertida permitiu inserir os alunos no AVA de forma participativa, com o intuito de atingir os objetivos de aprendizagem de cada curso.

Palavras-chave: Curadoria de conteúdo. Ensino híbrido. Sala de aula invertida.

Uma análise do Núcleo de Inovação Acadêmica da Faccat a partir de seus Grupos de Estudo: um modo de pensar o Ensino Superior

ODY, M. C.¹; DÖRR, C. R. B.¹; PARADA, A. R.¹

*1 - Faculdades Integradas de Taquara
magnusogy@faccat.br*

RESUMO

No ano de 2017, na realização da 3ª edição do Fórum Sthem Brasil, na Unicesumar, estado do Paraná, tratou-se da inovação acadêmica e da aprendizagem ativa. Na oportunidade, apresentamos trabalhos com resultados da sala de aula no ensino superior. Desta vez, a partir das discussões iniciadas em 2016, dos estudos de Jung e Dörr (2017), Dörr e Rezka (2017), pretendemos discutir o outro aspecto, a inovação acadêmica. O resumo apresenta os resultados institucionais cujo objeto de estudo é o Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA) das Faculdades Integradas de Taquara, Faccat. O NIA é formado por um Grupo de Estudos Permanente (GEP), integrado por docentes da Faccat. Busca atender à Missão e aos Princípios Institucionais, considerando nas suas atribuições regimentais, o desenvolvimento sustentável e qualitativo da instituição. Foi criado em 2016 por meio da portaria Nº 1/2016, e vem desenvolvendo atividades na busca de alternativas didático – pedagógicas e processuais inovadoras para a instituição. O objetivo consiste em mostrar os principais trabalhos realizados pelo NIA a partir dos Grupos de Estudo. Está inserido no contexto acadêmico e possui abordagem qualitativa, do tipo documental. Os materiais foram colhidos junto à secretaria e vice-direção de graduação da Faccat. É possível relatar que, a partir do NIA, foram criados os Grupos de Estudos (GE), mediante portarias, com a finalidade de trabalhar diferentes temas institucionais. Em 2016, foram criados o GE1, para tratar do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o GE2 para estruturar a Formação Docente a cada semestre. No ano de 2017, foram criados o GE3, nos estudos sobre Competências, o GE4, para analisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e o GE5, no Desenvolvimento da Plataforma Compartilha Mais. Em 2018 foram criados o GE6 que desenvolveu estudos para Repensar Estratégias Relacionadas aos Componentes Comuns, o GE7 sobre os Planos de Ensino e o GE8, denominado Mestres e Panelas - Engajamento Institucional que colabora em diferentes atividades no NIA. Praticamente todos os grupos possuem mandatos por tempo indeterminado, a exceção é o GE3, criado para o mandato de dois anos. Participam profissionais de diferentes áreas e cursos da Faccat. Os Grupos de Estudos vem desenvolvendo um papel relevante nas ações do NIA em prol dos Princípios Institucionais, especialmente no desenvolvimento qualitativo do ensino na instituição. Contudo, o processo de Inovação Acadêmica é gradual e contínuo, a exemplo de instituições de ensino superior do exterior e brasileiras, estas, consorciadas do STHem. Nesse sentido, há a necessidade da continuidade dos estudos para cada grupo, e, sempre que necessário, a criação de outros, para atender a complexidade que o Ensino Superior demanda.

Cases relacionados a metodologia

O uso da metodologia Team Based Learning como estratégia para revisão de conteúdos utilizando o software Tblactive

SCHERER, A.P.Z.¹

1 - Mestre em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Professora nos Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, integrante do Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica (NAeIP). Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

adriana.scherer@gmail.com

RESUMO

As metodologias ativas de aprendizagem tornam o aluno o centro do processo de aprendizagem. Dentre tais metodologias, a Team Based Learning destaca-se pelo aprendizado efetivo de conteúdos técnicos e pelo desenvolvimento da tomada de decisão, do trabalho em equipe e colaborativo. A metodologia é dividida em 03 (três) partes: preparo prévio que ocorre em ambiente externo à sala de aula; Garantia de preparo ocorre no ambiente de sala de aula e é composto por uma dinâmica de respostas a um conjunto de questões que os estudantes respondem inicialmente individualmente e posteriormente em equipes; Aplicação de conceitos é o momento em que os estudantes aplicam o que aprenderam através da resolução de problemas que, normalmente, envolvem aspectos com a área de atuação futura do aluno. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de utilização desta metodologia, em uma turma de estudantes do Curso de Sistemas de Informação de uma instituição de ensino privado. Ao final da atividade, os estudantes responderam a um questionário avaliativo e os resultados demonstraram um grau de satisfação muito elevado com a aplicação do método e uma percepção de aprendizado significativo.

Palavras-Chave: Metodologias Ativas. Team Based Learning. Aprendizagem Cooperativa. Sistemas de Informação. Revisão de conteúdo.

Metodologia da aprendizagem baseada em equipes aplicada ao ensino de química analítica para Engenharia Química

AGUIAR, V. S.¹; GOLDSCHMIDT, I. A.¹; VILLANUEVA, S. B. L.¹

1- Centro Universitário Facens
valeska.aguiar@facens.br

RESUMO

Durante as últimas décadas, nota-se que a característica expositiva de aulas tradicionais vem sendo abolida dos ambientes de ensino. Tal fato acaba dando espaço para que metodologias de ensino e de aprendizagem ativa possam ser empregadas com a intenção de efetivar os processos de ensino e de aprendizagem. Este trabalho tem o objetivo de discutir uma proposta alternativa de metodologia ativa envolvendo a aprendizagem baseada em equipes. Nesta proposta, conteúdos diferentes da disciplina de Química Analítica foram trabalhados em aulas subsequentes da discussão da teoria. A atividade prática foi aplicada em três momentos ao longo da disciplina. Em cada atividade, foram elaboradas quatro questões de múltipla escolha em que os alunos deveriam apostar numericamente qual seria a resposta mais coerente, em uma etapa inicial realizada de forma individual. Depois desse processo, eles foram divididos em equipes de quatro membros em que era aberta uma discussão de forma a se chegar a uma única alternativa por consenso. Diante dessas duas situações de aprendizagem (a abertura das possibilidades de resposta individual e a colaboração que se estabeleceu com o trabalho em grupo), é possível afirmar que foram alcançadas dimensões cognitivas superiores dentro da taxonomia de Bloom, pois os alunos foram colocados em uma situação em que obrigatoriamente a avaliação aconteceu, uma vez que eles puderam analisar cada uma das possibilidades de resposta e, assim, decidir pela mais adequada na resolução do problema, fato que contribuiu grandemente para o processo de tomada de decisão e, por consequência, para o processo de alfabetização científica.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa. Aprendizagem baseada em equipes. Alfabetização científica. Metodologia de aprendizagem ativa. Taxonomia de Bloom.

Hermenêutica Constitucional em Metodologia Ativa: o uso de TBL para reconhecer quatro casos de interpretação constitucional

GRIVOT, D. C. H.¹

1-Doutora em Direito pela UFRGS (2014). Mestre em Direito pela UFRGS (2006). Professora do Curso de Direito na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.
deboraromanista@gmail.com

RESUMO

O uso de metodologias ativas como estratégias pedagógicas nos cursos de Direito é exigência legal. A escolha do tipo de atividade coloca o professor diante do desafio de eger a estratégia que melhor se adeque ao objetivo da aula. Na disciplina de Hermenêutica Jurídica, a compreensão e o domínio dos casos de interpretação constitucional exige que o método de aprendizagem alinhe a teoria e a prática. Para este propósito, a método Team Based-Learning (TBL) é muito apropriado. Este trabalho tem por objetivo a descrição da aplicação deste método na turma de Hermenêutica Jurídica, no período 2019/01 na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, e a partir dos resultados obtidos da avaliação realizada, apresentar a eficácia deste método naquele contexto.

Palavras-chave: Hermenêutica Jurídica. Interpretação Constitucional. Team Based Learning.

Uma nova proposta para o ensino de empreendedorismo: o uso do *Blended Learning*

TORRES, K. A.¹, SILVA, M. T.², BORGES, M. H.³, MOREIRA, L. C.⁴, LIMA, M. T. G. A.⁵

1 - Mestra. Pró-reitora de Ensino e Assuntos Acadêmicos. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - Uniptan.

2- Mestra. Professora. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - Uniptan.

3- Mestra. Coordenadora do Núcleo de Empreendedorismo do Uniptan. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - Uniptan.

4- Doutora. Professora. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - Uniptan.

5- Doutora. Reitora do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - Uniptan.

kelly.torres@uniptan.edu.br

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem na educação superior tem se destacado como temática de estudos para inovação e desenvolvimento de metodologias capazes de mesclar o ensino presencial ao *on-line*, conhecidas como *blended learning*, ou metodologia híbrida de ensino. Essa combinação metodológica tem sido utilizada para o ensino do empreendedorismo, a fim de promover o ímpeto empreendedor nos estudantes e o desenvolvimento de novos modelos de negócios, nas diversas áreas do conhecimento, como a médica, a jurídica e a educacional. O presente trabalho tem como objetivo analisar e descrever a implementação do *blended learning* no ensino de empreendedorismo em dois cursos de graduação, em uma instituição de ensino superior privada no Brasil. A metodologia escolhida para pesquisa foi o relato de experiências de duas professoras responsáveis pelas disciplinas, envolvendo dois momentos: o primeiro da capacitação docente e o segundo da execução *in class* da disciplina proposta.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Educação Superior. Empreendedorismo. Blended learning.

Rompendo os muros da Universidade: uma perspectiva para a inovação metodológica e qualidade da aprendizagem discente no curso de Psicologia

SPRÉA, R. C.¹

1- Universidade Tuiuti Do Paraná (Utp)
ritasprea@gmail.com

RESUMO

O projeto “Rompendo os muros da universidade” foi planejado e executado pela presente autora para a disciplina de Terapia Cognitivo Comportamental do curso de graduação em Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), durante o ano letivo de 2018. Trata-se de uma pesquisa-ação que analisa as relações entre metodologias inovadoras e aprendizagem discente na educação superior, desenvolvida por um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-graduação da Universidade e coordenado pelo Núcleo de Apoio Docente, NAD. A investigação contemplou 158 discentes, divididos em quatro turmas de 4º período, além de seis discentes monitores de diferentes períodos. O objetivo do projeto de pesquisa foi encontrar uma maneira de democratizar o conhecimento científico, por meio de estudo, da construção do conhecimento e veiculação do mesmo através de meios de comunicação acessíveis on-line em linguagem coloquial. Este projeto culminou na criação de um serviço de psicoeducação para a população geral, colocando-a em contato com o saber científico da psicologia e contribuindo para que a comunidade externa à academia receba os benefícios de suas pesquisas e estudos científicos. Como apoio metodológico, foi aplicado o Método 300, sob o qual todas as turmas obtiveram aumento no desempenho das avaliações, atingindo até 29% de melhora no rendimento da aprendizagem. Os monitores que participaram desse projeto se destacaram pelas habilidades que desenvolveram, gerando um novo projeto “Novos monitores, novas habilidades”, mediado pela docente, dentro da universidade.

Palavras-chave: Metodologia 300, Psicoeducação, Psicologia, Comunicação digital, Tecnologias de comunicação e informação.

CASES RELACIONADOS A GESTÃO

Todo dia podemos aprender algo novo: o inspirabox como estratégia de formação continuada de docentes

VAGLIATI, A. C.¹; TOMELIN, K. N.²; HEROLD, C.³

1- Mestre. Professora Mediadora. Unicesumar.

2- Mestre. Head de Formação Docente. Unicesumar.

3- Mestre. Coordenadora da Formação Docente. Unicesumar.

ana.vagliati@unicesumar.edu.br

RESUMO

Mobilizar os professores para o seu autodesenvolvimento, utilizando diferentes estratégias de formação é um dos maiores desafios para promover uma mudança efetiva na sala de aula. Compreender que o professor também aprende e que pode aprender algo novo todos os dias foi a inspiração para o desenvolvimento de um material compacto, objetivo, com foco no desenvolvimento de metodologias ágeis de aprendizagem aos docentes. O objetivo deste trabalho é descrever o “InspiraBox”: material gráfico, autoinstrucional e direcionado ao desenvolvimento de competências docentes dos professores da Unicesumar. O material composto por diferentes cards foi lançado no Inspira: semana de formação docente da instituição e distribuído a todos os professores. O resultado do projeto mobilizou a formação continuada e o desenvolvimento de competências desejáveis ao trabalho pedagógico institucional. O design claro e objetivo com conteúdos pontuais do cotidiano da sala de aula favoreceram e ampliaram o aprendizado docente, permitindo microformações nas salas de professores da instituição.

Palavras-chave: Formação docente. Formação continuada. Metodologias ágeis.

Formação continuada e incorporação de métodos inovadores de ensinagem

TOMMASO, M. C.¹; PACHECO, C. J.¹

1- *Doutora em Saúde Coletiva. Responsável pelo Setor Pedagógico Institucional. UniFOA.*

2- *Mestre em Educação. Reitor. UniFOA.*

maria.tommaso@foa.org

RESUMO

Muitos desafios da educação superior são semelhantes àqueles da educação básica, entretanto estão acrescidos do compromisso com a formação profissional de qualidade e com a entrega à sociedade de um profissional capaz de resolver problemas do cotidiano das populações a partir de suas expertises. Para isso, é preciso desenvolver nos estudantes o senso de responsabilização por se manterem atualizados e utilizarem as melhores práticas profissionais aplicáveis ao contexto sociocultural. Tal responsabilização será mais bem incorporada pelos estudantes na medida em que for reconhecida e experimentada. Neste caso, torna-se premente que as instituições de ensino superior promovam a formação continuada de seus docentes. Além disso, importa identificar e avaliar seus impactos com o objetivo de replanejar tais ações. Este estudo pretendeu analisar as estratégias de formação continuada por meio o quantitativo de docentes participantes nas oficinas de capacitação docente em metodologias ativas de aprendizagem a partir de 2016, quando a IES estudada ingressou no Consócio STHem Brasil e relacioná-las com os métodos de ensinagem declarados nos planos de ensino das disciplinas disponíveis no portal acadêmico da IES nos anos de 2016 e 2019. Foram analisados dados relativos ao conhecimento prévio, às oficinas de capacitação docente e à aplicação das metodologias ativas de aprendizagem ou métodos inovadores de ensinagem. Os resultados demonstram que houve significativo aumento da declaração do uso destes métodos. Ainda que esta declaração não garanta sua aplicação, é possível inferir que houve aumento do reconhecimento e, portanto o avanço na intenção institucional de incorporação de métodos inovadores de ensinagem.

Palavras-chave: Ensino Superior. Formação continuada. Métodos Inovadores de Ensinagem.

Banners

Avaliação da aprendizagem com estratégias ativas

Portfólios como meio de reflexão e reelaboração de posturas discentes e como método de avaliação de aprendizagem em estágio do Curso de Medicina

ALBERTON, S.¹

1 – Unidep – Centro Universitário de Pato Branco - PR
silvana.alberton@unidep.edu.br

RESUMO

Auxiliar no processo educacional de futuros profissionais nem sempre é uma tarefa fácil. Dessa forma, enquanto educadores, precisamos utilizar recursos que oportunizem aos acadêmicos um aprendizado que faça sentido e que o auxilie a refletir sobre suas ações e sua conduta. Nesse contexto, a utilização do portfólio apresenta-se como uma possível ferramenta avaliativa e ganha significado devido à sua possibilidade de relacionar a prática com referência e reflexões elaboradas a partir das vivências do próprio aluno. O objetivo da utilização do portfólio no curso de Medicina é proporcionar ao aluno a reflexão sobre condutas e situações dispostas, de tal forma, que o leve a reelaborar seu papel enquanto estudante e como futuro profissional. Assim, o portfólio é utilizado como instrumento avaliativo do eixo IESC (Integração- Ensino- Serviço e Comunidade) do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. Os alunos vão à campo de Estágio, sendo inseridos nas Unidades Básicas de Saúde, para reconhecimento do funcionamento da Saúde Pública. Nesse sentido, o portfólio denota a evolução destes alunos porque parte da premissa de ser um aglomerado de informações como anotações pessoais, vivências e aprendizagens vividos pelo aluno, assim como seu processo de evolução, a partir das experiências vividas na Unidade Básica de Saúde e em seu território de abrangência, onde os alunos podem desenvolver habilidades como empatia, humanização, visão holística, entre outras. O portfólio é o produto do conhecimento do aluno, a partir do que ele vivenciou, observou e refletiu, sendo conhecimento adquirido da forma mais natural e distinta, faz parte de sua história e trajetória. Neste sentido, o aluno passa a associar sua vivência com seu caminho de aprendizagem, colocando em prática habilidades e atitudes a partir de suas reflexões, o que sem dúvida, torna-se um dos grandes pilares para sua formação. Conclui-se assim, que sendo este um espaço de construção individual de conhecimento e o quão fundamental se torna, é necessário instigar que nossos alunos aprendam a escrever, a refletir sobre suas ações e o qual o sentido de suas vivências, mostrando assim, que conhecimento é tudo aquilo que buscamos, não somente o que nos restringimos a receber.

Palavras-Chave: Portfólio. Medicina. Metodologias Ativas.

Formação de professores em estratégias ativas de aprendizagem

Como planejar coletivamente?

WAITZ, I. R.¹; GARRITANO, G.¹; JUNQUEIRA, J.R.A.¹

1 – UniFEOB, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos, São João da Boa Vista, SP.
ines.waitz@unifeob.edu.br

RESUMO

O jeito UNIFEOB de educar significa incentivar o estudante a pensar por si mesmo, a olhar para dentro e a se reconstruir sempre, com atitudes conscientes e autônomas frente às incertezas de uma era de mudanças rápidas. Para se alcançar esse propósito, a instituição estimula que o planejamento seja coletivo, com foco no que se espera desenvolver no final de cada período (planejamento reverso, ou seja, começar pelo fim), para então estruturar uma trilha de aprendizagem clara, que permita pontos de checagem e devidos acertos de rota. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência de como foi organizado esse planejamento que demonstrou uma recepção positiva dos professores que participaram do processo. A estratégia escolhida foi o *design thinking* a fim de estimular a participação coletiva. Cada colegiado recebeu um *kit* de ferramentas (folhas grandes, de tamanho A1, e postites) propiciando a todos um espaço para contribuir (literalmente). Foi elaborado e distribuído um *playbook* com o passo a passo do que precisava ser feito. Assim, o primeiro passo era definir o perfil do estudante. Depois o grupo elencou, em conjunto, quais as competências esperadas para o egresso daquele período. O modelo mental da certificação intermediária – no final, o estudante deve estar habilitado a quê? – visa facilitar o exercício. Ao se ter clareza das competências a serem desenvolvidas, elabora-se um desafio contextualizado em que o estudante se depara com uma situação profissional que dá sentido aos conteúdos que serão trabalhados (aprendizagem significativa). O diagrama espinha de peixe com o uso de postites permite a visualização do todo (partes em excesso ou partes em falta) e os ajustes necessários para que os conteúdos, as metodologias, as estratégias e os recursos selecionados sejam adequados aos objetivos propostos. Consolidado o planejamento coletivo (materializado no diagrama espinha de peixe), cada coordenador organiza as informações para acompanhamento durante o semestre. Já os professores, com o alvo (competências que se espera desenvolver) e a trilha (materializada no Projeto Integrado) estabelecidos, fazem os acordos didáticos com os estudantes. Os resultados apresentados pelos cursos demonstraram que, usando essa estratégia, os conteúdos, as metodologias, as estratégias e os recursos selecionados ficam mais assertivos para o que se pretende. Essa integração das competências evita o trabalho de disciplinas isoladas e estimula os professores a atuarem como curadores, selecionando e abdicando de conteúdos em função das competências elencadas para o egresso daquele período e do curso como um todo.

Palavras-chave: Planejamento. *Design thinking*. Aprendizagem significativa. Interdisciplinaridade.

Implementação de experiências de estratégias ativas para aprendizagem

A elaboração de vídeos como ferramenta de aprendizagem em uma disciplina de ciências humanas no curso de medicina: relato de experiência |

RODRIGUES, R. R. N.¹

1 – UNIDEP

raphaela.rnogueira@gmail.com

RESUMO

O currículo do curso de medicina tem em seu conteúdo obrigatório diversos temas que são mais profundamente estudados na área de ciências humanas e sociais. Por mais que esses conteúdos também façam parte da vivência dos profissionais da área da saúde, há normalmente uma forte resistência ao estudo dessas áreas por essas perspectivas, sobretudo quando a disciplina ocorre no início do curso. Esse processo de adoção dos temas sociais como válidos, assim como reconhecê-los no cotidiano dos profissionais é difícil, pois é forte a perspectiva biologicista da medicina, descontextualizando o que é social, diminuindo a importância dos determinantes sociais em saúde. Para conseguir abordar os temas de forma atrativa a disciplina ministrada – com forte foco em sociologia, trabalhando área principal a relação entre o meio ambiente e saúde- utilizou a sala de aula invertida para que a orientação das aulas fosse em forma de debates. Ao longo da disciplina foi estipulado que uma avaliação final seria a apresentação de um vídeo que fosse de um tema pertinente ao conteúdo e embasado em literatura sobre o assunto escolhido. Os alunos foram instruídos a buscarem na literatura científica os artigos que utilizariam para realizar o embasamento do vídeo. Um desses artigos seria distribuído para que toda a turma realizasse a leitura antes de assistirem a produção. Após decidirem a abordagem que dariam ao vídeo – algumas das opções foram documentário e entrevistas-, foi realizada a elaboração do vídeo. Os vídeos foram assistidos em sala de aula e os alunos de outros grupos foram instruídos a realizarem perguntas pertinentes, baseadas tanto na leitura disponibilizada, quanto no que assistiram. A utilização desse método foi uma experiência positiva e diferenciada para a conclusão dos assuntos abordados em sala, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa no contexto abordado.

Palavras-chave: Vídeo. Medicina. Avaliação.

A Metodologia Ativa utilizada na comparação do estudo macroscópico e microscópico do sistema cardiovascular

ZUCARELI, B.¹; BOSCHI, J. C.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMIIt, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
biancazucareli@outlook.com

RESUMO

Após 60 anos de discussão sobre a melhor metodologia de aprendizagem para as faculdades de Medicina, obteve-se como destaque entre os resultados o sistema de ensino ativo, que aborda de diversas formas, criativas e dinâmicas, o mesmo conteúdo proposto na grade curricular do antigo método tradicional. Ademais, proporciona a inclusão de alunos que possuem diferentes maneiras de aprendizado, visto que promove a prática do que é ensinado na teoria de inúmeros modos, como por exemplo, utilizando os sentidos humanos. Este estudo possui o objetivo de trabalhar o universo microscópico em conjunto com o macroscópico, de forma a entender as estruturas do coração em comparação entre uma peça sintética e uma lâmina histológica de tecido cardíaco, utilizadas durante as aulas práticas de laboratório. Além disso, o trabalho visa garantir a total didática do que fora registrado anteriormente. Primeiramente, foram colocadas quatro estruturas cardíacas sintéticas sobre a bancada em um dos laboratórios da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), onde foram fixados três alfinetes coloridos identificando cada uma das camadas do órgão, sendo elas: endocárdio, miocárdio e pericárdio. Em seguida, houve um debate acerca da constituição estrutural de cada tecido e, num segundo momento, montaram-se lâminas dessas estruturas, possibilitando a visualização de suas disposições no microscópio com lentes objetivas de aumento em dez e quarenta vezes. Posteriormente, os alunos foram incentivados a identificar a natureza dos tecidos e comentar sobre o que havia conseguido identificar durante esse trabalho. Obteve-se como resultado a maior absorção do conteúdo proposto pelo professor, sendo comprovado, através de um teste durante a aula laboratorial, que os discentes facilmente identificaram o que estava disposto sobre a lâmina e comentaram sobre a importância em adquirir experiência na parte clínica do estudo. Destarte, tendo em vista os aspectos observados, foi possível concluir que o ensino-aprendizagem utilizado promove a melhor fixação de conteúdos da grade curricular no ensino médico, além de dinamizar a aula e proporcionar a prática daquilo que é considerado como difícil no meio teórico. Outrossim, por meio de *feedback*, ocorreu a aprovação desse método entre os alunos, comentando que acharam mais eficaz e didática a experiência. Assim, conclui-se que, com a metodologia ativa é possível melhor preparar o estudante para trabalhar em uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Coração. Histologia. Microscopia.

Estreitando os laços entre a Ciência Básica e a Engenharia a partir de pequenos projetos didáticos

**CARVALHO, J. J.¹; SILVEIRA, H. R. O.¹; PEREIRA, A. R.¹; NETO, F. A. S.¹;
MATTOS, E. S.¹**

1 – Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei-MG.
jader.carvalho@uniptan.edu.br

RESUMO

Por que estudar física? Esse é um questionamento recorrente que muitos estudantes fazem nos períodos iniciais dos cursos de engenharias. Para essa indagação, pode-se destacar duas respostas. A primeira, porque a física é uma das ciências mais fundamentais. A segunda, porque a física é também o alicerce de toda engenharia. No entanto, uma boa parte dos alunos ingressantes nos cursos de engenharias têm uma idealização equivocada da física. Para eles, a física se resume em uma matemática em cima de fórmulas. Mesmo que a habilidade matemática seja indispensável na física, ela não é a única e nem deve ser a mais importante. É por intermédio dessa disciplina que os alunos aprendem os conceitos básicos e as leis que regem o universo e, por conseguinte, as ferramentas básicas que serão aplicadas na engenharia. Nessa perspectiva, este trabalho teve a finalidade de ajudar a transformar essa concepção equivocada que muitos alunos têm em relação à física. Para isso, foi proposto aos alunos do terceiro período do curso de Engenharia Civil do Uniptan o desenvolvimento de pequenos projetos ligados à área de engenharia. Os projetos deveriam ser desenvolvidos abordando conceitos de hidrostática. A turma foi dividida em grupos de seis alunos e cada equipe deveria projetar e construir um protótipo de um máquina hidráulica. Os materiais utilizados para confecção dos protótipos deveriam ser reaproveitados e/ou de baixo custo. Em consenso com os estudantes, foi estipulado um prazo de vinte dias para que apresentassem a proposta do dispositivo que eles iriam criar. Após esse período, cada grupo fez uma exposição oral sobre esboço do protótipo para os demais colegas da turma. Posteriormente, foi estipulado um novo prazo de trinta dias para que os estudantes pudessem confeccionar os protótipos demonstrados na etapa anterior, e mais sete dias para poderem testá-los. Depois das fases de elaboração e estruturação dos projetos, os grupos apresentaram as suas produções. Quatro equipes produziram braços hidráulicos, simulando uma retroescavadeira, e uma confeccionou uma prensa hidráulica. Embora tenham sido detectadas pequenas falhas técnicas, como problemas de conexão das mangueiras para o deslocamento dos fluídos e, por consequência, algumas dificuldades de movimentos dos braços mecânicos, os dispositivos funcionaram de acordo com o planejamento elaborado pelas equipes. Além disso, o propósito didático desta atividade foi alcançado! A metodologia utilizada permitiu um grande engajamento dos alunos no desenvolvimento desses modelos de máquinas hidráulicas, sobretudo na colaboração do trabalho em equipe. Esse bom resultado pode ser atribuído ao fato dessa atividade levar os alunos a se sentirem executando uma tarefa de sua futura profissão.

Palavras-chave: Física. Hidráulica. Protótipo.

Gamificação das Trilhas TIE

CARMO, A. F. C.¹; SARAIVA, G.¹; NOYA, L.¹

1 - Toledo Prudente Centro Universitário
alisson.carmo@toledoprudente.edu.br

RESUMO

As Trilhas TIE (Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo) é um projeto institucional da Toledo Prudente Centro Universitário alinhado aos pilares da revolução industrial 4.0 e a exigência de profissionais disruptivos. As Trilhas oferecem a oportunidade de desenvolver Soft Skills, capacitando os alunos para o mercado atual e tornando-os capazes de enfrentar futuras mudanças. Alunos de diferentes cursos da instituição trabalham orientados à projetos. Em 2019, primeiro ano das Trilhas, foi adotado o tema Startup. Os alunos trabalharam em times e passaram pelas etapas do método Lean Startup. Cada time selecionou, validou e desenvolveu soluções para problemas reais e em cada missão, o time alimentava o próprio site visando expandir o alcance de suas produções e resultados. Para tornar a experiência mais significativa, os encontros das Trilhas foram gameificados: o alcance de cada produção publicada nos sites foi medido em tempo real a partir de alguns parâmetros para construção de um ranking. Critérios do ranking: mídias utilizadas, quantidade de comentários, quantidade de visualizações, quantidade de visitantes e quantidade de autores. A gameificação utilizando o ranking das equipes atualizado em tempo real surtiu efeitos positivos em diferentes vertentes: publicização das ações, engajamento dos alunos e competição saudável para conquistar o ranking.

O Ensino de Programação de Computadores utilizando *Game Design Based Learning*

LIMA, R. M.¹; COSTA, M. J. M.¹; DA CRUZ, A. K. B. S.¹

1 – UNDB, Centro Universitário UNDB, São Luís, MA.
rodrigo.lima@undb.edu.br

RESUMO

Desde a infância é notável o interesse que os indivíduos têm de interagir com outras pessoas, fisicamente ou mediadas por tecnologias, jogando. Livros interativos, brinquedos, jogos digitais e analógicos estão constantemente presentes no cotidiano de uma criança. Algumas dessas brincadeiras auxiliam no desenvolvimento do raciocínio lógico e cognitivo. Porém, quando se atinge a fase adulta, na maioria das vezes, encara-se o aprendizado como algo que não pode ser divertido. Visando tornar o processo de ensino-aprendizagem mais lúdico, os cursos de Tecnologia do Centro Universitário UNDB em São Luís - MA têm aplicado a metodologia *Game Design Based Learning* para o ensino de programação de computadores com alunos de graduação. A metodologia consiste em o aluno aprender, de forma divertida, como projetar um jogo que ensine sobre programação de computadores. Durante o processo, os discentes aprendem sobre o *design* de jogos, bem como assuntos das disciplinas de programação. A primeira etapa consiste na explanação sobre as funções de uma equipe de desenvolvimento de jogo, como programador, artista, *designer*, produtor, testador, compositor de áudio e roteirista. Posteriormente, os alunos devem definir tópicos das disciplinas de programação, discutir entre si e elencar um ou dois assuntos para usarem em seus jogos. Após isso, eles precisam definir qual o gênero do jogo (RPG, aventura, plataforma, etc.). Ressalta-se, também a necessidade de responder ao *Golden Circle* (Círculo Dourado) de cada projeto. Pontua-se que o Círculo Dourado consiste na resposta de três perguntas, nesse caso na seguinte ordem: “Por quê?”; “Como?”; e “O quê?”. Feito isso, as equipes precisam escrever sobre o cenário e a narrativa do jogo, bem como suas metas de *gameplay* e de aprendizagem dos jogadores. Cada grupo precisa definir o que espera que seja aprendido durante o jogo. Depois, os alunos criam o *loop* do jogo, de forma simples e com apenas três etapas. Em seguida as equipes partem para a criação do protótipo de um cenário ou fase do jogo, em papel, e o apresentam para toda a turma. Por fim, é explicado sobre diferentes *game engines* (motores de jogos), presentes no mercado, a fim de que os estudantes criem protótipos dos jogos de maneira digital. Evidencia-se, dentre os resultados iniciais o *feedback* dos alunos, que por sua vez tem se mostrado positivo quanto ao uso da metodologia. Espera-se que o seu uso possa deixar o processo de ensino-aprendizagem mais lúdico, criativo e prazeroso, trabalhando tanto os aspectos teóricos e conceituais das disciplinas, assim como o processo de *design* de jogos.

Palavras-chave: Algoritmos e programação. Jogos. *Game Design Based Learning*. Metodologia ativa.

Relato de experiência da aplicação do Team Based Learning (TBL) como ferramenta de aprendizagem ativa no curso de Fisioterapia

RADAELLI, B. Z. H.¹

RESUMO

A educação formal e tradicional no ensino superior focada na memorização e transmissão de informações, centrada no professor como retentor do conhecimento, ignora alguns elementos essenciais para a sociedade atual, tais como proatividade, colaboração, pensamento crítico, trabalho em equipe e visão empreendedora. Desse modo, novas metodologias vêm sendo descritas, valorizando cada vez mais o papel do estudante no processo ensino-aprendizagem e na construção do seu próprio conhecimento e de seus pares. Uma destas metodologias é o Team-Based Learning (TBL) que estimula a aprendizagem dinâmica, com discussões em equipes de forma cooperativa e altruísta em um ambiente motivador e facilitador. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo, por meio de um relato de experiência, descrever o planejamento, a implantação e o desenvolvimento de conteúdos sobre Manobras de Recrutamento Alveolar, utilizando o TBL como metodologia de ensino em um curso de Fisioterapia, na cidade de Pato Branco- Pr. Os processos metodológicos começaram com os estudantes recebendo roteiros científicos de estudos sobre os conteúdos que seriam trabalhados na sala de aula e realizavam o estudo autônomo e preliminar das atividades. Em sala, respondiam individualmente a um teste, com questões objetivas. Logo em seguida, eram divididos em pequenos grupos, e novamente recebiam as mesmas questões objetivas. Neste momento, nos pequenos grupos, os alunos debatiam e elegiam de forma consensual uma única resposta do grupo. Posteriormente, as equipes recebiam uma questão discursiva e norteadora, que neste caso era a resolução de um caso clínico com a mesma temática proposta anteriormente. Eles deveriam resolver este caso clínico, discutindo no grupo de forma consensual e resiliente. Os resultados apontam que o TBL foi bastante favorável ao processo de aprendizagem, assim como na avaliação da formação dos acadêmicos. É possível considerar isso porque os estudantes desenvolveram e praticaram suas habilidades de comunicação, argumentação e convencimento, promovendo sua interação entre pares. As considerações finais apontam que a execução do TBL favoreceu o exercício de competências fundamentais como a responsabilização do aluno pela aquisição do próprio conhecimento, a tomada de decisão e o trabalho colaborativo e efetivo em equipe. Além disso, permitiu estabelecer de forma planejada e estruturada o processo de aprendizagem dos conhecimentos necessários para responder às demandas de saúde específicas do tema abordado.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Team based learning. Educação para profissionais da saúde.

ScratchFOA - criação de jogos 2d com metodologia baseada em gamificação

DEUS, L. C. J.¹; ALVES, P. S. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lujasmin@gmail.com

RESUMO

O presente projeto é referente ao desenvolvimento de um curso para criação de jogos 2D, utilizando a ferramenta Scratch, que possibilita construir animações, jogos e histórias interativas com integração multimídia. A linguagem de programação dessa ferramenta se destaca por se apresentar de forma intuitiva, visual, que contribui para fomentar o ciclo: imaginar, criar, praticar, compartilhar, refletir, proporcionando a construção do próprio aprendizado de forma lúdica e contínua. O curso faz parte de um projeto de extensão que abrange as graduações de Sistemas de Informações e Design, da Instituição UniFOA e teve como objetivo o aprimoramento teórico e prático dos alunos na criação de jogos 2D, preparando-os para serem replicadores dos conhecimentos adquiridos no curso em relação ao desenvolvimento de jogos digitais no Scratch. Durante o planejamento do curso foi criada uma metodologia baseada em gamificação, onde as aulas são apresentadas como fases a serem realizadas e cada uma delas com missões a serem cumpridas, resultado em projetos de jogos, norteados também pela metodologia Project Based Learning (PBL). As aulas se iniciam com um jogo, ou seja, com os próprios alunos jogando algo similar ao que devem desenvolver durante a aula, o que resulta em conhecimento implícito sobre jogabilidade e lógica de programação, assim como desperta interesse em descobrir métodos e comandos para gerar projetos similares ou aperfeiçoados. O ScratchFOA, nome do curso/jogo se apresenta em oficinas presenciais que acontecem no laboratório de informática da instituição e também em ambiente virtual, com uma classe criada através do Scratch, que permite a gestão dos projetos e comentários que os alunos compartilharam, criando um espaço de inteligência coletiva, através das possíveis interações.

Implementação de experiências de estratégias ativas para aprendizagem

Tecendo ideias: competição como estratégia ativa para ensino de empreendedorismo e inovação no ensino médio.

PAIVA, L. R.¹; CIACCI, L. S.¹; OLIVEIRA, L. B.¹

1 – Unis, Centro Universitário do sul de Minas, Varginha, MG.
lucas@unis.edu.br

RESUMO

Novas metodologias de ensino surgem na evolução da Educação e seus objetivos são o desenvolvimento da autonomia individual para o aprendizado e expansão da consciência individual e coletiva. Por esse viés, relatamos a experiência do projeto “Tecendo Ideias”, uma competição utilizada como estratégia para ensino de inovação e empreendedorismo nos colégios do Grupo Unis. O primeiro concurso “Tecendo Ideias” se estendeu de fevereiro a novembro de 2019. Envolveu, diretamente, 250 alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio, de 4 colégios pertencentes ao Grupo Unis, organizados em 50 equipes. O projeto contou com três fases: sensibilização, mentoria e apresentações finais. Na sensibilização, os alunos foram provocados a observar problemas da sociedade e discutir com sua equipe. Na fase de mentoria, as equipes acompanharam uma série de vídeos e plantões ao vivo sobre temas chave de empreendedorismo, alguns deles gravados com a participação de outros professores e especialistas. O Google Classroom foi utilizado como ferramenta de interação. Na fase de apresentações, as equipes mostraram protótipos das soluções desenvolvidas. Os grupos foram avaliados por bancas, organizadas em conjunto com a direção, sendo dois trabalhos selecionados por colégio para uma apresentação final. O encontro final, aconteceu na Unidade Avançada do Grupo Unis, também, por meio de banca de avaliação. Entre os critérios de avaliação, foram considerados a criatividade, originalidade e qualidade dos protótipos. Após a apuração das notas, as equipes que alcançaram a 3ª, 2ª e 1ª colocação foram premiadas com medalhas e troféus (3º, 2º e 1º lugar) e kits com tablets e fones de ouvido (1º lugar). O evento final proporcionou descontração e alimentou a ansiedade de todos os alunos e professores presentes. As equipes demonstraram orgulho pelo trabalho realizado. Para os professores que acompanharam, o concurso foi eficiente em colocar os estudantes como centro das atividades. Podemos afirmar que todos os alunos entraram em contato com o conjunto de temas abordados e toda sua complexidade. Temas antes distantes da sua formação, foram debatidos entre os grupos de forma a adquirir significado prático, tendo em vista que as discussões partiram de ideias próprias. O uso de concurso como metodologia para aproximar o conteúdo teórico da aplicação prática continuará sendo aperfeiçoado dentro da instituição. O que está por traz é a busca pelo desenvolvimento de alunos críticos e reflexivos, capazes de descobrir necessidades da comunidade, repensarem a formação, assumirem postura ética e construir novos espaços para atuação profissional e geração de renda.

Palavras-chave: Inovação na educação. Empreendedorismo na escola. Metodologias ativas.

Multiplicação de conhecimento: apresentação de *Podcasts* como instrumento de aprendizagem aos docentes do Instituto Mauá de Tecnologia

GOMES, M. M.¹; NAKANO, C. A.¹; ALVES, V. A. O.¹

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.
marcelo.gomes@maua.br

RESUMO

No Instituto Mauá de Tecnologia, a Academia de Professores promove regularmente encontros com o Corpo Docente com o objetivo de capacitar, atualizar o conhecimento e apresentar novas ferramentas e estratégias de aprendizagem aos professores. No Encontro de Capacitação Docente, ocorrido no período de 03 a 08 de fevereiro de 2020, foi realizado um *Hands On* com esses professores, para apresentar uma nova possibilidade de utilização de ferramenta auxiliar no processo de ensino, que foi o uso de *podcasts*. Esse *Hands On* foi elaborado a partir da apresentação do Prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira, da Universidade de Passo Fundo, ocorrida no VI Semana de Formação STHem Brasil, com o objetivo de disseminar o uso da ferramenta. A capacitação se iniciou com uma sensibilização dos participantes sobre a evolução das gerações e como elas se relacionam com a tecnologia, além de apresentar levantamentos bibliométricos sobre o uso de dispositivos móveis e mostrar alguns exemplos de *podcasts*. Em seguida, apresentou-se uma pesquisa com consumidores de *podcasts*, elaborada pela Associação Brasileira de *Podcasts* em conjunto com a Rádio CBN, cujo resultado mostrou alinhamento entre os perfis dos alunos de Graduação dos cursos de Engenharia, Administração e Design com os usuários dessa tecnologia. Por fim, foi discutida a utilização do aplicativo para telefones celulares para a criação de *podcasts*, denominado Anchor, com o qual os professores, em equipes, puderam ter uma primeira experiência no desenvolvimento de *podcasts*. Depois do treinamento, os professores participantes responderam a uma pesquisa por meio eletrônico, que teve o intuito de verificar as percepções e intenções de uso dessa nova proposta em suas disciplinas. Dos 27 participantes do treinamento, 18 responderam à pesquisa. O resultado apontou que, aproximadamente, 67% desses professores têm interesse na utilização de *podcasts* já em 2020. Mais de 80% responderam que ficaram sensibilizados com o alinhamento do perfil do corpo docente e entenderam que a ferramenta apresentada é viável no processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, as respostas apontaram que serão necessários mais encontros para aprofundar o conhecimento no uso da ferramenta.

Palavras-chave: *Podcasts*. Multiplicação de Conhecimento. Academia de Professores. Capacitação.

World Cafe: transdisciplinaridade e imaginação no processo de ensino-aprendizagem

**GARCÊS, T.C.C.S.¹; VASCONCELOS, A.C.C.G.¹; FONTENELE, K.A.B.¹;
OLIVEIRA, L.C.¹**

1 – FAHESP/IESVAP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-PI - Grupo AFYA, Parnaíba-PI,
tereza.garces@iesvap.edu.br

RESUMO

O World Café consiste em uma ferramenta criativa, que ocorre em um ambiente descontraído e proporciona diálogo entre os participantes a fim de responder questionamentos relevantes seja no contexto organizacional ou educacional. Diante disso, essa ferramenta pode ser facilmente aplicada de forma transdisciplinar e proporciona o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências exigidas na formação atual. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso do World Café na formação de professores de uma instituição de ensino superior. A metodologia foi aplicada durante a Semana Pedagógica com docentes dos cursos de medicina e direito. No primeiro momento, o local foi preparado com som ambiente, café e biscoitos. Em seguida, foram escolhidos os anfitriões das mesas e os docentes divididos em cinco grupos de acordo com a área de atuação. No segundo momento, as facilitadoras explicaram a metodologia e apresentaram o questionamento que deveria ser respondido: “Como elaborar uma aula prática inovadora com base nos objetivos do plano de ensino?”. Para isso, foram disponibilizados os planos de ensino dos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Integração Ensino Serviço Comunidade, Clínica Integrada de Saúde do Adulto e Idoso e Direito Constitucional. Cada rodada durou cerca de 20 minutos e os participantes tiveram que rodar em todas as mesas, exceto os anfitriões que permaneceram fixos. Na última rodada, os docentes retornaram as mesas de início, onde sintetizaram as descobertas. Ao final, todos compartilharam seus conhecimentos, evidenciando o trabalho em equipe e a possibilidade de ações conjuntas. A implementação da metodologia teve um feedback positivo, os docentes ficaram encantados com a ferramenta e com a forma inovadora de ensino-aprendizagem em um ambiente descontraído. Além disso, ela proporciona o trabalho em equipe, a busca de soluções e o diálogo. Para que isso aconteça, é importante que seja criado um espaço receptivo e acolhedor e que as perguntas estejam estruturadas de forma relevante, a fim de gerar resultados e soluções eficazes. O anfitrião desenvolve um papel essencial, pois é responsável por encorajar os participantes a expressarem e registrarem suas ideias nas mesas, além de conectá-las e apresentá-las aos participantes da nova rodada. Trata-se de uma ferramenta de grande relevância para discussão e proporciona a aprendizagem significativa, além de estimular o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe, oratória, escrita, resolução de problemas, organização do raciocínio e síntese.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Metodologia ativa. Inovação. Feedback positivo.

Podcast: o poder do digital no processo de ensino-aprendizagem das habilidades, competências e atitudes do futuro profissional

**GARCÊS, T.C.C.S.¹; VASCONCELOS, A.C.C.G.¹; FONTENELE, K.A.B. ¹;
OLIVEIRA, L.C. ¹; VAL, J.C.S.M.G.¹; CAMPELO, V.M.B. ¹**

1 – FAHESP/IESVAP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-PI - Grupo AFYA, Parnaíba-PI,
tereza.garces@iesvap.edu.br

RESUMO

O *podcast* consiste em uma ferramenta de áudio que tem sido amplamente utilizada como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem em decorrência da disseminação das tecnologias nos ambientes educacionais e do novo perfil dos discentes. Fatores como: a facilidade de acesso, gravação e compartilhamento, além da personalização da aprendizagem o tornaram uma estratégia atraente e inovadora. Diante disso, verificou-se a necessidade de capacitar os docentes de uma instituição de ensino superior quanto ao manuseio do software e as possibilidades de aplicação de acordo com o plano de ensino. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da formação de professores para a elaboração de *podcast* utilizando estratégia ativa. A oficina de capacitação foi dividida em dois momentos e realizada com professores dos cursos de direito e medicina. No primeiro momento, os docentes foram apresentados ao Anchor, um dos softwares que pode ser utilizado para gravação e ao passo a passo composto de: 1- tema, 2- público, 3- nome, 4- frequência, 5- tempo, 6- título dos episódios, 7- formato, 8- roteiro, 9- equipamento, 10- software, 11-gravação e 11-compartilhamento. Em seguida, os professores foram organizados em grupos para discussão e registro do passo a passo no formulário disponibilizado e encaminhados ao estúdio para gravação. Após o tempo estabelecido, os *podcasts* foram compartilhados e os participantes receberam um feedback. Durante a execução das atividades destaca-se o trabalho em equipe e o engajamento dos docentes em aprender uma nova ferramenta, bem como a execução do passo a passo para elaboração. Além disso, a oficina foi realizada utilizando estratégias ativas o que permitiu que eles praticassem, a fim de tornar o processo mais significativo. Após a oficina, a ferramenta passou a ser utilizada nos cursos de medicina e direito da instituição abordando diversas temáticas em diferentes módulos, entre eles: Higienização das mãos e comunicação de más notícias no módulo de Habilidade Médicas, Fisiologia no módulo de Sistemas Orgânicos Integrados, Técnica Cirúrgica, Ciência Política e Direito Processual I. O *podcast* constitui uma ferramenta inovadora, que pode ser facilmente aplicada em diferentes módulos. Quando associada a outras metodologias de ensino-aprendizagem, como a sala invertida, mostrou-se efetiva, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes habilidades, competências e atitudes, entre elas o trabalho colaborativo e em equipe, o planejamento, o pensamento rápido, a educação digital e a oratória.

Palavras-chave: Mídias digitais. Ensino-aprendizagem. Inovação. TIC's.

Aplicabilidade dos objetos táteis para a inclusão dos deficientes visuais no ensino de ciências

LIMA, M. S.¹; PEREIRA, C. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maria.silva@foa.gov.br

RESUMO

Os dados divulgados em documentos oficiais (Organização Mundial de Saúde; IBGE; Ministério da Saúde; Fundação Dorina Nowill) realçam o panorama da deficiência visual no Brasil e no mundo. Tratam-se de indicadores relevantes para refletirmos a necessidade de elaboração de práticas pedagógicas inovadoras no cenário escolar, favorecendo a dimensão da educação inclusiva. Tal realidade constatada no espaço escolar, demonstra como as práticas educativas direcionadas à inclusão de alunos com deficiência, ainda requer avanços, principalmente, no que tange os projetos pedagógicos e à formação inicial/continuada dos professores. Embora a legislação tenha avançado, percebe-se que somente a garantia de acesso a pessoa com deficiência a escolaridade não é suficiente, uma vez que se torna necessário garantir a sua permanência. Em se tratando especificamente do aluno com deficiência visual no processo escolar, surge a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras para viabilizar esse direito. Esta pesquisa aborda o desenvolvimento de oficinas pedagógicas com vinte e duas alunas do curso de formação de professores, do ensino médio, cuja temática foi o uso de objetos táteis como proposta didático-pedagógica e facilitadora para a inclusão do deficiente visual no ensino de Ciências. As oficinas foram planejadas tendo por base as respostas obtidas das participantes em questionário inicial. O objetivo principal da Oficina foi proporcionar espaços de trocas de saberes e oportunizar a ação-reflexão-ação sobre as temáticas: inclusão, objetos táteis, deficiência visual e ensino de ciências, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico das discentes, o diálogo sobre a inclusão e a discussão sobre os impactos dos objetos táteis na prática inclusiva. Esta pesquisa auxiliou no fomento de práticas e no uso de ferramentas inclusivas, como os objetos táteis. Obteve boa avaliação por parte das futuras professoras envolvidas ao oportunizar construções e visualização de caminhos acessíveis.

Palavras-chave: Formação de Professores. Objetos Táteis. Inclusão. Deficiência Visual.

Nanocertificação como ferramenta inovadora para a qualificação profissional
**UBESSI, C.¹; QUADROS, V. J.¹; POSSENTI, C. G. R.¹; KLEEMANN, A. P. H.¹;
ROSSETTO, M. R.¹; MASLOWSKI, A. A.¹; ROSSETTO, R.¹**

1 – Faculdade Santo Ângelo - FASA, Santo Ângelo, RS.
cassianeubessi@sejafasa.com.br

RESUMO

A Nanocertificação é um projeto desenvolvido pela Faculdade Santo Ângelo/FASA que visa disponibilizar cursos de formação complementar, durante a graduação em Agronomia. Focando em habilidades específicas dentro de cada área de atuação, ou seja, qualificação profissional. Esse projeto é desenvolvido durante o semestre e possibilita a capacitação do aluno para o mercado de trabalho em diferentes temáticas. Essa proposta vai ao encontro do dinamismo e competitividade do mercado de trabalho o qual busca profissionais cada vez mais capacitados. A Nanocertificação foi implantada a partir do segundo semestre de 2019 e contou com cursos nas áreas de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária, Medicina Veterinária e Pedagogia. Na área agrônômica a Nanocertificação enfatizou a temática “Plantas medicinais, aromáticas e condimentares como alternativa para a geração de renda”. A partir da exposição dialogada e prática o aluno pode conhecer as principais plantas medicinais cultivadas, características morfológicas para a identificação das plantas medicinais e tóxicas, compreensão da cadeia de cultivo, colheita, secagem, armazenamento e extração de óleos essenciais. Além disso, a rentabilidade desse sistema de produção. Ao final dessa Nanocertificação o aluno desprende competências para desenvolver e atuar em todo o ciclo, desde a produção até a comercialização de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Outro destaque da Nanocertificação são as temáticas diferenciadas buscando atender os mais diversos anseios do mercado de trabalho, um exemplo disso, ainda na área agrônômica, é o cultivo de espécies medicinais, aromáticas e condimentares que vem crescendo anualmente e chega a movimentar um mercado de milhões de dólares na área de extração de óleos essenciais, porém, a grande maioria dos cursos de agronomia não tem disciplinas com esse direcionamento, dessa forma, o profissional não possui aptidão para trabalhar com a atividade e esse é o maior entrave na expansão desse mercado comercial, o qual vem exigindo agrônomos capacitados nessa temática abordada pela Nanocertificação oferecida na FASA. Assim, os alunos participantes já saem com um diferencial curricular em relações a outras instituições. A proposta da Nanocertificação atende a exigência do mercado de trabalho possibilitando alunos qualificados e competitivos. Além do mais, permite conciliar a graduação e a qualificação profissional, resultando em agilidade, flexibilidade de tempo de formação e habilidades específicas e diferenciadas à sua profissão.

Palavras-chave: Nanocertificação. Agronomia. Inovação.

Role play em introdução ao Direito: O caso dos exploradores de cavernas
GRIVOT, D. C. H.¹

1- Doutora em Direito pela UFRGS (2014). Mestre em Direito pela UFRGS (2006). Professora do Curso de Direito na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.
deboraromanista@gmail.com

RESUMO

A leitura do texto “O Caso dos Exploradores de Cavernas” é muito indicada nas disciplinas de introdução do Direito como forma oferecer os conceitos básicos aos estudantes ingressantes. Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da implementação da experiência de estratégia ativa para a aprendizagem pelo método Role Play realizadas em dois semestres contínuos (2019/1 e 2019/2), no Curso de Direito da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. A metodologia foi realizada pela leitura e domínio da história base, coligando os conceitos atinentes a matéria com a implementação do jogo de papéis pela colocação dos alunos na posição de atores de um júri. Após a realização do jogo, foi alcançado aos alunos participantes o formulário padrão do NAEIP para avaliação geral da metodologia. Os resultados foram tabulados e a partir deles foram fundamentadas as conclusões deste trabalho, que demonstram a eficácia do emprego de metodologias ativas para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Role Play. Introdução ao Direito. O caso dos Exploradores de Cavernas.

Mapas mentais e conceituais como estratégias de aprendizagem significativa no ensino superior: diferenciação e benefícios

DALLA-COSTA, K.¹; ARCHETTI, F.B.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco – Pato Branco, PR.
karen.costa@unidep.edu.br

RESUMO

Os mapas mentais e conceituais são ferramentas de ensino-aprendizagem que se assemelham em muitos aspectos. Basicamente, os mapas mentais são como que uma tempestade de ideias, nos quais todas as palavras ligadas a um tema são colocadas. Já os mapas conceituais são ligados por palavras, setas, linhas e tem uma relação clara de conceituação. O objetivo deste trabalho foi apresentar, a partir do relato dos docentes, que atuam em diversos cursos superiores, de uma IES particular no Paraná, tais como: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, como a utilização de mapas mentais e conceituais podem compor uma das estratégias pedagógicas com significado para os discentes. De acordo com os pareceres dos docentes, os mapas auxiliam na elaboração de conceitos científicos e aprendizagens significativas, além de integrar e confrontar informações. Para a confecção deste tipo de ferramenta não são necessários recursos tecnológicos, apesar de haver uma série de plataformas on-line para a criação dessas estratégias. Nas práticas em questão, dos professores consultados, utilizaram-se papel, canetas coloridas, quadro branco e pincéis atômicos. Há de se perceber que para a realização de metodologia ativa não são necessários inúmeros materiais, nem mesmo de alto custo, já que a elaboração deste tipo de instrumento é baseado em conhecimentos adquiridos e trazidos pelo aluno. Um dos resultados observados é que a simplicidade da execução dos mapas gera satisfação discente, um vez que eles trazem consigo a ideia de que o aprender é algo complexo e difícil. Deste modo, rompe-se o paradigma relacionado à aprendizagem, pois é possível desenvolver habilidades e competências a partir de um ensino leve, agradável e aparentemente simples. Como considerações finais, aponta-se que a utilização dos mapas é uma estratégia facilitadora em sala de aula, sobretudo para conteúdos que apresentam maior complexidade. Os mapas mentais podem ser realizados no início de uma aula ou ano letivo a fim de se observar o que o aluno está trazendo de conhecimento sobre dado assunto, enquanto os mapas conceituais podem ser utilizados ao final de um processo de aprendizagem na elaboração de resumos e resenhas de um determinado assunto. Tanto um quanto o outro são instrumentos de ensino que colaboram para que a aula abandone os traços tradicionais e ganhe nova roupagem, além disso, podem ser empregados em diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Mapas mentais. Mapas conceituais. Metodologias ativas.

Gamificação: utilização do Odontobingo como ferramenta no ensino da Odontologia

DALLA-COSTA, K. L.¹; ARCHETTI, F. B.¹

1- Centro Universitário De Pato Branco
kldallacosta@hotmail.com

RESUMO

A utilização de metodologias criativas e baratas tem tornado o ensino uma prática mais colaborativa e eficiente para a aquisição de conceitos básicos na aprendizagem de inúmeras áreas do conhecimento. Gamificação é um termo derivado do inglês “gamification”, no qual são utilizadas ferramentas de ensino baseadas em jogos das mais variadas formas possíveis. O engajamento dos alunos pode ser dinamizado pelo professor que é na verdade um facilitador, transformando os métodos ora tradicionais e obsoletos em forma dinâmica e interativa de se aprender. Objetivo: desenvolver ferramenta dinâmica, ativa, precisa e eficaz para a aquisição de conceitos em Odontologia e nas mais diversas áreas do conhecimento. Foram utilizados criadores de bingos on-line para a elaboração das cartelas, trocando os números por palavras relacionadas ao cotidiano da matéria a ser ministrada. Durante a aula, o professor distribuiu randomizadamente as cartelas entre os alunos. As cartelas continham, no lugar dos números, termos de uma determinada aula. No sorteio, o professor, ao invés de sortear números, sorteia o significado de alguma daquelas palavras contidas nas cartelas. Os alunos então, precisavam atentar para o significado e a presença daquele termo dentre as palavras de suas cartelas. Quem marcasse primeiro vencia. E a missão foi das mais variadas possíveis a quem marcasse menos, desde o ensino de técnicas de escovação, até a resposta a outras questões com referência odontológica. O trabalho está sendo desenvolvido amplamente no curso de Odontologia, mas pode se estender a outros cursos. O engajamento dos alunos é muito interessante, pois eles são bastante competitivos. A aprendizagem é otimizada, assim como o tempo e a conduta tanto dos professores quanto dos alunos na busca por melhores formas de conhecimento.

Palavras-chave: Estratégias pedagógicas. Gamificação. Jogos educativos. Metodologias Ativas. Odontologia.

Anatomia modelada na estética

TUMELERO, V.¹; SOUZA, L. P.¹; COPETTI, S. M. B.¹

1 – Unidep – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
vanessa.tumelero@unidep.edu.br

RESUMO

A anatomia é uma área da biologia que estuda a organização das estruturas dos seres vivos macro e microscopicamente, incluindo sistemas, órgãos e tecidos, estuda a aparência e as posições das estruturas, sua composição, e a relação que tem com as demais partes do corpo, observa a sua correlação com a função e com as modulações de estrutura em resposta a fatores temporais, genéticos e ambientais. O estudo da anatomia no curso de Estética e Cosmética permite a base teórica do conhecimento de estruturas envolvidas com o embelezamento e bem estar. A compreensão do funcionamento e disposição do sistema digestório é necessária para a formação do profissional esteticista pois muitas das disfunções inestéticas provêm de alimentação inadequada. Os objetivos de trabalhar com a massa de modelar nas aulas de anatomia são promover a interação entre alunos, possibilitar a experimentação prática e tornar a atividade de aprendizagem prazerosa. A metodologia utilizada abrange a possibilidade de interação do conhecimento adquirido em sala e se materializa pela experimentação na construção de protótipos do sistema digestório. A partir do embasamento teórico, foi solicitado que os alunos trouxessem de casa um conjunto de massa de modelar, após formaram grupos e durante o período em sala fizeram a construção do Sistema Digestório. Como resultado percebe-se que o aluno se mostrou envolvido e motivado, possibilitando a aprendizagem efetiva do sistema em questão, desenvolvendo habilidades de soft skills, como a criatividade, trabalho em grupo, empatia. As alunas do Curso de Estética, no final da atividade realização uma exposição de seus trabalhos na Instituição, o momento no qual houve possibilidade de visibilidade da atividade e também do curso. Assim, a aula de anatomia com a utilização da massa de modelar integra os saberes práticos e teóricos que permeiam a atuação dos futuros esteticistas além de contribuir com a formação de alunos inseridos no contexto das soft skills.

Palavras-Chave: Anatomia Humana. Sistema digestório. Massa de modelar.

A identificação de necessidades em saúde como ferramenta pedagógica para o estudo da elaboração de atividades de alfabetização em saúde

POLETTO-NETO, V.¹; RADOS, A. R. V.¹; GRAVE, M. T. Q.¹; CONDE, M. C. M.¹; TEIXEIRA, M. F. N.¹

1 - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado RS.

victorio.poletto@univates.br

RESUMO

O Curso de Graduação em Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) possui um currículo inovador baseado no uso de Estratégias Ativas de Aprendizagem. Cada módulo do curso está dividido em quatro eixos. O eixo de Educação Permanente no segundo módulo visa desenvolver atividades práticas permitindo a inserção dos estudantes num ambiente de Extensão Universitária. Os estudantes são estimulados a desenvolver atividades de intervenção no ambiente escolar a partir da observação da realidade, centrada na identificação de necessidades em saúde bucal, seguindo os princípios do arco de Maguerez. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi relatar o uso pedagógico da identificação de necessidades em saúde bucal como base empírica para o planejamento e aplicação de atividades de Alfabetização em Saúde. Durante o segundo semestre de 2019, um grupo composto por dois professores e 14 estudantes, desenvolveu estudos sobre Educação, prevenção de doenças e promoção de saúde; Formas de organização e processos de trabalho no SUS e sua relação com a educação e levantamento de necessidades em saúde bucal. Além disso, realizou um levantamento para a identificação de necessidades de saúde bucal com escolares do 1º ao 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, no município de Lajeado-RS. Os professores realizaram os levantamentos demonstrando a metodologia aos estudantes, que foram divididos em 4 grupos; onde cada grupo utilizou os dados sobre placa visível e lesão de cárie como base para o planejamento de atividades de alfabetização em saúde. No segundo semestre de 2019, 207 escolares do ensino fundamental foram avaliados, apresentando baixa prevalência de cárie, associada a um elevado índice de placa visível. De acordo com as necessidades identificadas os escolares foram convidados a participar de diferentes atividades de alfabetização em saúde, abordando temáticas sobre escovação, uso de fio dental e alimentação saudável tendo os escolares como sujeitos ativos na realização das dinâmicas propostas. As atividades foram pensadas como instrumento de conscientização e transformação de hábitos visando a qualidade de vida. Atividades para a alfabetização em saúde tem como objetivo proporcionar o empoderamento da população para o autocuidado em saúde, proporcionando qualidade de vida a partir da articulação intersetorial, com experiências e saberes distintos que permitem qualificar as ações desenvolvidas. Neste contexto, quando inserido num ambiente extensionista, que permite a atuação na comunidade, o estudante pode observar a realidade de cada comunidade como uma peça fundamental do seu futuro fazer profissional.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Promoção em Saúde Bucal. Saúde Bucal da Criança.

Oficina Agência de Comunicação Maker

PATTI, F.¹; CÁRFORA, M.¹; VIANNA, S. C. G.¹

1- Centro Universitário ENIAC
fabiana.patti@eniac.edu.br

RESUMO

Os cursos de bacharelado em Publicidade e Propaganda e tecnólogo em Marketing têm por característica promover aos alunos conhecimentos teóricos e práticos geradores de uma formação profissional baseada em competências e habilidades capazes de transformar discentes em agentes de mudanças sociais. Por esse motivo, se faz oportuna a adoção de metodologias ativas de aprendizagem que colaborem para o protagonismo estudantil que se espera em razão de tais transformações. O trabalho tem por objetivo apresentar a *Oficina Agência de Comunicação Maker*, um braço da Agência de Comunicação Eniac Premium - ACEP, como um instrumento para promoção do aprendizado de futuros publicitários e profissionais do marketing. A oficina foi idealizada, primeiro: para atender à reivindicação dos estudantes no que se refere à maximização de atividades “mãos na massa” e, segundo: para produzir em parceria com a ACEP, de modo a desenvolver campanhas e peças em geral para demandas relacionadas aos projetos integradores dos alunos e materiais de divulgação para os eventos dos professores do Eniac, e também para parceiros externos, atendendo de modo solidário a comunidade. A oficina reúne no mesmo espaço, alunos de cursos e semestres diferentes, permitindo a troca de experiências. Nela, o discente tem a oportunidade de criar seu portfólio de comunicação utilizando ferramentas gráficas, produzir trabalhos para clientes reais e, ao término, receber um certificado de competências que agrega valor ao currículo e, como consequência, aumenta a empregabilidade. Os alunos começam no Módulo 1 e ao finalizar podem se inscrever para o Módulo 2, sendo que cada módulo dura um semestre. Com o intuito de mensurar o grau de satisfação dos participantes no Módulo 1 (realizado no segundo semestre de 2019) foi aplicada uma pesquisa, onde 22 dos 36 respondentes atribuíram nota máxima em 3 itens avaliados: desempenho do professor, recomendação da oficina e análise do conteúdo. O item estrutura do laboratório obteve variação. Ao ser solicitado, numa questão aberta, o que tinha representado a oficina, as respostas revelaram que a iniciativa foi um diferencial para o crescimento pessoal e profissional dos alunos. Conclui-se que a Oficina Agência de Comunicação Maker, hoje, no primeiro semestre de 2020, com aproximados 80 participantes entre os módulos 1 e 2, possibilita aos estudantes um conhecimento dinâmico, contextualizado e moderno, além de preparatório para os desafios da sociedade e do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Aprendizagem baseada em projetos. Publicidade e Propaganda. Marketing; Empregabilidade.

Percepções dos discentes de Odontologia da Univates frente à Sala de Aula Invertida como estratégia de ensino

**POLETTO-NETO, V.¹; CONDE, M.C.M.¹; COSTA, F.S.¹; RADOS, A. R. V.¹;
CHISINI, L. A.¹; TEIXEIRA, M. F. N.¹**

1 – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, RS.

polettonetov@gmail.com

RESUMO

A estratégia de ensino sala de aula invertida (*Flipped Classroom*) caracteriza-se principalmente por inverter o primeiro contato do estudante com o material de estudo. Diferentemente do modelo tradicional onde o tempo de sala de aula é utilizado sobretudo para a apresentação de conceitos; na sala de aula invertida os estudantes têm o contato inicial com os conteúdos antes da aula presencial. Assim, o tempo em sala de aula é utilizado para explicar as dúvidas e realizar atividades de maior complexidade cognitiva, principalmente a nível de aplicação e análise. Embora os primeiros relatos da utilização da sala de aula invertida datem do final da década de 90, poucas experiências utilizando esta estratégia de ensino têm sido relatadas no ensino de odontologia. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi relatar e discutir as percepções de estudantes do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) frente à sala de aula invertida, a qual foi a principal estratégia pedagógica durante um semestre. Um questionário (*google* formulários) contendo questões abertas e fechadas foi encaminhado via e-mail para todos os estudantes (n=20) do módulo que responderam anonimamente suas percepções frente a estratégia pedagógica: os professores gravavam e disponibilizavam semanalmente videoaulas em conjunto com estudos dirigidos, que posteriormente eram discutidos e aprofundados em aula. Em uma escala likert, os estudantes relataram o seu grau de percepção quanto a capacidade da estratégia favorecer o desenvolvimento das competências gerais da área da saúde. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Cerca de 80% dos estudantes relataram que perceberam que aprenderam ou aprenderam muito com a estratégia utilizada; 85% relatou que a estratégia tem favorecido o aprendizado e 50% relatou que ela facilita a habilidade de resolver problemas. Estudantes relataram uma participação mais ativa dos colegas, o que favoreceu um melhor entendimento dos conceitos discutidos. Também relataram que a sala de aula invertida auxiliou a atenção e a motivação em sala de aula. Considerando as competências gerais para a área da saúde, todas (atenção à saúde, tomada de decisão, gestão em saúde, comunicação e educação permanente), exceto a liderança, foram favorecidas com a estratégia. Embora 85% dos estudantes tenham relatados que gostariam de continuar com essa metodologia, 15% ainda reportou que prefere aula expositiva tradicional. Assim, a sala de aula invertida parece apresentar, segundo a percepção dos estudantes, vantagens pedagógicas frente a aula tradicional, melhorando principalmente a atenção e a motivação em aula.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metodologias ativas. Odontologia. Relato de experiência.

Os desdobramentos da arquitetura e do urbanismo no Projeto Integrador do ENIAC: o Concurso Boulevard Guarulhos

MELO, C. S.¹; GUERRA JUNIOR, J. C.¹; GONÇALVES, S. C. V.¹

1- Centro Universitário ENIAC
crisrina.melo@eniac.edu.br

RESUMO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário ENIAC tem em sua essência a construção do conhecimento por meio da produção coletiva de pesquisas e projetos. O repertório trabalhado em cada semestre é vinculado à concepção central denominada Projeto Integrador. Essa estrutura propõe que todas as disciplinas sejam correlatas e contemplem conteúdos que sirvam como base para as proposições finais dos estudantes. O módulo "Arquitetura Patrimonial", oferecido no segundo semestre de 2019 apresenta, desde sua concepção, a ideia de patrimônio arquitetônico como reflexo da produção socio-cultural de uma sociedade como história construída e, portanto, deve abarcar desde as edificações até a cidade. Nesse sentido, a proposta de Projeto Integrador para o momento surge no formato do concurso *Boulevard* Calçada, sugerida pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos (ASSEAG) em parceria com diversas entidades da sociedade civil e com as Instituições de Ensino Superior do município de Guarulhos. A princípio, o que deixa os alunos reticentes em relação à participação na competição é a barreira dos modelos, clientes e as exigências limitadoras do próprio edital, mas estas acabam por tornar-se desafios a serem enfrentados e superados, o que possibilita não apenas discussões em que os próprios grupos são agentes ativos na construção de sua proposta, mas também consolida as decisões democráticas através do exercício coletivo da prática de projeto. Ações como levantamentos *in loco*, viabilidade de implantação, custos e o prazo de produção reduzido (de quatro para dois meses, em virtude da data de entrega estabelecida pela organização do concurso), ou seja, as práticas efetivas da profissão colaboram com o crescimento do senso de responsabilidade dos grupos, que adquirem, ao longo do semestre, maturidade para enfrentar, futuramente, as incitações do ofício como arquitetos e urbanistas. Por fim, é preciso ressaltar que as práticas do Projeto Integrador dentro da competição reafirmam, não o espírito de competição entre as instituições de ensino participantes, mas o caminho para a melhoria do ambiente urbano. O ENIAC, como fomentador dessas soluções, recebe então as três menções honrosas e as premiações de primeiro e segundo lugar do concurso e que, para o grupo vencedor, representa a implantação das ideias em associação com a prefeitura do município e a idealização de profissionais capazes desde seus anos acadêmicos.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Concurso de urbanismo. Projeto Integrador.

A inclusão de um aluno daltônico em aulas práticas de histologia, adaptando o método ativo aplicado na Faculdade de Medicina de Itajubá – MG

CORTEZ, L. F.¹; ALVES, J. Z.¹; LIMA, D. A.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMIT-Afya Educacional, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
lucas.9926@gmail.com

RESUMO

A taxa de prevalência de discromatopsia congênita (daltonismo) entre os homens é de aproximadamente 6% a 10%. Sendo um grande número de pessoas, cuja dificuldade em diferenciação de cores tende a ser desconsiderada em cursos superiores. No curso de medicina, tendem a ter dificuldades na diferenciação entre estruturas histológicas. Nesse aspecto, foi desenvolvido na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) um trabalho preliminar de adaptação do curso de histologia para um estudante daltônico, que apresentou baixo rendimento na primeira avaliação (obteve a nota de 2,5 em 10), momento em que a dificuldade foi evidenciada pelo docente. Este estudo descreve a introdução desse trabalho no curso de histologia, por meio de um relato de melhora de rendimento, através de um compromisso entre os interessados. O curso de medicina da FMIT apresenta a metodologia *PBL* (*Problem Based Learning*), dessa forma o curso de histologia é integrado com os outros módulos (Anatomia, Fisiologia e Bioquímica), por meio das práticas de APG (Aprendizagem em Pequenos Grupos). Dessa forma, quando observado o problema o docente buscou compreender as cores que o estudante apresentava dificuldades, permitindo-o adaptar as aulas para incluir seu espectro de cores. A inclusão do espectro de cores foi feita pelo maior foco nas características morfológicas durante as práticas de histologia e o acompanhamento direto do estudante, indicando o padrão de cores das estruturas, essencial para diferenciação. Posteriormente, por meio de perguntas, associações de cores e experiência do discente e do docente, foi realizado com o *Adobe Photoshop* um tratamento nas cores de fotografias das lâminas, permitindo que outros estudantes compreendessem como as estruturas eram visualizadas pelo estudante daltônico e como esse trabalho era necessário e inclusivo. O estudante foi posteriormente avaliado, obtendo uma nota de 9,5 de 10, o que demonstrou sua melhor compreensão e adaptação ao conteúdo. O Software foi utilizado por maior afinidade dos executores, entretanto outras ferramentas livres podem ser utilizadas para realizar o mesmo tratamento de imagem. O emprego final das imagens pode ser realizado inicialmente facilitando que os docentes compreendam a necessidade de seus estudantes e adaptem as aulas. Para tal, faz-se necessário que estudos posteriores visem o estabelecimento dos padrões de RGB (red, green, blue), utilizado no tratamento de imagens, para cada caso de discromatopsia, possibilitando o uso mais facilitado do método. O estudante referido no estudo ainda não possuía o grau de daltonismo estabelecido, mas já havia sido diagnosticado.

Palavras-chave: Metodologia ativa de aprendizagem. Histologia. Inclusão Educacional. Defeitos da Visão Cromática.

Palavra cruzada como recurso didático para recordar terminologias utilizadas no custeamento de produtos e serviços

AGOSTINI, C. ¹; VALE, C. R. ¹; ALENCAR, R. S. S. ¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.
carla.agostini@uniptan.edu.br

RESUMO

A utilização de atividades lúdicas como instrumento de ensino-aprendizagem vem sendo utilizadas como ferramenta pedagógica que propicie maior interação com o aluno, propiciando um ambiente fértil para a aprendizagem. Nesse contexto, insere-se também as atividades de gamificação capazes de traduzir o aprendizado em situações de competição e cooperação capazes de motivar continuamente o discente a interagir com os objetivos de aprendizagem pretendido pelo professor. Desse modo, um jogo de palavras cruzados fora proposto em aula inicial da disciplina de Contabilidade Gerencial, com objetivo de recordar as terminologias aprendidas durante a disciplina de Contabilidade de Custos, necessárias às interpretações e análises que se seguiriam ao longo do semestre. Dessa forma, foram criadas 15 frases que aludem à classificação de um insumo como custo ou despesa, que podem ser alocados direta ou indiretamente a um produto ou serviço, bem como outros elementos dos quais os alunos deveriam se lembrar ao longo da aula, para completarem o mapa de palavras cruzadas propostos. Na primeira metade da aula, os alunos fizeram a atividade individualmente, sem consultar outros materiais que por ventura eles traziam consigo. Depois, os alunos juntaram-se para comparar os conceitos dos quais haviam se lembrado, discutindo a aplicação e escolha de determinados termos para o devido preenchimento dos campos. Nos trinta minutos restantes das aulas, o professor faz intervenção sobre aquelas terminologias que os alunos não conseguiram compreender e/ou relembrar durante a atividade. A atividade se mostrou bastante produtiva quando se tem como proposta relembrar determinados conceitos para a continuidade de um conteúdo a ser ministrado e, fazendo isso na forma de um mapa, como palavra cruzada, permite melhor memorização, reforçando o aspecto lúdico como prática de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Palavra cruzada. Ensino-aprendizagem. Recurso didático.

Júri simulado na disciplina de embriologia

PEREIRA JÚNIOR, J. L.¹; CAMPELO, V. M. B.¹; BESSA, J. L.¹; ALBUQUERQUE, V. A.¹; VASCONCELOS, A. C. C. G.¹; CAMPELO, Y. D. M.¹

1- FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
josejfarmaceutico@gmail.com.

RESUMO

A embriologia é uma disciplina que desperta muito interesse, devido esta abordar os acontecimentos do início da vida. Estes acontecimentos vão desde a fertilização até o nascimento, abordando os processos de gametogênese, fecundação, clivagem, gastrulação, morfogênese e organogênese. Desta forma, o curso de Medicina vem ganhando destaque na aplicabilidade da metodologia ativa na aprendizagem, mais comumente traduzidas como “Problematização” e “Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)”. Relatar acerca da aplicação de um júri simulado na disciplina de embriologia. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência apoiado na aprendizagem acadêmica do curso Medicina quanto à disciplina de Embriologia Humana no módulo de Sistemas Orgânicos Integrados II (SOI II). A temática abordada em aula tratou da técnica de Fertilização in vitro (FIV) e gemelaridade, sendo aplicado um júri simulado, no qual 18 alunos foram divididos em 2 grupos, tendo como referência o posicionamento “a favor” ou “contra” a técnica de FIV abordando pontos positivos e negativos baseando-se em informações científicas sobre o tema. Pontuou-se ainda no júri o posicionamento sobre os diversos tipos de gemelaridade. A aplicação da metodologia usando júri simulado permitiu aos alunos um aprofundamento sólido sobre a temática, além de favorecer os pontos referentes à defesa/ respeito de opiniões, além de permitir o senso de organização, tendo-se em vista que seguiu-se ordens de posicionamento das opiniões, réplica e téplica sob ordens de um juiz. Pesquisadores apontam que uma das limitações ao estudo da Embriologia Humana é a dificuldade, por parte dos acadêmicos de medicina, de visualização e compreensão de eventos que caracterizam essa disciplina, tornando-se assim, um conteúdo desestimulante e pouco prazeroso por vezes. Desta feita, o curso de Medicina vem ganhando destaque na aplicabilidade da metodologia ativa na aprendizagem, mais comumente traduzidas como “Problematização” e “Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)”, utilizando novas formas de ensino-aprendizagem e de organização curricular na perspectiva de integrar teoria/prática; cabendo ao professor apresentar, das mais diversas maneiras, conteúdos utilizando de materiais educativos, além de livros. Esta metodologia apresenta-se como uma inovação no processo de ensinar-aprender, com métodos mais dinâmicos que envolvam a participação do aluno, com um formato diferente das metodologias tradicionais onde professor detinha e era a fonte de conhecimento e o aluno era sujeito de aprendizagem e limitava-se a escutar, ler, decorar e repetir.

Palavras-chave: Embriologia. Metodologia ativa. Medicina.

Aprendizagem baseada em projetos: aplicações de conteúdos da disciplina de estatística no curso de Ciências Contábeis

TEIXEIRA, M. B. R.¹; ALENCAR, R. S. S.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.
marciliabruna@yahoo.com.br

RESUMO

A Estatística é um componente curricular presente em quase todos os cursos de graduação. O uso crescente deste conhecimento é motivado pela necessidade de gerar informações a partir de grandes volumes de dados disponíveis em nossa sociedade cada vez mais informatizada. Nesse sentido, utilizou-se a uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem denominada Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj), onde é apresentada aos alunos uma situação-problema orientadora, o que propicia, durante a busca de uma solução, a compreensão dos conteúdos pertinentes. Na disciplina de Estatística, do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, foi desenvolvida, durante todo o semestre, a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos. O objetivo foi de aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer da disciplina. Assim, no primeiro dia de aula foi solicitada a formação dos grupos e que cada grupo definisse um tema para sua pesquisa. A segunda etapa foi a criação de um questionário contendo os tipos de variáveis qualitativas e quantitativas estudadas. Posteriormente foi feita a tabulação dos dados, construção de gráficos, cálculos de estatísticas descritivas e as suas respectivas interpretações, em paralelo aos conteúdos estudados na disciplina. Ao final do semestre, o trabalho foi apresentado no formato de poster, contendo introdução, análise dos resultados e conclusão, sendo que também foi entregue uma versão escrita. O trabalho foi desenvolvido por etapas, durante todo o semestre, seguindo os conteúdos aprendidos. A cada etapa os alunos enviavam o trabalho parcial por e-mail, sendo retornado um feedback com correções, sugestões e comentários. Os alunos conseguiram aplicar a maioria dos conteúdos estudados na disciplina, além de precisarem desenvolver habilidades no Excel, de colaboração no trabalho em grupo, bem como na apresentação formal do trabalho. No dia da apresentação do poster, muitos estavam em clima de apresentação de artigo, o que foi muito interessante. Um dos grupos não levou o trabalho a sério, como era uma atividade desenvolvida ao longo de todo o semestre, os que deixaram as correções para fazer próximo a data de entrega não obtiveram êxito. O uso desta metodologia possibilitou o aprofundamento da disciplina, as aplicações dos conteúdos estudados e a participação ativa dos alunos. É interessante destacar que como o projeto exige que os alunos façam o trabalho de forma ativa e independente, sendo o professor um condutor que auxilia e tira dúvidas, foi possível perceber que os alunos se sentiram um pouco soltos e inseguros no início do trabalho. Desta forma, foram necessárias algumas conversas sobre como seria a avaliação do trabalho, sendo que a definição dos critérios de avaliação auxiliou muito todo o desenvolvimento da atividade.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. PBL. Questionário.

Vivência de metodologias ativas na disciplina de Gestão em Saúde.

OLIVEIRA, V. C. C. A.¹; CAMPELO, Y. D. M.¹; CAMPELO, V. B. M.¹

1- FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
vanessa.oliveira@iesvap.edu.br

RESUMO

Este trabalho é um relato de vivência pedagógica da experiência pela docente na disciplina “Gestão em Saúde” do curso de Medicina da FAHESP/IESVAP, constituído a partir dos planos de disciplina e de aulas, além das metodologias ativas propostas aos discentes em cada encontro com o objetivo de se desenvolver, de maneira sistematizada, o conteúdo programático. A supracitada disciplina é eletiva (termo utilizado para disciplina optativa), ofertada do terceiro ao quinto período do curso de medicina e apresenta carga horária de 40 horas, dividida em vinte encontros semanais, cada um com duas horas de duração. Ante ao teor complexo do Sistema Único de Saúde – SUS e da inófia fonte de conhecimento de gestão em saúde por parte dos discentes, foi imperioso aproximar os futuros médicos ao contexto de trabalho, adotando-se um modelo de educação voltada metodologias ativas, optou-se pelo modelo denominado *role playing games* para criar um ambiente voltado à aprendizagem, estratégia que possibilitou a reflexão sobre a importância das habilidades e competências solicitadas para o desenvolvimento da disciplina. No primeiro encontro, a sala foi dividida em grupos, e para isso utilizou-se números de 1 a 4, culminando no agrupamento das numerações iguais, formando assim, quatro grupos heterogêneos e equitativos. Cada grupo recebeu um script de uma cidade fictícia, contendo um cenário geopolítico, enfatizando, a situação de saúde e infraestrutura. Em seguida cada grupo elegeu os cargos propostos no script, o Secretário Municipal da Saúde e o Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e seus pares, bem como a apoiadora do Conselho Municipal dos Secretários de Saúde (COSEMS). Baseados no cronograma da disciplina, a primeira aula versava sobre o PLANEJAMENTO DO SUS NO MEU MUNICÍPIO. Os grupos foram estimulados a buscar a base legal do SUS (Lei orgânica da Saúde, NOB's, NOAS, Portarias, Resoluções, Leis Complementares, Emendas Constitucionais.), que serviria como alicerce para construção do primeiro instrumento de gestão. Em um novo momento, após a construção do instrumento solicitado, pelo Secretário de Saúde e sua equipe, o PPA necessitava da apreciação e aprovação do CMS. Dessa forma, dando seguimento, um grupo foi eleito para representar uma reunião do conselho municipal de saúde, onde a pauta era a aprovação do PPA do município. Como resultado, observou-se que compreensão dos instrumentos de gestão foi facilitada com a utilização da metodologia; A avaliação do aprendizado de acordo com os depoimentos dos alunos foi bastante positivo, fato este comprovado em certames realizados pelo teste progresso e proficiência.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Medicina. Gestão em Saúde.

Prática metodológica do tipo júri simulado como método de aprendizagem sobre correntes excitomotoras

MOCHNACZ, J. M.¹

1- UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.
janaina.mochnacz@unidep.edu.br

RESUMO

Hoje existem diversos tipos de metodologias que facilitam a aprendizagem do aluno e tornam ele o protagonista em sala de aula. Dentre tantas metodologias, existe o júri simulado, que consiste em dividir a turma em grupos e fazer os alunos debaterem o certo e o errado sobre um determinado problema. Essa metodologia foi utilizada como método de aprendizagem sobre correntes excitomotoras do tipo russa e *aussie* na disciplina de Eletroterapia Estética do Curso Superior em Tecnologia em Estética e cosmética do Centro Universitário de Pato Branco - Paraná. Essa ferramenta metodológica teve como principal objetivo, desenvolver a avaliação crítica dos discentes de estética, debater as vantagens e desvantagens de dois métodos estéticos. A turma de aproximadamente cinquenta discentes foi dividida em três grupos. O primeiro grupo ficou responsável por pesquisar sobre corrente russa e o segundo grupo ficou responsável pela corrente *aussie*. Ambos deveriam pesquisar sua história, seus efeitos, sua aplicabilidade, indicações e contraindicações. O terceiro grupo ficou responsável por pesquisar sobre as duas correntes, analisar suas vantagens e desvantagens e julgar na prática em sala de aula qual a melhor corrente excitomotora. Os grupos um e dois apresentaram suas propostas sobre suas respectivas correntes excitomotoras e as defenderam comprovando através de artigos científicos e casos clínicos comprovados a sua eficácia. Coube então ao terceiro grupo, nomeado como “júri”, na ocasião, para fazer as perguntas necessárias a cada grupo e analisar qual das correntes apresentava melhor resultado e eficácia na estética. O momento gerou muitos debates, provocando o aluno a usar da base científica como meio de provar os resultados dos seus trabalhos. O grupo um, apesar de estar com a corrente que menos efeitos estéticos proporcionava, possuía muitos argumentos, o que colocou o “júri” na dúvida. O grupo dois, apesar de ter em mãos a corrente mais eficaz e com mais aplicabilidades, não possuía tantos argumentos, o que fez o “júri” questionar mais vezes o grupo para chegar a conclusão. O “júri” e a turma concluiu então, que corrente *aussie* apresentava melhores resultados e possuía maiores aplicabilidades que a corrente russa. Conclui-se que esta prática metodológica obteve o objetivo desejado, desenvolvendo nos alunos capacidade de senso crítico, análise de mercado, percepção e conhecimento das duas correntes excitomotoras e qual delas alcançava melhor resultado na estética, promovendo e desenvolvendo competências comportamentais e técnicas da profissão do tecnólogo em Estética e Cosmética.

Palavras-chave: Práticas metodológicas. Eletroterapia estética. Correntes excitomotoras. Corrente *aussie*. Corrente Russa.

Aprendizagem baseada em projeto no ensino de empreender em saúde: desenvolvimento de plano de negócios

GASPAR, D. P.¹

1- Centro Universitário do Estado Pará – CESUPA.
daniela.gaspar@cesupa.br

RESUMO

Para que o profissional da saúde consiga se destacar no mercado, é necessário ter a percepção de novas oportunidades de negócios e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação da estratégia de ABP com alunos do segundo período de nutrição e farmácia do CESUPA na disciplina empreendedorismo e inovação em saúde, transformando o aluno em protagonista do aprendizado. O ponto de partida foi a identificação de oportunidades de mercado a partir do funil de ideias e o desenvolvimento do plano de negócios. Os alunos foram desafiados a desenvolver um produto ou serviço inovador que resolvesse um problema real da sociedade. Durante o desenvolvimento do plano, a presença do docente foi requerida para explicar as partes integrantes do plano de negócios (análise de mercado, plano de marketing, processo operacional e análise financeira), porém, os alunos tiveram protagonismo para direcionar o projeto e a aprendizagem, através de pesquisas científicas e de campo. Para a avaliação da metodologia utilizada aplicou-se formulário eletrônico do Google Forms, com perguntas a respeito da percepção do aluno em relação ao desenvolvimento das características do comportamento empreendedor e sua percepção no processo de elaboração do plano de negócios. Além disso, o aluno respondeu perguntas sobre a metodologia ativa utilizada. A pesquisa contou com a participação de 15 alunos (amostragem não probabilística, amostra por conveniência). Os resultados obtidos referente a metodologia ativa utilizada comprovou que 93% dos alunos considerou o uso da metodologia útil para o seu desenvolvimento e que essa metodologia integra diferentes conhecimentos. Quando se questionou sobre a percepção do aluno em relação a aprendizagem baseada em projetos, 79% dos alunos considerou a metodologia muito interessante. Em relação ao nível de desenvolvimento pessoal das características do comportamento empreendedor, a maior parte dos alunos considerou de ótimo a excelente o seu desenvolvimento nos seguintes comportamentos: busca de oportunidade e iniciativa, correr riscos calculados, busca de informações, estabelecimento de metas, planejamento e monitoramento sistemático, persuasão e rede de contatos e independência e autoconfiança (78%), enquanto que persistência (71%), exigência da qualidade e eficiência (93%) e comprometimento (86%). Em relação ao processo de desenvolvimento do plano de negócios: 64% dos alunos afirmou ter tido interação com a área de negócios que desenvolveu, 86% sentiu que experienciou o mundo do empreendedorismo, 93% se sentiu no centro do processo e 78% se sentiu motivado a se envolver profundamente no projeto. Com o uso da ABP foi possível romper com a aprendizagem passiva, colocando o aluno no centro do aprendizado em empreendedorismo, além do perceptível engajamento do aluno no desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projeto. Empreendedorismo. Plano de negócios. Saúde.

Utilização de atividade lúdica no ensino de geologia de engenharia

SILVEIRA, H. R. O.¹; KUNSCH, J. C. S.¹; COUTO, K. S.¹; REIS, I. C.¹; ANDRADE, L. N.¹; CARVALHO, J. J.¹; MATTOS, E. S.¹; PEREIRA, A. R.¹; NETO, F. A. S.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.
helbert.silveira@uniptan.edu.br

RESUMO

Os recursos geológicos sempre foram um suporte básico da vida do Homem no nosso planeta e estão na base da organização das sociedades industrializadas. No entanto, o ensino de conteúdos geológicos pode ser, por muitas vezes, desconexo da realidade cotidiana, regidos por complexas teorias e evoluções que o torna para muitos um assunto desinteressante e de difícil compreensão. Desta forma, faz-se necessária uma abordagem diferente daquela que é preconizada pelos currículos em vigor, que aborda os conteúdos da Geologia do particular e específico para o geral e aglutinador. Nessa perspectiva, o que se busca com o ensino da geologia na engenharia é a formação de indivíduos capazes de questionar, interferir e modificar a realidade na qual estão inseridos, por meio dos conhecimentos científicos adquiridos nas aulas. Para despertar maior interesse e contribuir com o aprendizado nos conteúdos geológicos em sala, diversas metodologias atípicas de ensino podem ser empregadas como, por exemplo, a utilização de atividades lúdico-práticas no ensino. Assim propôs-se à construção, divulgação e aplicação de um dominó temático vinculado ao ensino de geologia. O jogo de dominó geológico envolveu a classificação química dos minerais e a classificação genética das rochas apresentando exemplos de ambos. O game foi muito bem aceito pelos discentes e houve uma competição saudável entre eles, fazendo com que o conteúdo em questão fosse assimilado e aplicado, levando a uma maior fixação dos assuntos levantados na disciplina. Com a utilização do game foi possível instigar a curiosidade e questionamentos nos discentes, conduzindo-os ao pensamento crítico e incentivando-os a se tornarem ativos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Dominó geológico. Mineralogia. Petrologia.

A experiência da aplicação da metodologia ativa *team based learning* na área da saúde

RADAELLI, B. Z. H.¹; ALMEIDA, D.¹

1- UNIDEP

bea_zh@hotmail.com.br

RESUMO

A educação formal e tradicional no ensino superior focada na memorização e transmissão de informações, centrada no professor como retentor do conhecimento, ignora alguns elementos essenciais para a sociedade atual, tais como proatividade, colaboração, pensamento crítico, trabalho em equipe e visão empreendedora. Deste modo, novas metodologias vêm sendo descritas, valorizando cada vez mais o papel do estudante no processo ensino-aprendizagem e na construção do seu próprio conhecimento e de seus pares. Uma destas metodologias é o Team-Based Learning (TBL) que estimula a aprendizagem dinâmica, com discussões em equipes de forma cooperativa e altruísta em um ambiente motivador e facilitador. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo, por meio de um relato de experiência, descrever o planejamento, a implantação e o desenvolvimento de conteúdos sobre Manobras de Recrutamento Alveolar, utilizando o TBL como metodologia de ensino em um curso de Fisioterapia, na cidade de Pato Branco- Pr. Previamente, os estudantes recebiam roteiros científicos de estudos sobre os conteúdos que seriam trabalhados na sala de aula e realizavam o estudo autônomo e preliminar das atividades. Em sala, respondiam individualmente a um teste, com questões objetivas. Logo em seguida, eram divididos em pequenos grupos, e novamente recebiam as mesmas questões objetivas. Neste momento, nos pequenos grupos, os alunos debatiam e elegiam de forma consensual uma única resposta do grupo. Posteriormente, as equipes recebiam uma questão discursiva e norteadora, que neste caso era a resolução de um caso clínico com a mesma temática proposta anteriormente. Eles deveriam resolver este caso clínico, discutindo no grupo de forma consensual e resiliente. O TBL foi bastante favorável ao processo de aprendizagem, assim como na avaliação da formação dos acadêmicos. Os estudantes desenvolveram e praticaram suas habilidades de comunicação, argumentação e convencimento, promovendo sua interação entre pares. Acredita-se que o TBL exercitou competências fundamentais como a responsabilização do aluno pela aquisição do próprio conhecimento, a tomada de decisão e o trabalho colaborativo e efetivo em equipe. Assim como, permitiu exercer de forma planejada e estruturada os conhecimentos necessários para responder às demandas de saúde específicas do tema abordado.

Concurso de pontes de palito de picolé como método integrador no curso de Engenharia Civil do UNIPTAN

ALVES, R. A. A.¹; SANTOS NETO, F. A.¹; RESENDE, B. C.¹

1- UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.
robinson.alves@uniptan.edu.br

RESUMO

O trabalho que aqui se apresenta é resultado de uma competição de pontes de palito de picolé, em modelo reduzido, promovida por professores de três disciplinas da área estrutural do curso de Engenharia Civil do UNIPTAN. Os professores organizadores elaboraram um edital contendo todas as regras e instruções necessárias para a construção das pontes, cabendo aos alunos fabricá-las em equipe seguindo critérios relativos a características geométricas, peso da estrutura, vão livre a ser superado e carga portante mínima. A atividade teve como objetivo propiciar aos graduandos do curso de Engenharia Civil a possibilidade de trabalhar com alunos de outros períodos em uma atividade de metodologia ativa, a qual se trata da resolução de um problema de engenharia utilizando conceitos de três disciplinas diferentes: Mecânica Técnica, Teoria das Estruturas e Resistências dos Materiais II. Além das conexões entre diferentes disciplinas e a correlação entre a teoria e a prática, o projeto teve como foco o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe dos alunos. Como critérios de avaliação dos projetos foi levado em consideração a capacidade portante, a estética e eficiência estrutural das pontes, sagrando-se vencedora a equipe que obteve a maior média após o somatório das notas dos critérios estabelecidos. Dentre os critérios avaliados a capacidade portante foi o fator que mais influenciou no resultado final das equipes e o que apresentou a maior variabilidade. Em relação ao feedback da atividade, 77% dos alunos consideraram que a atividade era mais satisfatória sendo elaborada dessa forma do que pelo método tradicional de ensino.

Palavras-chave: Ponte de palito. Metodologia Ativa. Interdisciplinaridade. Engenharia Civil. UNIPTAN.

A gamificação como estratégia ativa e colaborativa nas aulas de Português Instrumental no Curso de Direito da Unisuam

MARUCCI, F. S.¹; SANTOS, A. M.¹; BRITO, R. F.¹

1 – Unisuam, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
fmarucci82@gmail.com

RESUMO

Espera-se, durante a Educação Básica, que sejam desenvolvidas habilidades para que o aluno amplie a sua capacidade cognitiva, raciocine logicamente e apresente competências, atitudes, valores e comportamentos assertivos no futuro, em outros ambientes de aprendizagem. Com esta proposta, dominar a língua como forma de interação contribui para a inserção social e cultural. Todavia, quando há uma ruptura nesse processo, é preciso que seja estabelecida uma nova perspectiva que contribua para suprir as possíveis falhas. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar como práticas de metodologias ativas e colaborativas foram utilizadas de forma produtiva em aulas de Português Instrumental para o curso de Direito, no Centro Universitário Augusto Motta. É imprescindível expor que os alunos que chegam à Graduação, em inúmeras situações, apresentam, em sua grande maioria, “gaps” em relação a conhecimentos relativos à Educação Básica ligados ao uso do vocabulário, ao uso proficiente da língua escrita e ao uso adequado de operadores argumentativos. Logo, a capacidade de construção de textos, o reconhecimento da norma necessária, o emprego semântico e sintático de certos vocábulos, a capacidade de ler, interpretar e analisar enunciados presentes em gêneros textuais jurídicos são habilidades que necessitam de um aprofundamento quando o discente chega no Ensino Superior. Buscou-se, desse modo, uma metodologia cujas práticas pedagógicas ativas fizessem com que o aluno pensasse colaborativamente, a partir do uso de gamificação. Aplicaram-se duas estratégias de aula com traços de jogo. A primeira chamamos “Corrida Maluca”, que consistiu na divisão das turmas em grupos de quatro alunos, separados em duplas. Uma delas, a primeira, deveria construir questões sobre os conteúdos ministrados e a outra, a segunda, deveria responder as indagações. Quando a referida dupla acertava a resposta, jogava os dados e avançava, conforme etapas designadas. Outra estratégia utilizada foi “O Jogo da Memória”, em que dividimos a turma em grupos. O mentor propôs perguntas referentes aos conteúdos que os discentes deveriam verificar em fichas as respostas adequadas e selecioná-las, para obter pontuação. Com a inserção do lúdico, as aulas tornaram-se mais dinâmicas e os alunos ampliaram seus conhecimentos, pois algumas competências foram diagnosticadas nas avaliações. A experiência da utilização da gamificação foi produtiva, sendo possível notar que os alunos, durante as atividades, exercitaram não só o protagonismo em relação à prática educativa, como também ao desenvolvimento de noções de colaboração e respeito na execução de tarefas em equipe.

Palavras-chave: Aprendizagem. Gamificação. Direito. Lúdico. Metodologia Ativa.

Confecção de estruturas macroscópicas com materiais não convencionais na prática de ensino de Citologia e Histologia no curso de Odontologia

BETT, C. F.¹; COSTA, D. J. A.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
celso.bett@unidep.edu.br

RESUMO

Na atualidade urge a necessidade de novas práticas pedagógicas, buscando a preparação dos acadêmicos para os desafios do mercado de trabalho. Para tanto as metodologias ativas são boas possibilidades de inovação no ensino superior. Com os objetivos de modificar o processo tradicional de ensino para atividades nas quais os acadêmicos sejam os protagonistas e na busca de trazer maior significação para os conceitos teóricos foi realizado na disciplina de Citologia e Histologia do curso de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, uma atividade denominada: Confecção de estruturas celulares. O processo metodológico caminhou para o incentivo aos acadêmicos para que produzissem representações macroscópicas de células vegetais, animais, organelas celulares ou diferentes tipos de células do corpo humano. A primeira fase foi realizar uma pesquisa para avaliar os materiais que poderiam ser utilizados e, a seguir, a construção de um pequeno projeto para seu desenvolvimento. No segundo momento foi a oportunidade de colocarem a mão na massa e realizarem a produção da estrutura. As maquetes construídas foram apresentadas aos colegas através de uma explanação sobre suas principais características e os desafios enfrentados em sua confecção. A distribuição aleatória dos integrantes da equipe de 4 alunos foi realizada com o objetivo de maior socialização. Como resultados é possível apontar a confecção de modelos macroscópicos de organelas como as mitocôndrias, os cloroplastos e o complexo de Golgi feitos de materiais diversos tais como balões, cordões, palitos, isopor, massa de modelar, gel e produtos alimentícios, como frutas e doces. A atividade propiciou a integração entre os acadêmicos e também estimulou o conhecimento, as habilidades e atitudes, tríade fundamental para profissionais da área da saúde. As considerações finais apontam que o desenvolvimento de práticas de resolução de problemas estimula a criatividade dos alunos e esse foi um dos critérios de avaliação, bem como a organização e o trabalho em equipe. Pontos positivos foram obtidos com essa atividade, pois foi constatado um bom desempenho em todas as equipes onde alguns valores puderam ser destacados como a troca de afetividade, cooperação, proatividade, harmonia e respeito no trabalho cooperativo.

Palavras-chave: Proatividade. Cooperação. Ensino.

Metodologia ativa com caráter social: reforma hidráulica e sanitária da moradia de uma família carente pelos alunos de Engenharia Civil do UNIPTAN.

**SANTOS NETO, F. A.¹; PEREIRA, A. R.¹; CARVALHO, J. J.¹; MATTOS, E. S.¹;
SILVEIRA, H. R. O.¹**

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
francisco.neto@uniptan.edu.br

RESUMO

As atividades de um Engenheiro Civil abrangem o projeto, a construção e a manutenção de todos os tipos de estruturas necessárias para o correto desenvolvimento de uma sociedade voltada para o bem-estar social das pessoas, pois a construção civil é capaz de transformar vidas através da promoção de melhorias e benefícios nas condições diárias dos habitantes, proporcionando impactos positivos na saúde, educação e segurança. Atentos a essa necessidade e importância da profissão, os discentes do 8º período de Engenharia Civil do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) realizaram um trabalho social dentro da disciplina de Instalações Hidráulicas e Sanitárias, no qual foi investido todo o conhecimento adquirido durante as aulas. O objeto do trabalho foi uma reforma da parte hidráulica, incluindo alimentação de água fria e esgotamento sanitário, de uma residência unifamiliar, localizada no Bairro Senhor dos Montes no Município de São João del-Rei – MG, na qual a família beneficiada foi escolhida mediante visita e averiguação da precariedade total das instalações disponíveis à época. A fim de que várias áreas de atuação de um Engenheiro Civil fossem contempladas, a turma foi dividida pelo professor orientador em cinco equipes, sendo elas, Desenho Arquitetônico da Edificação, Dimensionamento Hidráulico, Orçamento e Compras, Execução da Reforma e Planejamento e Execução das Atividades. A atividade se faz relevante dentro das metodologias ativas de aprendizagem, pois propicia uma ampliação do ambiente de aprendizado para além das fronteiras da sala de aula e a oportunidade dos discentes desenvolverem ativamente um projeto real. Assim sendo, a atividade ocorreu de modo esplêndido e eles foram responsáveis por todas as atividades que envolveram a reforma, verificando na prática os conhecimentos teóricos aprendidos e aprimorando as capacidades técnicas relacionadas ao desenho arquitetônico, dimensionamento hidráulico, orçamento, execução e planejamento de uma instalação hidráulica e sanitária real. O objetivo da atividade foi alcançado, pois propiciou-se aos discentes a oportunidade de realizar, na prática, a execução das instalações hidráulicas e sanitárias de uma moradia através de uma obra de caráter social, aproximando-os da comunidade na qual estão inseridos. Eles relataram que puderam verificar o impacto positivo que a profissão de engenheiro civil pode causar, gerando satisfação e dignidade na vida de outras pessoas e que desfrutaram de uma relação fantástica com os moradores da casa, na qual os moradores permitiram a oportunidade de aprendizado e eles entregaram um serviço bem executado.

Palavras-chave: Instalações hidráulicas. Metodologia ativa. Social. Engenharia Civil. UNIPTAN.

Um espaço criativo para a aprendizagem

PIRES, C. M. R.¹; MASLOWSKI, A.¹; MEGGIOLARO, G. P.¹

1 - Faculdade Santos Ângelo - FASA
carlapires@sejafasa.com.br

RESUMO

O projeto desenvolvido com as turmas de Engenharia Civil, Ambiental e Sanitária na disciplina de Cálculo II, na Faculdade Santo Ângelo (FASA), apresentou significativos avanços em relação à metodologia ativa conhecida como Summaê. Ela teve como objetivo auxiliar os alunos no processo de ensino, desmistificando o Cálculo Diferencial e Integral, disciplina com índices altos de reprovação no Brasil. O Summaê foi idealizado, em 2011, pelo professor Ricardo Fragelli, com o propósito de transformar o ambiente nas aulas de Cálculo para os cursos de Engenharia na UnB em um espaço mais interessante, lúdico, gamificado, criativo, colaborativo e com maior engajamento dos estudantes, focando a educação Matemática de forma interdisciplinar. O nome “Summaê” é a junção da palavra “summae” (do latim, somas) com o acento circunflexo e representa a união de pessoas para o estudo de um determinado assunto. O interessante é que o grupo de estudo todo deve vestir chapéu. Os chapéus são para transformar o local do evento mais descontraído, oferecendo mais liberdade de expressão entre os participantes. Para realização do Summaê foram necessários vários passos como: escolher o tema, produção de vídeos, pessoal de apoio e organização, premiações, entre outros. Nessa primeira etapa, foram selecionados 16 vídeos com questões de limites, derivadas, funções, integrais (definidas, indefinidas, por partes e por substituição). Os vídeos foram elaborados com base na releitura de filmes famosos. Na segunda etapa, no dia do evento, os vídeos foram apresentados e os cálculos realizados pelos estudantes. Além disso, eles tiveram um desafio final proposto pela professora da disciplina. O filme escolhido para embasar e motivar as atividades de cálculo foi “A casa de papel”. O Summaê é uma atividade bastante gamificada e sua base segue um ciclo simples de apresentações, tempo para soluções, critérios de correção, debates e autocorreção pelos participantes. Segundo (Fragelli, 2017), essa atividade possibilita transformar a sala de aula em um ambiente lúdico e criativo para trabalhar conceitos com base em questões formuladas pelos estudantes, fazendo-os sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, sabe-se que as metodologias ativas trazem benefícios para todos participantes, pois se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se desejamos que eles sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa e potencial em ambientes formais e/ou informais de forma diferente, lúdica, inventiva e inovadora.



Anais do

Fórum STHM Brasil

INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

RESUMOS
21 a 23 de maio de 2020

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



EDIÇÃO

